Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

O ultimo dia — veja pagina 9

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII — N. 5.363 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1913 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A NOSSA ATTITUDE

Temos sido logicos e justos no apoio que prestamos ao programma do governo de rigorosa reducção de despesas no orçamento ora em elaboração. Denunciámos sempre os desperdicios, profligámos sem cessar os esbanjamentos, apontámos continuamente os perigos de que a politica pendularia ameaçava o paiz, não seriamos, portanto, logicos, não seriamos rectos, mereceriamos a arguição de insinceridade, si hoje atacassemos o governo porque pleiteia junto ao Congresso um orçamento de equilibrio entre a receita e a despesa, o que não é possivel conseguir sem o côrte de muitas verbas. Sustentamos neste caso o governo, emquanto estivermos convencidos da sua sinceridade no caso, da qual aliás já começa a duvidar-se até entre seus amigos. Não somos politicos no sentido estreito da palavra, para assumir attitudes que não obedecem sinão ao proposito de fazer opposição e de crear embaraços ao governo. A nós não toca a arguição de demolidores, aos quaes servem todos os meios de destruição da situação politica a que somos infensos. Somos simples orgãos da opinião, sem que nos tolham o movimento laços partidarios de qualquer natureza; servimos não ás conveniencias de grupos e corrilhos, mas aos interesses do povo e do paiz, pelo que não nos sentimos constrangidos em apoiar e applaudir actos dos proprios governos que combatemos com ardor e até com vehemencia, pela sua origem condemnavel e pela generalidade de suas resoluções e actos, trangressores e violadores da justiça, e prejudiciaes á Republica e á nação.

Bem sabemos que o governo actual não é o unico culpado da angustiosa situação em que se debate o paiz. A responsabilidade é de todos que se succederam do cumprimento da moratoria para cá. Todos se desmandaram em gastos colossaes. Mas, o actual é mais censuravel que qualquer outro, porque, tendo sob elle começado a desenhar a crise, não tomou as cautelas precisas para conjural-a, não entrou no caminho que elle proprio se traçara de rigorosa economia. Não obstante advertencias patrioticas e compromissos assumidos em contrario, continuou a gastar sem conta, desbragadamente, como si o Thesouro fosse inesgotavel. Não somos sómente os opposicionistas do governo do marechal que o affirmamos. São seus amigos. São os relatores dos orçamentos, deputados da maioria que o apoia. E' o sr. Homero Baptista que o proclama, mencionando emprehendimentos de toda especie que se iniciaram, referindo-se a sommas avultadas despendidas em estradas de ferro sem utilidade immediata, em villas militares e operarias, em largas subvenções a companhias, em serviços apparatosos, em defesas problematicas da borracha, etc., etc. E' esse digno deputado ainda que assignala o augmento, nesse governo, de duzentos e cincoenta mil contos na divida passiva da nação.

Mas, porque o governo é assim culpado das dolorosas circumstancias em que nos achamos, não é justo nem patriotico levantar-lhe difficuldades na execução de um programma que se lhe impõe e a que não póde fugir sem assumir a responsabilidade da bancarrota. Quando falamos em governo alludimos ao ministro da Fazenda, que é quem tem aquelle programma e quem promove e quer a sua execução, á qual estão levantando obices justamente seus proprios collegas do ministerio, sem que os chame á ordem e á razão o presidente da Republica. Este, que é o chefe do governo, colloca-se na posição commoda, mas inadmissivel neste como em qualquer outro regimen, de abstenção e neutralidade, e o Congresso, sem duvida, estará afinal com os ministros que contrariam o titular da Fazenda, porque a attitude delles é a que melhor convem aos deputados e senadores, homens da politica militante alimentada precisamente por abundantes sangrias no Thesouro, pelos esbanjamentos, pelos serviços creados e mantidos fóra do orçamento, nutridos pelos creditos supplementares que, como tantas vezes se tem dito, têm assumido na Republica as proporções de uma verdadeira orgia ou bacchanal.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

Uff! Não sei se já deva respirar.

Ha semanas alegres, que o chronista tem prazer de recordar, como se falasse da impressão da ultima opereta que ouviu, do ultimo jantar que comeu em boa companhia, até da ultima mulher de que se enamorou. Quando uma semana dessa especie chega ao fim, é para o chronista verdadeiro regalo metter-se no seu pyjama, em casa, no domingo, e, ainda fumando o charuto de depois do almoço, molhar a penna da caneta, estender as tiras de papel e organizar a sua chronica.

Mas ha semanas tempestuosas, semanas abominaveis, semanas de luto, que se parecem com a cara dessas pessoas que não dormiram uma noite inteira, velando um cadaver, e são obrigadas, no dia seguinte, a trabalhar. Quando uma semana dessa especie acaba, o chronista faz-lhe uma careta, faz-lhe mesmo duas caretas, entedia-se, rasga o papel em que tem de escrever a sua chronica, dá uma volta pela cidade, para distrair-se, mas não se distráe, porque no primeiro café encontra um amigo que lhe pede dinheiro e lhe fala de cavallos de corrida.

E' neste ultimo caso que eu estou hoje.

A semana foi evidentemente má. Disse a *Tribuna* que iamos ter uma revolta militar. O susto provocado pela noticia não passara ainda, quando vae a pique o rebocador *Guarany* e apparecem a respeito desse desastre as mais graves questões de technica militar, sufficientes para levantar um debate tão aborrecedor quanto o das candidaturas á presidente da Republica.

Estamos, pois, deante duma semana que não póde agradar aos chronistas. Por isso, minha primeira idéa, neste domingo de hoje, foi não escrever chronica nenhuma. Que se ficasse para o lado o pyjama fresco, convidativo, e mais a penna nova da caneta e tambem as tiras de papel, bem emmaçadas, sobre a mesa de trabalho.

Assim, o que me traz á columna habitual que o *Correio da Manhã* me concede para estas conversas ás mais das vezes tediosas, é communicar-vos, leitores indulgentes, que não ha hoje chronica.

Realmente, para que iria eu fazer aqui uma chronica? Para dizer da revolta militar, annunciada pela *Tribuna*? Isso seria expôr-me a uma polemica com os estimados e vizinhos confrades desse jornal e eu não sei o que lucraria ou, antes, o que deixaria de lucrar rompendo o meu commodo silencio.

De revoltas militares não parece que o paiz venha agora a padecer, a menos que algum paquete da Mala Real já traga por ahi o principe D. Luiz, tão anciosamente esperado pela *Epoca*, pelo Laet e pelo meu creado, que é portuguez monarchico e penetrou em Chaves com o Paiva Couceiro.

Tampouco motins de caracter politico derrubarão este governo ou qualquer governo do Brasil. A politica não tem, entre nós, maiores attractivos que os dos accórdos. Pois não foi em accórdo que acabou toda aquella patacoada de ha poucos mezes, quando surgiram ao Norte e romperam ao Centro vozes de commando aos homens que, ha longos e porfiados annos, resolveram dar "tombos" neste e naquelle? Quando os politicos já nem querem, entre nós, brigar, como se comprehende que façam uma revolta? Fique isso para o Mexico, para a Venezuela e outros paizes adeantados. No Brasil, (usemos a expressão que um joven deputado poz em voga, quando zangado com o seu chefe) reina o *avacca1hamento*.

Poderiam essas coisas, pergunto com franqueza, encher uma chronica? Não poderiam.

O desastre do rebocador *Guarany* não deve, egualmente, ser aqui discutido. Os technicos ou entendidos que investiguem as suas causas, como investigaram as da explosão do *Aquidaban*.

— E a chronica?

A chronica fica para a proxima segunda-feira, se a semana fôr alegre.

O facto de não haver chronica não me impede que vos diga aqui, rapidamente, que os orçamentos vão bem, graças a Deus, quer dizer: que vão sendo cortados com regular cuidado e merecida attenção.

Agora, apparece guerra de morte contra uma emenda que manda dar aos Estados vinte por cento e até vinte e cinco sobre a parte de sua receita que fôr applicada á instrucção publica.

Essa emenda precisa cair, porque estamos em época de economias e reducção de despesas. Mas é evidente que ella não encerra escandalo nenhum.

Sem duvida, os Estados são independentes, autonomos e devem, por meio das proprias rendas, prover ás suas necessidades. O que se não comprehende, porem, é o argumento de que a União é uma pobre sacrificada, que nada recebe dos Estados e aos Estados tem, muitas vezes, que dar tudo...

A União vive e se alimenta dos Estados. Os Estados é que, em geral, dando muito, recebem em troca somma menor de beneficios.

Assim, não é nada escandaloso que certas partes das rendas federaes sejam applicadas em serviços que interessam particularmente aos Estados, uma vez que o custeio desses serviços é como que a recompensa, feita pela União, de beneficios que recebe dos Estados.

A emenda que manda a União pagar aos Estados vinte e vinte e cinco por cento sobre a parte da receita que elles empregam na instrucção visa estimular as despesas com o ensino publico, obrigando cada uma das unidades da Federação a cuidar com empenho dessa materia.

Os gastos com os encargos que a emenda estabelece podem ser grandes, podem ser mesmo insupportaveis; mas o facto é que não representam esmola nenhuma, nem envolvem escandalo. A União não dá o que é seu, porque nada tem. A União é mera depositaria das rendas dos Estados, que custeiam, por intermedio della, os serviços que se combinou fossem de natureza federal.

Assim, nada admitte a hypothese duma União sugada pelos Estados. A unica hypothese, nesse particular, possivel é a contraria: a de certos Estados, não já sugados, mas comidos pela União.

Quem não sabe que a União recebe dos Estados impostos para executar serviços que não realiza? E' esse o caso, por exemplo, do imposto de dois por cento, ouro, cobrado indistinctamente para as obras de construcção de portos, imposto pago por alguns Estados que nem em sonho viram ainda o seu portosinho...

E não é que eu, querendo vos annunciar simplesmente que os orçamentos vão bem, ia escrevendo uma chronica — e que chronica! — sobre o espirito politico da Federação? Não. Hoje não ha chronica, como ficou decidido ali mais acima. Façamos ponto final.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia variou havendo sol, e á tarde ameaça de chuva.

Temperatura: maxima, 24°,1 e minima, 18°,9.

HONTEM

INTERIOR — Chegou o "Borborema", sendo seu commandante levado preso para a policia.

* No alto da Gavea, foi encontrado morto, dentro do automovel n. 1905, que conduzia, o *chauffeur* José Alves da Silva.

* O chefe do Estado-Maior da Armada determinou que fosse hoje iniciado inquerito, na Capitania do Porto, sobre o abalroamento do *Guarany*.

* Venceram o *Grande Premio Imprensa*, no Jockey-Club, os cavallos Amazon e Goliath. No premio *Classico Primavera*, saíram vencedores Japoneza e Bandana.

* Começaram as tradicionaes festas da Penha, as quaes correram calmamente.

EXTERIOR — Foi confirmada a noticia da derrota dos albanezes, em Prinreud.

* Sentiu-se um tremor de terra no Panamá.

* Em Civittà-Vecchia fez-se a entrega da bandeira de combate ao destroyer "Garibaldino".

* O aviador militar Huctard caiu, em Paris, do seu aeroplano, morrendo.

* Continuaram, em Portugal, as festas commemorativas do anniversario da Republica.

* Em Benevento e Campobasso, na Italia, foram sentidos tremores de terra.

HOJE

A Carne.

No Entreposto de S. Diogo os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

C. E. de Mello, A. V. Sobrinho, Portinho & C., A. Mendes & C., Silveira Thomaz, G. Schmit e S. Ribeiro, $700; Durisch & C., $700 e $710; e A. Motta, $790.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $920.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Divana", para Rio da Prata; "Sequana", para Santos e Rio da Prata; "Ibapaba", para Santos e Rio Grande do Sul; "Tocantins", para Paranaguá e Rio da Prata; "Cap Vilano", para Europa, via Lisboa; "Arlanza", para Europa, via Lisboa; "P. Inglebry", para S. Vicente, Teneriffe, Christiania, Gothenburgo, Malmo e Stockolmo; "S. Paulo", para Santos; "Schwarzburg", para Santos e Rio da Prata; "Sierra Ventana", para Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Adelaide Candida da Costa e Cunha, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

Constança Maria Alves, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Balbemina Dutra Moreira Teixeira, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José;

Josepha Fojo, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz;

José Pinto de Castro, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Demosthenes Corrêa Netto, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Paulino Ramos Barbas, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo;

Odila Pecegueiro do Amaral, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

Caetano Antunes Fernandes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Marietta dos Santos Corrêa, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

Euzebio Pires Ferreira, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Maria Leite Ferreira Carneiro, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Anna Aguiar de Miranda e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Carlos Sanzio d'Avellar Brotero ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Julio Gloeh, ás 8 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Miguel da Costa, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro;

Antonio de Sá Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A carestia da vida foi assumpto que muito prendeu a attenção da população desta capital, não ha muito tempo; devem estar ainda na lembrança de todos, os celebres *meetings* que foram realizados por fogosos oradores, as muitas promessas do governo... e a esperança em que ficámos de vêr o barateamento dos generos de primeira necessidade.

No entanto, o que se viu, foi que o governo prometteu muito e faltou ainda mais.

Hoje já não se fala tanto em carestia da vida, mas o que se vê é que os generos alimenticios de primeira necessidade custam agora muito mais do que naquella época. Haja vista para os productos que o Rio Grande do Sul nos manda; todos estão a preços mais elevados, isso devido á protecção que mereceram os exportadores daquelle grande Estado, pois, naturalmente pela influencia dos altos politicos, lograram obter dos estabelecimentos bancarios, dependentes do governo, os grandes capitaes para a formação dos seus *trusts*.

Os fabricantes de banha naquelle Estado, obtiveram, cremos que do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os capitaes precisos para fazerem o monopolio deste genero de primeira necessidade, elevando seu preço ao absurdo que se está vendo.

Acompanhando o preço da banha, o toucinho elevou-se a 1$500 cada kilo; a conclusão é, pois, de que a pobreza desta capital não póde mais consumir taes artigos.

O governo, porém, continúa não prestando attenção a estes factos. Mas como agora já se acha em preparativos a organização de mais monopolios, desta vez pelos Estados do norte, chamamos a attenção do sr. ministro da Fazenda, para que o Banco da Republica não venha, mais uma vez, a ser sangrado, tal como nos celebres adeantamentos para compra da borracha.

Na praça de Campos, no Estado do Rio, e em outras dos Estados do norte, já se combina o modo porque se ha de tirar do Banco da Republica, com o pomposo rotulo de "auxilio á lavoura", o dinheiro necessario para a creação dos taes *trusts* de assucar de suas exportações para o nosso mercado.

Quer isso dizer que aquelle "auxilio" vae servir para ainda mais tornar-se afflictiva a vida da pobreza, resultando enormes lucros para meia duzia de gananciosos. Torna-se, porem, urgente uma medida do governo, evitando que isso seja levado a effeito; o povo não póde mais aturar os monopolizadores, e antes que tenha de tomar uma medida por suas proprias mãos, seria preferivel que o governo attendesse nos seus rogos, não deixando que o dinheiro do Banco da Republica sirva para taes conluios que só cogitam em reduzir o povo á fome e á miseria, dando fabulosos lucros nos audaciosos especuladores sem escrupulos.

O sr. ministro da Fazenda deve impedir mais este plano contra o Banco da Republica e em prejuizo da nossa população pobre. E' o que esperamos.

A renda dos impostos de consumo, arrecadada em 1912, no Estado do Rio Grande do Sul, importou em 5.037:024$230.

A renda dos mesmos impostos, arrecadada durante o alludido anno, no Estado de Matto Grosso, foi de 120:599$412.

As condescendencias da policia, na campanha contra o jogo, crearam uma excepção para alguns clubs, excepção que não póde recommendar a administração do sr. Edwiges de Queiroz. Certamente s. ex. não tem conhecimento dos favores de que gozam o Palace-Club, o Club dos Bohemios e outras casas de jogo, frequentadas por gente graúda, onde se banca o baccará.

Os proprietarios, no intuito de dar um cunho moralizador á infracção, escolheram salas escondidas para estabelecerem o seu panno verde. Mas não fizeram com o cuidado preciso a installação, pois quem frequenta esses clubs, ouve continuamente o bater das fixas e os annuncios feitos pelos *croupiers*.

Infelizmente, os delegados que os visitam e nelles permanecem horas e horas, não têm os ouvidos limpos. Si tal não succedesse, dariam pela irregularidade.

O sr. Edwiges de Queiroz que, felizmente, não é surdo como esses seus auxiliares, devia visitar em pessoa o Palace-Club, os Bohemios, etc., para evitar que as suas ordens sejam burladas por certos delegados de policia intelligentes...

Tendo o governador do Estado do Amazonas consultado se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de supplente de juiz municipal por um agente fiscal dos impostos de consumo, o Ministerio da Fazenda vae responder affirmativamente a essa consulta.

Parece que o sr. Enéas Martins vae ter o suspirado emprestimo por que vem batalhando desde que assumiu o governo do Pará. Já o deputado estadual Adolpho Gonçalves apresentou á sua Camara um projecto respectivo; muito em breve elle será votado; o Senado de Belem imitará a Camara; depois o sr. Enéas o sanccionará, e dez mil contos, moeda papel, ficarão á disposição do governo paraense, si elle encontrar tomadores para os titulos que vae emittir no nosso esgotadissimo mercado de dinheiro.

Diz o projecto daquelle deputado que esses dez mil contos se destinarão a "occorrer com presteza ao pagamento do funccionalismo publico e dos credores do Estado, e a deste modo consolidar os compromissos do Thesouro".

A consolidação desses compromissos não daria muita margem a que se atacasse o emprestimo em perspectiva. Mas o que se não comprehende é que o Pará, pelo orgão do seu governo, tenha necessidade de pedir dinheiro emprestado para pagar aos seus funccionarios. As suas rendas, si bem que ultimamente reduzidas pela crise da borracha, dão de sobra para custear o serviço publico.

Porque, pois, os funccionarios desse serviço ha muito não recebem os seus vencimentos, arcando por isso mesmo com as maiores difficuldades de vida? Só ha uma resposta para essa interrogação: — devido á delapidação, ao criminoso desvio dos dinheiros publicos para fins outros que não os instituidos nas leis.

Dir-se-á que o sr. Enéas já encontrou esse pernicioso estado de coisas, quando assumiu o governo. De accordo. Mas a propria observação das irregularidades administrativas, proverbiaes, naquellas regiões, devia conduzir o seu actual governador a processo de governo differente dos seguidos pelos seus antecessores. O sr. Enéas, porem, não é homem para trabalhar de accordo com a confiança que, em má hora, nelle depositaram os seus patricios. Assim, ao envez de se dar á canseira de restaurar a economia e as finanças do seu Estado com os proprios recursos, dos quaes elle dispõe, lança-se na voragem dos emprestimos.

E' uma politica perniciosa; mas é a mais commoda...

Resolvendo uma consulta do consul do Brasil no Havre, o ministro da Fazenda decidiu que os manifestos especiaes tambem estão sujeitos ao imposto do sello.

O governo de S. Paulo cogita em augmentar o effectivo da sua policia. Egual noticia correu ha dias em relação ao Rio Grande do Sul, ao Ceará e á Bahia. Vê-se assim que os governos desses Estados pensam em prover á sua segurança, augmentando as forças que, pelo interior, têm a obrigação de velar pela vida, pela propriedade e pelo direito dos cidadãos. Não ha como reprovar em principio a adopção dessa medida.

Quem quer que compulse as estatisticas referentes á organização do apparelho de prevenção e repressão policial deste paiz, verifica para logo que elle é de uma exiguidade manifesta. Estados ha, em que os crimes mais condemnaveis ficam impunes, devido á falta de policiamento, acontecendo que, do tempo em que elles são commettidos á remessa de forças incumbidas de capturar os por elles responsaveis, estes têm occasião de sobra para fugir, deslocando-se para outros logares, onde por força do seu máo habito, praticam infallivelmente novos attentados contra o Codigo Penal.

De vez em quando estouram por aqui noticias desses casos, que se não registram nos Estados sem recursos sómente, mas até nos de maior peso nos destinos da Federação. Si é para acabar com esse pernicioso estado de coisas que os governos regionaes acima assignalados pretendem augmentar o effectivo das suas policias, só merecem encomios as suas boas intenções.

O que é para temer, porem, é que elles as transformem em instrumento de compressão politica, como se observa, por exemplo, no Rio Grande do Sul, onde cada sub-chefe de policia do interior não passa de mero agente da politicagem, dispondo da força militar sob as suas ordens para effectivar as determinações da egrejinha positivista de Porto Alegre, boas ou más que ellas sejam.

Quem nos dirá que, dada a mutação politica de S. Paulo, a sua policia não seja amanhã ou depois empregada em tolher a liberdade de voto e a livre manifestação do povo, quando se ferirem pleitos, como o de 1º de março, de que o sr. Rodrigues Alves e a sua camarilha têm todo o interesse de sairem triumphantes, tal qual como se dá no Rio Grande do Sul?

Mas este paiz é assim mesmo: as mais uteis iniciativas dos governantes são deturpadas pelos seus interesses em jogo.

E' provavel que seja indeferido pelo Ministerio da Fazenda o novo pedido feito pela sociedade Mutua Pastoril, no sentido de lhe serem concedidas autorização para funccionar e approvação de seus estatutos.

REGISTRO LITERARIO

"O Eterno Feminino", por Fernandes Costa.

Luxuosa edição da livraria de Francisco Alves, *O Eterno Feminino* é uma formidavel collecção de mais de trezentos sonetos, perpetrados pelo sr. Fernandes Costa, antigo literato portuguez e socio effectivo da Academia de Sciencias de Lisboa.

Com pretenções a humorismo, a obra do autor luzitano resvala toda pela mediocridade e pela censaboria com excepção apenas de tres ou quatro producções de melhor quilate, que não compensam, nem mesmo de leve e com parcimonia, o enfado de tão longa e desenxabida leitura.

Compostos — segundo declara o autor — durante o periodo de uma persistente enfermidade ocular, dictados a uma sua filha, que, com extremos de paciencia e carinho mais de uma vez os escreveu e copiou, nem esta nota sentimental e sympathica logra attrahir para os sonetos agora reunidos em volume a estima dos entendidos e a benevolencia da critica.

Muito mais valiosas e ponderaveis são as notas, que se lhe seguem, alastradas por mais de duzentas paginas da volumosa brochura, do que a materia propriamente poetica e literaria da collectanea.

Quanto aos versos, já disse que ha delles algumas duzias toleraveis, em tres ou quatro sonetos. Os restantes, que orçam por cerca de *quatro mil*, medem-se quasi todos por esta craveira:

> "Mas meu marido alli!..." Sob os arminhos,
> Quer ainda occultal-as. Tudo em vão!...
> — "Que lindas rosas essas, meus carinhos!"
>
> Desce o regaço; as rosas cahem no chão;
> Mas já não eram rosas... eram espinhos
> Que o marido cravou no coração."

Ou por esta outra, que muito pouco, ou nada, lhe fica a dever:

> "Uma branca toalha nos unia
> Para a nossa *primeira communhão*,
> A qual, confesso, que me envaidecia.
>
> Por junto a mim sentil-A. Ella... não,
> — Era apenas um acto que fazia
> De christã e piedosa humilhação."

Versos como esses, em que nem ao menos a pontuação se aproveita, não mereciam, por certo, a luxuosa edição em que acabam de ser dados á estampa, como não merecem, tampouco, mais tinta nem mais espaço neste *Registro*.

* * *

"Nevoas e Flammas", versos de Goulart de Andrade.

E' no mais flagrante inevitavel contraste com os anteriores que devem figurar aqui os versos deste joven poeta, um dos mais estimaveis e applaudidos dentre os poucos verdadeiramente notaveis que possue neste momento o Brasil.

Outro, bem outro, é o padrão pelo qual se hade aquilatar o valor destas vibrantes e harmoniosas estrophes, affeiçoadas por mão de verdadeiro poeta e adextrado cultor da forma em joias de bom quilate e, não raramente, em primores de caprichoso, paciente e rematado lavor artistico.

Esse padrão é o proprio poeta quem o fornece aos leitores, no introito das *Nevoas e Flammas*, no qual se percebem logo a medida e o brilho da apurada esthetica do autor:

> "Nevoas, suspiro, trança de perfume,
> Arabescos de fumo, ondas de incenso;
> Nevoas, forma visivel do que penso,
> Alma liberta de apagado lume.
>
> Flammas, embaixatrizes de Aureo Nume
> Que em estrophes luciferas condenso;
> Flammas, som de clarins, purpureo, intenso,
> Nectar do desespero, alma do Ciume!
>
> Nevoas e flammas! Numa aerea ronda,
> Bailais nos versos meus desencontrados,
> Formando clara, indefinivel onda:
>
> Vois sois minhas saudades, meus cuidados,
> Amor, que véo não ha com que o esconda,
> Zelo, tortura, e goso imaginados!"

Basta ler este soneto, dispensando outras citações excusaveis, para se repetir o conceito já uma vez expresso pelo saudoso Arthur Azevedo:

— *"Ora, ahi está um poeta, ou não ha ratos nas alfandegas, nem habitantes em Jupiter!"*

* * *

"Alguns Escriptos", de Mario de Alencar.

E' o mais leve, o mais sentido e, creio que por isso mesmo, o melhor dos trabalhos, que tenho lido, deste escriptor. Nunca me pareceram muito apreciaveis as producções poeticas do sr. Mario de Alencar — dahi um tal ou qual rigor com que sempre a ellas me referi, e a natural estranheza de que houvessem servido de passaporte para lhe assegurar a conquista de uma cadeira na Academia de Letras, de onde poetas de grande valor, como Emilio de Menezes e outros de quasi egual envergadura, têm sido systematicamente escorraçados, para ceder logar á mediocridade dos fatuos e presumidos, que muito mais da audacia que do merito se têm sabido fazer ajudar.

A estranheza attenua-se agora, posto que se não desvaneça de todo, diante da maneira franca, sincera e leal por que nos põe o autor ao corrente do processo pelo qual chegou a alcançar a *immortalidade*, attribuindo-a com louvavel modestia a um movimento de amizade generosa do fulgurante espirito que foi Machado de Assis.

Essa confissão faz jus á minha sympathia, e só não conquista a completa absolvição dos leitores, porque uma duvida ultima resalta em face da confidencia, e vem a ser esta: a de saber si, convencido de que só a amizade, e não o merito proprio, lhe conferia a honra de tal mercê, devia tel-a acceitado o escriptor, ainda sem titulos naquella época...

Este, porem, não é o melhor logar, nem esta a mais adequada opportunidade para ser ventilada a questão, pois só da obra literaria me devo occupar no acanhadissimo espaço de que disponho.

De trabalhos varios e de differentes edades se constitue o volume ha pouco editado pela casa Garnier e que só agora me foi offerecido com outras obras.

Abre a nitida edição de *Alguns Escriptos* o discurso de recepção pronunciado pelo autor na Academia Brasileira, seguindo-se-lhe algumas paginas de saudades sobre Machado de Assis, e alguns ensaios criticos acerca dos seus ultimos livros: *Esaú e Jacob* e *Memorial de Ayres*. Uma apreciação sobre as poesias de Alberto de Oliveira, um perfil de Capistrano de Abreu e algumas paginas de imprensa completam a materia da brochura.

A nota geral da obra é a simplicidade de estylo, a par de uma intelligente visão psychologica e muita delicadeza de sentimento, que attraem irresistivelmente a sympathia do leitor e da critica para o novo trabalho do sr. Mario de Alencar.

A analyse da personalidade literaria de José do Patrocinio é, posto que bastante superficial, feita com habilidade e discreção. A que se refere a Machado de Assis, agrada e commove na primeira parte, e só com muitas restricções se póde acceitar na segunda, quando nas suas esplanações criticas se revela o autor juiz suspeito e parcial, mais influenciado pela estima que pela sinceridade no julgamento.

E' prova flagrante desta minha asserção o artigo referente ao romance *Esaú e Jacob*, e para disso se convencer o leitor não precisa ir alem das primeiras linhas.

E' sabido — e isto mesmo se deprehende da leitura de outro capitulo — que uma das mais torturantes preoccupações de Machado de Assis era a de não revelar decadencia de espirito nas obras da edade avançada, esforçando-se por ostentar ainda, aos sessenta annos, progresso e louçania eguaes aos que havia patenteado nas producções da juventude.

Ora, si a segunda é muitas vezes possivel nos escriptores de pulso forte, rara (para não dizer rarissimamente) é conseguido o primeiro, ainda mesmo nos genios de mais renome e fulgor.

Destes, não poucos têm produzido a sua obra prima vinte ou trinta annos antes de terminar a carreira, sem que nunca mais consigam approximar-se, ao menos, do modelo.

Foram de assignalada decadencia, embora todos brilhantes, os ultimos trabalhos de Victor Hugo, e todas as producções de Gœthe posteriores ao *Fausto* não lograram juntar outro tão intenso raio de luz ao brilho da sua gloria refulgente.

De Machado de Assis é mais que certo haver concretizado em *Braz Cubas* a obra prima do nosso romance, sendo em muito inferiores a esse todos os livros que posteriormente publicou.

Para a grande maioria da critica, foi mesmo *Esaú e Jacob* o mais fraco dos seus volumes de prosa.

Sem embargo de tudo iso, assim se exprime o sr. Mario de Alencar, com o visivel e preconcebido intuito de falar ao coração do seu amigo:

"Que hei de affirmar deste ultimo livro, *Esaú e Jacob?* Direi que é melhor do que *D. Casmurro*, como este é melhor do que *Quincas Borba*, e *Quincas Borba* é melhor do que *Braz Cubas*."

A mesma preoccupação resalta, ainda, mais flagrante e mais calva, no final do juizo critico acerca do *Memorial de Ayres* — o ultimo trabalho de Machado de Assis:

"A impressão final deste livro é que o autor delle conserva o vigor de engenho com que escreveu as *Memorias Posthumas de Braz Cubas;* e *ganhou mais*, o que só podia vir do officio de fazer os livros que fez, e *perfeição crescente em cada um dos romances posteriores áquelles*, e, NESTE ULTIMO, SUPREMA. *Nenhum signal de declinio em coisa nenhuma;* AO CONTRARIO."

Sabido como isso lisongeava o autor, só poderiam taes affirmações ser levadas á conta de pouco escrupulo do articulista, si não os houvesse inspirado aquella forte e sincera amizade que tão estreitamente uniu em vida os corações do mestre e do discipulo. A necessidade de confortar a alma delicada e sensivel do velho amigo absolve até certo ponto a parcialidade revelada pelo critico naquelles conceitos egualmente afastados da verdade e da justiça.

Tirante esse e outros senões da obra, o livro do sr. Mario de Alencar é leve, bem feito e de leitura agradavel.

Osorio Duque-Estrada

Segundo um despacho telegraphico hontem divulgado nesta capital, a *Provincia*, do Recife, deu credito á balella, lançada pela *Tribuna*, de que o governo estava senhor de um plano revolucionario prestes a rebentar aqui. A *Provincia* commentou o fantastico boato, encontrando occasião de affirmar que na situação economica e financeira em que se debate o paiz nada mais nefasto e calamitoso do que um movimento revolucionario.

Mas quem é que disse o contrario ao jornal pernambucano? O governo do marechal Hermes está destinado a apodrecer, como vae apodrecendo, devido aos seus erros innominaveis, aos attentados de toda ordem, commettidos pelo partido a que é filiado o presidente da Republica, e por elle mesmo. Pessoa alguma, entretanto, das que têm responsabilidade politica neste regimen, pensa em derrubal-o pela força.

A nota da *Tribuna*, saiba-o a *Provincia*, não representa outra coisa sinão um jogo politico do sr. Pinheiro Machado. E foi por isso que os jornaes ou silenciaram sobre a "conspiração descoberta" ou se limitaram a ridicularizal-a.

Eis tudo quanto conseguiu o "aviso" do P. R. C. aqui na capital da Republica. Si a opinião se alarmou ahi pelos Estados, esse alarma pode d'ora avante servir-lhe de experiencia para que ella não ligue mais importancia ás asseverações do orgão do Morro da Graça. Porque a politica vesga e corrompida, que lança mão desses processos afim de attrair solidariedades emquanto na sombra premedita um novo crime, não merece que a levemos a sério.

Ella continuará a liquidar-se, esboroando-se como ninguem ignora, e afastando do chefe do Estado, seu titere, todas as sympathias que ainda lhe restavam, inclusive as da classe a que elle pertence.

Attendendo ás ponderações feitas pela inspectoria da Alfandega desta capital, o ministro da Fazenda reconsiderou a sua decisão anterior e mandou que voltem a ser classificadas como pilulas, para pagamento dos respectivos direitos, as chamadas pilulas de Reuter.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 21:376$196, para o augmento do açude particular "Lameiro", propriedade de José Ivo, no municipio de Caetité, Estado da Bahia.

A propriedade "Lameiro", a 5 kilometros da cidade de Caetité, é importante centro de criação, cujas pastagens servem de "engorda" para o gado de diversos fazendeiros.

Como, porém, o pequeno açude de terra de que dispõe sécca rapidamente quando tardam as chuvas, projectou-se o augmento da sua capacidade, de 13.425 para 207.835 metros cubicos.

Requereu autorização para funccionar e approvação de seus estatutos A Previdente Dotal Brasileira, com séde nesta capital.

De accordo com os pareceres da Inspectoria de Seguros, o ministro da Fazenda mandou expedir o respectivo decreto.

Vae ser concedida approvação aos novos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres A Alliança, com séde na capital da Bahia.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento na importancia de... 21:843$435, para a construcção do açude particular "Giboia", no municipio de Bomfim, Estado da Bahia, propriedade de Miguel Francisco Simas.

O "Giboia", a 9 kilometros de Bomfim, estação da Estrada de Ferro de Bahia ao S. Francisco, beneficiará uma propriedade em que são importantes a criação do gado e o cultivo da maniçoba.

Tendo o vapor "San Fraterno" entrado no porto no sabbado á noite, a Companhia Anglo Mexican Petroleum Products Co. Lim. communica aos convidados que a visita do navio se realizará na tarde de hoje, havendo lanchas no Cáes de Pharoux ás 1, 2, 3 e 4 horas.

Pingos & Respingos

— Mais um desastre! Positivamente este Hermes tem cábula.

— Isto passa! Brevemente elle estará com sorte.

* * *

Entre portuguezes:

— Então! Não se realizaram as festas commemorativas da proclamação da Republica? pergunta o "monarchico".

— Não; o dia foi de luto nacional para o Brasil e...

— E para Portugal tambem... conclue o subdito de sua majestade.

* * *

Pergunta-nos um leitor assiduo, a cargo de quem está a exposição de borracha que se deve realizar no barracão de madeira á milaneza, que se ergue em face do pavilhão Monroe.

Tratando-se de borracha é provavel que esteja a cargo da Santa Casa de Misericordia ou da Irmã Paula.

* * *

O caso tristissimo do *Guarany* provocou de um sujeito sceptico e ironico este frio commentario:

— "E hão de ser sempre os moços que pagam a inexperiencia dos velhos que lhes dão lições de experiencia!"

* * *

O sr. Esmeraldino Bandeira vae fazer uma conferencia sobre a influencia dos livros no crime e no julgamento.

Deante dos ultimos casos de lutas literarias seria mais interessante falar o conferente sobre a influencia do crime no julgamento dos livros. Crime de leso-bom senso, já se vê.

* * *

Monsenhor Alberto, bispo de Ribeirão Preto, saudoso de sua cadeira de senador frequenta agora assiduamente o Senado.

S. ex. revma. tem chegado a metter a sua ecclesiastica colher na politica da successão presidencial, o que levou o senador Glycerio, que cultiva os ditos de espirito, a dizer ha dias:

— "Os mineiros vão ficar *queimados*; entrou o bispo na politica."

* * *

Observação do Frontin sobre o desastre do *Guarany*:

— E' [illegible] nas manobras da Central!

Cyrano & C.

A' HORA DO CORREIO

SANTOS E RUAS

Informam os jornaes de hoje, nas resenhas da ultima sessão camararia, que a commissão administrativa do municipio approvou varias propostas pendentes, segundo as quaes os largos de Santa Barbara, de S. Roque, de S. Carlos e do Espirito Santo, passarão a denominar-se dora avante, de Vinte e Oito de Janeiro, de Trindade Coelho, do Directorio e de Ernesto da Silva, mudando-se tambem para Alves Corrêa e Francisco Ferrer os nomes das ruas de São José e da Conceição da Gloria.

Dizem mais os jornaes que, em virtude de taes alterações, o vereador sr. Albino José Baptista alvitrou a seguir a conveniencia de se organizar uma nova proposta tendente a substituir os nomes de todas as ruas e praças que têm nomes de santos, visto "achar isso preferivel a estar mudando os nomes das vias publicas a pouco e pouco": alvitre que foi tambem approvado.

Não é de agora essa detestavel mania das camaras municipaes transformarem a seu paladar a nomenclatura das ruas alfacinhas, e póde dizer-se das ruas portuguezas, pois o vicio se mostra difundido por todo o paiz.

Em Portugal, sobretudo em certas politiqueiras terras da provincia, ha ruas e largos que, enfeudados pelo caciquismo aos diversos chefes de partido, não só têm visto trocadas as suas antigas, e por vezes interessantes denominações, pelos nomes dos varios primeiros ministros, mas chegaram a variar de letreiro conforme a facção guindada ao poder.

Sei de uma tranquilla praça provinciana que foi successivamente praça Hintze Ribeiro, praça José Luciano de Castro e praça João Franco. Actualmente deve ser praça da Republica, e o que sempre lhe valeu para não deixar de ser conhecida foi o facto de nunca ninguem lhe chamar sinão: a Praça.

Com a proclamação da Republica, succedeu ao caciquismo azul e branco o radicalismo verde e encarnado que, como não podia deixar de acontecer, tomou tambem as esquinas á sua conta.

Nestes ultimos tempos, os letreiros das esquinas de Lisboa soffreram numerosas modificações. Manda em todo o caso a justiça reconhecer que, salvos alguns lamentaveis exaggeros demagogicos, a maioria dessas modificações limitava-se a fazer desapparecer os nomes mais representativos do antigo regimen, substituindo-os por outros mais gratos e inoffensivos á pupilla susceptivel e ao coceguento tympano dos revolucionarios de 5 de outubro.

Assim, por exemplo, a avenida de D. Carlos passou a denominar-se das Côrtes, e a de D. Amelia, Candido Reis; a rua do Principe mudou para rua Primeiro de Dezembro; e o Principe Real converteu-se em praça do Rio de Janeiro, o que, ao lerem o distico de certos electricos, dá aos brasileiros desembarcados em Lisboa a impressão de terem bonde para a capital carioca.

No desejo de prestar mais uma homenagem ao Brasil, depois de haver um largo do Dr. Affonso Penna, que é o antigo Campo Pequeno, e a citada praça do Rio de Janeiro, desappareceu a velha denominação do largo do Rato, para surgir, em seu logar, a de praça do Brasil; quando teria sido mais acertado conservar aquelle curioso nome, que recordava a antiga fabrica de faiança nacional, reservando o Brasil para o chrisma ou baptizado de outro qualquer local de menos tradição.

Continuam, entretanto, a subsistir em Lisboa, apezar da abolição dos reis, dos titulos e das dignidades ecclesiasticas, o Chafariz d'El-Rey, o Poço do Bispo, a praça de D. Pedro IV, as Escadinhas do Duque, o Arco do Marquez de Alegrete, o largo do Conde-Barão, as ruas de D. Pedro V, da Condessa, do Prior, do Capellão, da Procissão, da Santissima Trindade, do Sacramento, de Santo Antonio dos Capuchos, a travessa dos Fieis de Deus, o bairro Estephania, etc., etc.

Ao que parece, o jacobinismo toponymico só hontem accordou a valer nessa sessão do Municipio — o que não é caso para se lhe darem os bons dias! — e como a caracteristica fundamental de todo o jacobinismo reside na estulta pretensão de revogar o passado — coisa que está fóra do alcance do homem — dahi a enormidade do disparate approvado pelos edis.

Querer supprimir todos os nomes de santos, santas e coisas bentas que povoam as ruas, os bairros, os edificios e sitios de Lisboa corresponde a nada menos do que refundir de ponta a ponta o roteiro da cidade. Tratando-se de uma área urbana com a extensão da capital do Tejo, o commettimento não me parece possivel á imaginação mais fertil.

Das sete famosas collinas sobre que Lisboa, heptacephala como Roma—eu creio que a conta está errada para menos, mas não faz mal — das sete collinas que alicerçam Myssipo, todas, á excepção da do Castello, que esse mesmo é de São Jorge, têm nomes sagrados: São Vicente de Fóra, S. Roque, Santo André, Sant'Anna, Chagas e Santa Catharina. Os cemiterios que ninguem designa pela denominação official de Occidental e Oriental, chama-se um dos Prazeres e o outro do Alto de São João. O tribunal é da Boa Hora. As côrtes são de São Bento. Uma das estações ferro-viarias é de Santa Appolonia. A grande estação dos carros electricos fica em

Santo Amaro. Os hospitaes, é um de S. José, outro de Santa Martha, outro do Desterro. A' entrada da barra está a torre de S. Julião. O theatro lyrico é de S. Carlos. Os antigos palacios reaes são um da Ajuda e outro das Necessidades. Chama-se de Santa Clara o tribunal militar. O Collegio Militar é na Luz, e a principal séde da Guarda Nacional Republicana é no Carmo. Muitas das principaes arterias da Baixa têm nomes do agiologio ou dos devocionarios: Santa Justa, S. Julião, S. Nicoláo, Conceição, Amparo, S. Domingos, Crucifixo, Corpo Santo, Magdalena.

Além disso, quasi todas as "parochias civis" da Republica conservam os oragos das antigas freguezias ecclesiasticas; como Mercês, Encarnação, Martyres, S. Mamede, Soccorro, S. Paulo, Santa Isabel, Lapa, Pena e outras.

Como chrismar de uma assentada tanta coisa junta?

Para todos os lados para onde o zeloso edil Albino José Baptista se volte, encontrará um santo, uma santa, ou qualquer invocação catholica, a fazel-o desesperar de poder expungir da liberalissima Lisbôa a innocente recordação da côrte dos céos.

Dois nomes, sobre todos os outros, eu ardo em saber como se substituirão. Um é Santa Engracia, o outro Santa Catharina.

Toda a psychologia portugueza move-se com effeito entre a roda dentada da virgem do Monte Sinai e o cavallete torturante da martyr luzitana. *As obras de Santa Engracia* são, na linguagem popular, o symbolo do que se começa, mas, jámais se acaba, e outra phrase do povo resume *a ver navios no alto de Santa Catharina* as esperanças dos que não sabem ou não podem realizar o que desejam.

Ora, hão de concordar que será supremamente ridiculo ter de dizer-se num futuro breve, do que se não leva avante, *as obras de Liberato da Emancipação*, e dos que esperam em vão alguma coisa que *estão a ver navios do Alto do Dr. Affonso Costa*...

Manoel de Sousa Pinto.

Lisboa, 1913. Setembro, 5.

"Leituras Militares"

Os ultimos exemplares desse livro de Osorio Duque-Estrada, bem como d'"Arte de Fazer Versos", do mesmo autor, acham-se á venda nas conhecidas livrarias Alves e Garnier.

FESTA AOS CHILENOS

O sr. Carlos Drummond Franklin, director do Jardim Zoologico, eternamente preoccupado em mostrar aos nossos hospedes estrangeiros o valor da nossa capital, offereceu hontem á delegação chilena de foot-ball, delicado almoço, que foi servido no elegante theatrinho do bello parque de Villa Isabel.

A' mesa, em fórma de U sentaram-se, além de outras pessoas, os srs. Jorge Diaz Lira, presidente da Federação; Carlos Drummond Franklin, Ernesto Silveira, Guilherme Gusmão, Guilherme Witte, José Reginato, Alfredo Costa, Leonel Bandera, Raul Costa, João Teixeira, Francisco Alaim, Francisco Dantas Lessa, Ovidio Watson, Arthur Machado, Belfort Duarte, Alberto Alvares, Hector Parra, Luiz Cardoso, Victor Vergara, Prospero Gonzalez, Mario Witte, Lucolu Soares, Ernesto Sepulveda, Rodolpho Valenzuela, Enrique Abello, Francisco Espinosa, Durval de Toledo Lima, Gabriel de Carvalho, Fernando Ojeda, Carlos Chapelain, Marco Withe, Lincoln Soares e um dos nossos companheiros.

Ao champagne foi o almoço offerecido aos nossos distinctos visitantes, depois de eloquente discurso do sr. Carlos Drummond Franklin, ao qual agradeceu, em phrases cheias de gratidão, o sr. Jorge Diaz Lira.

Foi servido o seguinte "menu", fornecido pela Confeitaria Paschoal:

"Cavier. — Salada panaché. Poisson á Chile. — Poulet sauté á Rio Janeiro — Caititú á Jardim Zoologico — Pudding de cabinet — Corbeille á Carlos Drummond — Dessert varié. Champagne do Chile. Vinhos diversos. Cognac et liqueur".

Terminada a refeição, ás 2 horas da tarde, compareceu ao Jardim, o sr. dr. Alfredo Herarrazabal, ministro do Chile que teve a fazer-lhe as honras devidas noventa e seis praças da Escola Correccional Quinze de Novembro, commandadas pelo capitão-alumno Silvano A. de Oliveira, coadjuvado por seus collegas tenentes João da Costa Guimarães, Aristoteles Monteiro, Feliciano Augusto Lobo, Waldemar Bueno Chaves, Paulo Henrique alferes Agenor Corrêa Rosa, servindo de porta-bandeira o alferes Luiz de Castro Azevedo.

A banda de musica, sob a direcção do sargento-alumno José Sirimarco, obteve o melhor dos successos.

O ministro do Chile, após os cumprimentos, e, por todos acompanhado, assistiu aos curiosos exercicios do caprichoso elephante Topsy, habilmente dirigido por sua domadora mlle. Elza.

E, assim termino a bellissima festa do nosso querido patricio.

DE S. PAULO

Si Minas rompesse, São Paulo continuaria ao lado do P. R. C.

S. Paulo, 4-10-913 — (*Do nosso correspondente*) — Nos circulos politicos daqui acompanham, com muito interesse, tudo o que apparece na imprensa, sobre o falado *mal entendu* entre Minas e a politica do sr. Pinheiro Machado. Justifica-se esse interesse: São Paulo, que a principio fôra levado a adherir ao P. R. C. exclusivamente para satisfazer a compromissos contrahidos em Bello Horizonte, segundo a allegação official, está agora preso á politica federal por compromissos directos com os chefes supremos desta. Depois que o sr. Herculano de Freitas entrou para o Ministerio a feição dos compromissos mudou.

Nas festas que se promoviam aqui, infelizmente suspensas por motivo do luto em que mergulhou a nação, pelo sinistro de S. Sebastião, iam ser confirmadas solennemente, a titulo de homenagens á nossa briosa marinha de guerra, as conclusões de uma *entente* que já foi além das simples e reciprocas affirmações dos chefes politicos, porque passou do dominio dos altos administradores.

O sr. Alexandrino de Alencar vinha mais na qualidade de embaixador do que de ministro da marinha. Ia o Estado recebel-o nessa investidura, habilmente disfarçada ou mascarada com um pretexto nobre.

Em todas as palestras a que temos assistido, em rodas politicas, a proposito das noticias sobre as exigencias que o P. R. C. faz ao sr. Wenceslão Braz, ninguem, dos homens de responsabilidade politica, admitte a hypothese de um novo rompimento entre São Paulo e a União. Entende-se geralmente, que São Paulo não está obrigado a acompanhar Minas, si porventura o vizinho Estado vier a retomar a sua antiga attitude, em face do problema das candidaturas.

— Porque ? — perguntámos, um dia destes, apparentando a indispensavel ingenuidade, a um distincto e respeitavel senador do Estado, do grupo campossallista.

— Porque São Paulo nada tem que vêr com o *mal entendu* entre o sr. Pinheiro Machado e o P. R. M. O Partido Republicano Paulista tem vida á parte.

— O P. R. P. — animámo-nos a replicar — fez parte do bloco que determinou a escolha do sr. Wenceslão Braz. Havia ou não compromissos com o Estado de Minas ?

— Quero acreditar que sim, mas não eram compromissos illimitados. Sem embargo de não estar incorporado ao P. R. C., o P. R. P. mandou delegados á convenção que escolheu as candidaturas Wenceslão-Urbano dos Santos. O que São Paulo tem a fazer daqui por diante, é sustentar o voto victorioso da Convenção.

— Quer v. ex. dizer que, dada a hypothese de um rompimento de Minas com a politica federal, São Paulo ficará onde está ?

— Quer o senhor saber si...

— ... si São Paulo, sendo retirada pelo P. R. C. a candidatura Wenceslão, manter-se-á ao lado do sr. Pinheiro Machado e das forças politicas que o acompanham ?

O digno senador hesitou em responder, mas afinal achou a porta falsa para a saida, dizendo-nos: "São Paulo estará com as forças conservadoras e com a ordem."

Quem quizer que entenda o resto que não é difficil de adivinhar.

A CHEFIA DE POLICIA DESEJA SANEAR O CORPO DE AGENTES

Será verdade a versão corrente contra João Martins ?

Outro caso escandaloso vem de ser descoberto no Corpo de Agentes de Segurança Publica.

Ainda é bem lembrado o caso do agente Miguel Cardoso, que, abusando de suas regalias, operava conjuntamente com uma quadrilha de malfeitores e ladrões, fazendo, portanto, della parte integrante. Nesse tempo, ao ser tudo descoberto, foi Miguel Cardoso processado e demittido.

Agora surge um facto semelhante, sendo delle protagonista o agente João Martins.

Contra este, ha tempos, a nossa policia recebeu cartas de S. Paulo, denunciando-o como comparsas de perigosos ladrões e vagabundos.

João Martins estava, porém, na Europa, em commissão, por ter levado dois presos, cuja requisição partiu de Moscow, da policia local.

Agora, surgem novas e graves accusações contra João Martins.

Accresce ainda que a prisão de um "punguista" veiu complicar a sua situação, pois que este accusa-o tambem.

O inquerito para apurar o que ha de verdade está aberto na Central de Policia e com muita reserva.

Irá João Martins soffrer as mesmas penas impostas ao seu ex-collega Miguel Cardoso?

OS NOSSOS DIPLOMATAS

O dr. Souza Dantas chega hoje ao Rio

Chega hoje a esta cidade o dr. Souza Dantas, nosso ministro na Republica Argentina, e que, com tanto brilho, vem desempenhando as arduas funcções de seu cargo.

Na vizinha Republica do sul, onde serve ha bastante tempo, na nossa representação diplomatica, já pelo seu trato fidalgo, que lhe tem valido um vasto circulo de relações em Buenos Aires, já pelo modo e alta elevação de vistas com que se tem portado, em momentos criticos, devido a factos que vieram, mais ou menos, extremecer as nossas relações com o paiz em que nos representa, o dr. Souza Dantas é, devidamente, considerado como um perfeito *gentleman* e um diplomata de grande valor.

Ainda agora, antes de partir, foi, em Buenos Aires, alvo de estrondosa manifestação de sympathia, tanto por parte do elemento official, como tambem do povo, que se associou de coração ás festas promovidas em homenagem ao illustre dr. Souza Dantas.

No banquete que lhe offereceu, em despedida, o sr. Enrique Palacios, e em que estiveram presentes os ministros de Estado, o general Julio Roca, o corpo diplomatico, jornalistas e distinctos representantes da sociedade argentina, mais uma vez ficou patenteado o quanto é estimado o nosso ministro e o logar de destaque que occupa na sociedade buenairense.

Por occasião de seu embarque, repetiram-se as mesmas manifestações de sympathia, e, no momento em que o dr. Souza Dantas chegava ao cáes, foi muito acclamado por uma multidão, que tornava intransitaveis as suas proximidades, conforme dizem os telegrammas de lá recebidos.

Tratando dessas festas e referindo-se ás relações entre o Brasil e a Argentina, disse o jornal *El Diario* que o dr. Souza Dantas teve a satisfação de sentir-se alvo de manifestações de cordialidade tão intensas como raramente são dispensadas a quaesquer diplomatas.

São factos estes que provam a distincção e valor do nosso representante diplomatico na Argentina, e, bem assim, que serviram, mais uma vez, para estreitar as nossas relações com a vizinha nação amiga.

O paquete *Cap Vilano*, em que viaja o dr. Souza Dantas, que, segundo está annunciado, deve atracar ao cáes do Porto, no canto da avenida Central, para onde se poderão dirigir seus amigos e admiradores, é aqui esperado ás 7 horas da manhã.

Além do almoço intimo que a commissão de recepção offerece ao distincto diplomata, serão realizados o grande banquete e as homenagens que lhe vão ser prestadas pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Jockey-Club, Fluminense Foot-Ball Club, Associação Brasileira de Estudantes e Club dos Diarios, festas estas que serão adiadas devido á lamentavel catastrophe do *Guarany*.

Far-se-á representar no desembarque do dr. Souza Dantas o ministro das Relações Exteriores, que poz á sua disposição um automovel, para o conduzir até ao Hotel dos Estrangeiros.

O coronel Basilio Pirrho baixou a seguinte ordem do dia

"Commando do 5º Regimento de Infantaria. Quartel em Ponta Grossa, 6 de setembro de 1913.

Ordem do dia n. 249.

Publico, para conhecimento do regimento e devida execução o seguinte:

Visita e elogio

Este commando, possuido de justo orgulho todas as vezes que as autoridades põem em destaque o grão de instrucção deste regimento, a par da harmonia e solidariedade existente entre os officiaes, vem em cumprimento á determinação acima do sr. general Alberto Ferreira de Abreu, muito digno inspector e commandante da 2ª brigada estrategica, louvar os srs. 1º tenente Francisco de Souza Tamandaré e Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, commandantes das guardas de honra que prestaram as devidas continencias áquella autoridade em sua visita a este regimento, e nos srs. segundos tenentes José Joaquim de Andrade, Benjamim da Costa Ribeiro, José Armando de Oliveira e Aristarcho Pessoa Cavalcanti Albuquerque, que nas mesmas tomaram parte como subalternos, todos pelo garbo, correcção de marcha e firmeza de movimentos, praticados de tal fórma a merecer do illustre sr. general o qualificativo de "Prussianos".

Pelos mesmos motivos, determino aos srs. commandantes de batalhão sejam nominalmente louvadas as praças que tomaram parte nas citadas formaturas.

E como, para um tal resultado, deva-se mui legitimamente ao sr. capitão José Augusto Ferreira da Silva, dedicado e competente instructor de infanteria, e á cooperação activa dos srs. officiaes, este commando o louva e felicita; bem como ao sr. major fiscal Candido José Pamplona, capitão José Augusto Ferreira da Silva, capitão Pedro Cavalcante, primeiros tenentes Francisco de Souza Tamendaré, Manoel do Nascimento Lins, segundos ditos José Joaquim de Andrade, Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, José Armando de Oliveira, Manoel Oliveira Lustosa de Araujo, Benjamim da Costa Ribeiro, Grimualdo Teixeira Favilla e Antonio Pereira Campos, aos quaes, alem disso, esforçaram-se como commandantes de batalhão, estado-menor e companhias, pelo asseio, boa ordem que foram observados nas mesmas, mandando a justiça reconhecer a grande actividade, zelo e real competencia do sr. major-fiscal. — (Assignado), *Antonio Sebastião Basilio Pyrrho*, coronel."

ASSUMPTOS NAVAES

RUMO AO MAR...

O senador Lauro Sodré confessou-nos a preoccupação que o dominou, quando viu partirem os moços num navio sem as condições precisas para a viagem que ia emprehender — narrou hontem o *Correio da Manhã*, descrevendo a catastrophe do *Guarany*. Effectivamente, esse foi o ponto vulneravel do sinistro. Não se devia, não se podia, mandar um rebocador, cheio de moços ainda inexperientes da vida do mar, para uma travessia perigosa e arriscada, á vista do estado agitadissimo do mar, do temporal que ha dias reinava lá fóra. Era uma temeridade inconcebivel e desnecessaria! Nada justificava semelhante irreflexão e, no caso occorrente, competia á autoridade negar-se a satisfazer o desejo, aliás muito justo, muito louvavel dos infelizes officiaes. O enthusiasmo juvenil, em corações tão cheios de amor pelo brilho e engrandecimento de sua classe, poderia ser attendido, mas em outras condições, em outro navio, com outras seguranças, com outros elementos de luta e salvação, caso fossem precisos, e não aquelle, que encheu desde logo de apprehensões e receios a alma vigilante de um pae estremecido e de outros com eguaes sentimentos, que foram assistir á partida do pequeno navio — apprehensões que tornaram-se numa funesta realidade!

Choremos a desgraça que nos enche de magua e de desanimo!

Choremos a perda de vidas tão queridas e preciosas! Choremos o fatal anniquilamento de tão risonhas esperanças!...

Rumo ao mar! tu não és uma legenda; és um epitaphio! Tu és uma maldição!...

FARRAGUT.

No reclame que hontem publicámos sobre o relogio Paragon, saiu como fiscal do governo o major C. Bulhão, quando devia ter saido major C. Brilhante.

Grande temporal em Petropolis

Petropolis, 5 (*Do nosso correspondente*) — Desabou hontem forte temporal em todo o municipio, chegando a todo momento noticia de grandes estragos produzidos pela abundante quantidade de granizo caida.

Os prejuizos são grandes, principalmente nos 2º e 3º districtos.

O QUE VAE POR PORTUGAL

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA PROCLAMAÇÃO

Lisboa, 5 — (Havas) — Continuam as festas do terceiro anniversario da proclamação da Republica Portugueza, embora evidentemente prejudicadas pelo desgosto que á população lisboeta causou a catastrophe do "Guarany".

Hoje realizou-se a collocação solenne da primeira pedra do monumento ao poeta e autor dramatico Antonio José, "o judeu", queimado num acto de fé, por ordem da Inquisição, em 1739, para a expiação do crime de ser filho de christão novo e de pratica de judaismo.

A festa infantil esteve brilhante, comparecendo muitas creanças.

A parada das forças da guarnição teve logar na Rotunda da Avenida da Liberdade ou praça marquez de Pombal. O exercito foi muito ovacionado pela assistencia.

O regimento de marinheiros saiu do seu quartel em Alcantara e passou defronte á Camara Municipal, ao largo do Pelourinho, sendo o desfile presenciado das janellas do edificio pelo dr. Manoel Arriaga e por todo o Ministerio, deputados, senadores e mais convidados. Uma enorme multidão acompanhou sempre os marinheiros, ovacionando-os.

Quando o regimento chegou proximo á Camara Municipal modificou a formatura para columna aberta de pelotões, fazendo a continencia ao chefe de Estado. As ovações eram continuas.

Aqui e em toda a parte não se tem dado o menor incidente desagradavel.

O naufragio do rebocador "Guarany"

O "Borborema" chegou hontem a este porto

O commandante Silveira defende-se das accusações que lhe foram feitas. - O inquerito na Capitania do Porto começará hoje ao meio dia. - O almirante Baptista Franco defende tambem o commandante do "Borborema".

Continuou hontem por toda a cidade a mesma impressão dolorosa provocada pela catastrophe que tantas victimas produziu.

As informações e pormenores complementares aos já conhecidos, iam sendo obtidos pelo trabalho da reportagem.

Embora sendo domingo, foram tomadas varias providencias tendentes a esclarecer o sinistro em suas minucias.

Destas damos a seguir os informes mais detalhados que nos foi possivel obter.

O VAPOR "BORBOREMA" CHEGOU HONTEM, PELA MANHA, AO NOSSO PORTO

A's 6 horas da manhã o paquete do Lloyd Brasileiro "Borborema", commandado pelo sr. Thimotheo da Silveira, transpunha a barra.

A manhã estava encoberta, mas não muito ameaçadora.

O "Borborema", numa marcha muito tranquilla, a romper docemente o dorso do oceano, foi lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes.

Foi uma entrada de navio habitual. Contavamos que a entrada do "Borborema" despertasse uma certa curiosidade. Apenas singrava em direcção ao cargueiro do Lloyd a veloz lancha da policia maritima, conduzindo o inspector Julio Bailly e o sub-inspector Pessoa.

Nem mesmo uma lancha de Marinha ou embarcações particulares.

O proprio Arsenal de Marinha não offerecia o bulicio dos dias uteis.

O "Borborema" quasi ás 7 horas lançou ferros, e ao seu encontro vieram então as lanchas da Saúde e da Alfandega.

Atracada a lancha da policia maritima ao costado do "Borborema", as duas autoridades subiram ao convés, sendo ao inspector Julio Bailly entregue pelo 1º tenente da Armada, Annibal Mendonça, o commandante Thimoteo da Silveira.

A bordo da lancha "Tres de Janeiro" o commandante do "Borborema" foi conduzido á policia maritima e dahi remettido preso incommunicavel á 3ª delegacia auxiliar, acompanhado do agente Pierre.

O "Borborema" não apresenta exteriormente ter sido muito damnificado com a collisão.

A sua roda de prôa apparece ligeiramente amassada e a tinta da pintura da prôa é que apresenta signaes mais evidentes do choque, deixando vêr a nú o ferro do casco.

COMO O COMMANDANTE SILVEIRA RELATA O SINISTRO

Interrogado sobre o sinistro, o commandante Silveira com difficuldade podia falar. Chorando convulsivamente, o commandante do "Borborema" affirma lastimar o facto como ninguem, principalmente por estar envolvido casualmente, e mesmo que não estivesse a sua dôr seria bem profunda.

— Nunca succedeu coisa identica na minha vida maritima. Sempre attento e jámais me esquivaria aos soccorros pedidos no mar. Os meus companheiros de vida conhecem bem os sentimentos do meu coração.

— Como se passou o sinistro, commandante?

O "Borborema" vinha de Santos para o Rio, com a direcção do 1º piloto, seguindo o rumo obedecido pelos navios do Lloyd. Eu dormia em meu camarote, quando, nas proximidades do pharol do Boi, o referido piloto viu que, em sentido contrario, navegava em direcção ao "Borborema" um outro, parecendo que pediam soccorro.

Era uma noite horrivel. As rajadas de vento varriam tudo; espessa neblina não permittia que os olhos humanos fossem muito alem. Quasi nada se podia ver do navio que vinha ao encontro do meu, a não ser o pharol.

O piloto mandou-me accordar por estar um navio em perigo, e eu incontinenti mandei prestar os respectivos soccorros.

Trocámos signaes com o navio e afinal chegámos á fala — era o "Guarany" que nos pedia o nome. Passámos sem novidade, observada a formalidade, e o "Guarany" seguiu o seu curso e nós o rumo habitual.

Quando navegavamos á vante, avistámos o "Guarany" quasi rente a nós. Não houve tempo para mais nada... O "Borborema" estremeceu em todas as suas juntas. O "Borborema" deu atrás e eu tinha a convicção que o navio ia se submergindo. O meu navio, com o choque recebido, mais caminhou á ré, a grande distancia.

O "Guarany" fôra a pique e o meu navio ainda se baloiçava no mar revolto. Immediatamente ordenei que arriassem os escaleres e isso, pelo panico que havia a bordo, não se póde effectuar com a rapidez que se tornava necessaria.

Andámos avante e, proximo ao local do sinistro, os nossos escaleres salvaram vinte e tantos naufragos.

A versão do commandante é que o "Borborema" seguia rumo norte e o "Guarany" o sul. Depois que aquelle passou o rebocador, este voltou e alcançou o "Borborema", seguindo-o a bombordo, mais um pouco á frente, quando subitamente cortou a prôa, estando o navio do Lloyd navegando a pouca distancia e em linha recta.

Attribue o desastre a engano do homem do leme que, tendo ordem de virar para um bordo, o fez para o outro, sendo o "Guarany" apanhado a meia não.

O COMMANDANTE DO "BORBOREMA" NÃO E' UM CRIMINOSO; PODE SER UM IMPERITO

Procurado hontem pela reportagem naval, o almirante Baptista Franco, que ainda se mostra muito consternado com o desastre, desmente varias versões noticiadas pela imprensa, dizendo não haver motivos para tão fortes accusações ao commandante do "Borborema".

S. ex. opina que houve impericia de lado a lado, mas garante que o commandante Silveira prestou os soccorros necessarios e ao seu alcance, no momento do desastre.

O chefe do Estado-Maior acredita que o choque se deu devido á insistencia em apitar do "Guarany", que, mesmo após conhecer a identidade do Borborema", continuou a apitar como si estivesse em perigo.

A segunda autoridade naval, com a responsabilidade do seu cargo, affirma que o commandante do "Borborema" não tentou fugir, havendo apenas o atropelo causado em occasiões de sinistros maritimos, e não acha o commandante Silveira um criminoso e sim imperito.

As affirmações do almirante Baptista Franco concordam com as do commandante do "Borborema".

OS CORPOS DE DOIS ASPIRANTES AINDA ESTARÃO NO "GUARANY" ?

Na occasião do sinistro, os guardas-marinha Accacio Pimenta de Mello e Viriato de Medeiros dormiam no camarote de navegação, visto a grande falta de accommodações para a rapaziada da Escola.

Esses dois rapazes não foram vistos no mar pelos seus camaradas, sendo o guarda-marinha Viriato o campeão de natação da Escola Naval, pelo que se presume estarem os dois corpos encerrados naquelle camarote do "Guarany".

O 1º TENENTE ELEUTERIO DO CANTO

O infeliz official que encontrou uma morte tão tragica a bordo do "Guarany", deixa viuva d. Genny Canto, que hontem recebeu grande numero de demonstrações de pezar e quatro filhinhos Eugenia, Eleoterio, José e Yolanda, tendo esta apenas dois mezes de edade.

E' possivel que o governo lavre hoje o decreto promovendo a capitão-tenente Eleuterio Canto.

Esse official perdeu seu pae, tragicamente assassinado por questões politicas, tendo sido o seu padrasto uma das victimas do "Aquidaban".

O 1º tenente Eleuterio offereceu-se para cumprir as determinações do almirante Alexandrino de Alencar, saindo do "Minas Geraes" um pouco antes das 9 horas da noite. O 1º tenente Canto insistiu para que o acompanhassem os seus amigos capitão-tenente Braga Mello e o 2º tenente dentista Moraes Sarmento. Este ultimo chegou a preparar-se, mas desistiu antes da saida do "Minas".

O ALMIRANTE GUSTAVO GARNIER MARCOU PARA HOJE, A'S 11 HORAS, A ABERTURA DO INQUERITO

Logo que recebeu o preso, o inspector Bailly immediatamente telephonou ao almirante Gustavo Garnier que se achava em sua residencia, dando sciencia do occorrido.

O almirante Gustavo Garnier determinou ao inspector da Policia Maritima que entregasse o preso incommunicavel ao 3º delegado auxiliar e tornasse incommunicaveis os tripulantes do "Borborema", providencia tomada por aquella autoridade policial.

O almirante Gustavo Garnier marcou para hoje a abertura do inquerito na capitania do porto devendo ás 11 horas comparecer áquella repartição naval o commandante Silveira, a gente do "Borborema" e os naufragos salvos.

Não sabemos porque deixou de funccionar hontem a Capitania do Porto e ficou marcada para hoje a abertura do inquerito quando nisto está empenhada a liberdade de um homem.

E' mister, e aliás ouvimos hontem de varios officiaes, que a Marinha garanta a vida do commandante Thimotheo Silveira. Dada a natural irritação de animo contra o commandante do "Borborema" pela hecatombe do "Guarany", devem as autoridades navaes evitar qualquer excesso dos officiaes, mesmo dos naufragos, contra esse homem.

O "BORBOREMA" NÃO TROUXE CADAVERES

As pesquizas de ante-hontem feitas pela esquadra não lograram ser as mais felizes do que as outras.

O "Borborema" não trouxe cadaveres algum.

O ministro da Marinha vae mandar erguer um monumento em homenagem ás victimas do "Guarany".

O PRESIDENTE VAE AMPARAR AS FAMILIAS DOS MORTOS

O presidente da Republica está empenhado em amparar as familias das victimas do desastre do "Gurany", a exemplo do que já se fez com as da catastrophe de Jacuecanga.

S. ex. aguarda o regresso do ministro da Marinha, afim de combinar os meios de levar avante a sua resolução.

COMO FOI PRESO O COMMANDANTE DO "BORBOREMA"

O commandante do "Borborema" foi preso á 1 ½ hora da madrugada do dia 3 quando, a bordo do "Carlos Gomes" dava explicações sobre o desastre ás autoridades navaes.

Voltando ao navio, o commandante fel-o seguir em demanda do logar do sinistro e ahi permaneceu até 1 hora da tarde do dia 4, sem conseguir encontrar cadaver algum.

A essa hora, o "Borborema" partiu para o Rio, aqui chegando ás 6 horas da manhã, vindo o commandante acompanhado do 1º tenente Annibal de Mendonça.

Esse official hontem entregou o navio á Capitania do Porto.

EM PALACIO

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia, hontem, no palacio do governo, os srs. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda e coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria.

Tambem ali esteve o almirante Gustavo Garnier, encarregado do expediente da pasta da Marinha, o qual foi mostrar ao presidente da Republica os radiogrammas recebidos do almirante Alexandrino de Alencar.

— O presidente da Republica recebeu hontem, dos governadores dos Estados e de varios pontos do paiz, telegrammas apresentando pezames, pela catastrophe que acaba de enlutar a Marinha Nacional.

A ESQUADRA SEGUE HOJE PARA SANTOS

A esquadra capitaneada pelo "São Paulo" deve partir hoje de S. Sebastião para Santos, onde serão realizadas as exequias.

FALTA DE TELEGRAMMAS

Até á noite as autoridades navaes não tinham recebido telegrammas sobre o encontro de cadaveres pelas divisões que ainda se acham fóra da barra.

O almirante Alexandrino de Alen-

Chronica judiciaria

O trafico das brancas e a pena do vergalho

Espaçadamente, temos por vezes, estudado aqui o problema das penalidades.

Fizemol-o, quando, por solicitações gentilissimas do autor, arriscámos algumas notas á margem do livro "Sciencia Penitenciaria", do dr. João Chaves, como a proposito de casos judiciarios diversos, como emfim em relação á lei de expulsão de estrangeiros, tão debatida entre nós.

Sempre, porém, tivemos em observancia nestes nossos escriptos incolores, a razão de ser essencial da pena, aquella em que accordaram quasi todos os escriptores — isto é, o interesse social.

Assim estabelecendo, nem por isso nos deixamos jamais assoberbar pelos enthusiasmos optimistas de muitos, pelas sympathias especializadoras de outros tantos, convindo em que a imprescindivel "individualização da pena" é problema ainda não perfeitamente resolvido.

Nesse entender asseguramos opportunamente que, "da contestação dos factos criminosos, isto é, da observação de cada criminoso em relação ao facto commettido, é que se poderá partir para a solução do problema da pena", empresa que se affigura desde logo com proporções de impossibilidade, tal é o apurado grão de individualização a chegar.

O arbitrio intelligente do julgador e, mais ainda, a acção judiciosa do carcereiro, poderiam dar solução condigna ao delicado problema.

E' a utopia essa do grande Krœpelin, de que nos occupamos já, reiteradamente, a mais e mais avultando impraticavel entre nós, onde o sacerdocio é uma palavra vã, insignificante, ridicula.

Estas rapidas considerações nos foram suggeridas pela leitura do projecto, vetado pelo presidente da Republica, relativo ao "trafico das brancas".

Como se sabe, reuniu-se em julho de 1902, em Paris, uma conferencia, com o fim de promover, por meio de um accordo internacional, a repressão desse crime.

Comparecendo representantes da Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, França, Inglaterra, Italia, Noruega, Paizes Baixos, Portugal, Russia, Suecia, Suissa, e Brasil, assignaram elles uma convenção de que extraimos os seguintes dispositivos:

"Art. 1.e — Doit être puni quiconque pour satisfaire les passions d'autrui, a embauché, entrainé ou détourné, même avec son consentement, une femme ou fille mineure en vue de la débauché, alors même que les divers actes qui sont les éléments constitutifs de l'infraction auraient été accomplis dans des pays différents.

Art. 2.e — Doit être aussi puni, quiconque, par fraude ou l'aide de violences, ménaces, abus d'autorité, ou tout autre moyen de contrainte, a embauché, entrainé ou detourné une femme ou fille majeure en vue de la débauché, alors même que les divers actes qui sont les éléments constitutifs de l'infraction auraient été accomplis dans des pays différents.

Art. 3.e — Les Hautes Parties Contractantes dont la légelislation ne serait pas dés a présent suffisante pour réprimer les infractions prévues par les deux articles précedents, s'engagent á prendre ou a proposer á leurs legislatures respectives les mesures nécessaires pour que ces infraction soient punies suivant leur gravités."

Ficou assim o Brasil compromissado, pelo menos, a observar com meticuloso cuidado, si a pena estabelecida pelo Codigo Penal é efficaz para o caso do lenocinio, e si não, a modifical-a, alteral-a no sentido de fazel-a salutar.

Além disso, obrigou-se egualmente a encorporar á sua lei penal os delictos previstos nos artigos 1º e 2º da convenção, acima transcriptos, e que absolutamente não existem na sua codificação.

Em relação ao primeiro ponto, parece que os onze annos decorridos, após a assignatura da Convenção, forneceram demasiada experiencia a autorizar uma conclusão.

O vergonhoso trafico tem-se avantajado e progredido de maneira assustadora, e, para attestal-o, ahi estão os noticiarios dos jornaes publicando os retratos, ás duzias, dos *caftens* expulsos, assim como as prohibições de desembarque, ás centenas, desses *industriaes*.

Desnecessaria, por inutil, nos seria a sustentação aqui da improficuidade do mister policial, dentro da letra do nosso Codigo.

Ahi está o caso do paquete *Frisia*, entrado ha quatro dias, trazendo nada menos de cento e noventa desses exploradores, que resolveram mudar o campo de acção, de Buenos Aires para o Rio de Janeiro.

O processo da expulsão, como o do impedimento de desembarque, está positivamente desmoralizado entre nós, burlados que são os seus effeitos com escandalosa facilidade.

Dahi, pois, a necessidade de constituir uma nova organização penal, um systema complementar á expulsão, que venha corrigir a inefficacia daquelle, já abundantemente apurada, tudo isso no interesse social.

Dahi o susto do projecto de agora "fazendo sentir, na phrase do deputado Mello Franco, ao vil rufião estrangeiro, a pena do chicote, segundo o exemplo da Inglaterra" e a que o presidente oppoz o seu véto.

Não somos daquelles que se deixam embair de sentimentalismos morbidos ou premeditados, entrevendo na abolição do vergalho um acontecimento dos que aos homens e ás nações melhor qualifiquem, ou mais facilmente abonem.

O direito de vergastar a escravos, objecto de propriedade do vergastador, é elemento assás incompativel com a civilização, com a moral social e com o respeito do homem pelo homem.

Não já assim a pena no criminoso. O *caften*, o *souteneur*, essa "hyena humana" que Camille Manclair no seu "Amour Physique" quasi chega a bemdizer, no exalçamento dos desgraçados, que por elles conhecem "l'orgueil de ne pas se vendre, et peuvent accomplir avec lui seul le contraire de l'acte auquel la societé bourgeoise l'a reduite" não tem a cobril-o o palio sagrado do Direito, como da Moral.

Debalde o procuram defender, affirmando que de cima vem o mão exemplo dado contra o amor, não havendo ser, por mais vil, que não seja o resultado dos methodos da moral social que nós julgamos os mais honrosos.

O exagerado sophisma deixa o seu esqueleto a descoberto das macias carnes com que o procuram animar.

Não comporta um estudo philosophico do assumpto a estreiteza dessas notas frias.

Não é demais a compaixão que provoquem esses "cadaveres da mulher ideal", de cuja existencia, na opinião do autor citado, somos um pouco responsaveis; não é demais a piedade por estes "corps de bêtes néfastes", mas nem por isso poderá e deverá o poder publico cruzar os braços, movido por essas cantilenas romanticas, por esses lyrismos sentimentaes, e deixar que enxameem, a esse titulo, os torpissimos exploradores da vergonhosa industria.

E' certo que os paizes todos que assignaram a convenção de 1907, á excepção de Portugal e do Brasil, cumpriram-n'a, como bem apalavrados.

E' certo que o vergalho, na culta Inglaterra, vinculando a face glaba desses miseraveis, não a faz desmerecer no conceito do mundo, nem empallidece o brilho das suas muitas liberdades.

Não sabemos, entretanto, si o Brasil, com o seu rotulo de civilizado, estará sufficientemente seguro de poder manejar arma tão aviltante, em um momento historico em que os mais sagrados direitos são calcados violenta e rudemente pelos que usurparam o poder.

Um paiz em que, da justiça, fizeram um mytho os que a temem, sendo grandes; em que a violencia se implantou regimen quotidiano; em que os direitos individuaes são mero brinco dos tutelados e as liberdades joguetes dos tutores; nesse paiz, qualquer que lhe seja o rotulo: — monarchia absoluta ou livre democracia — não se póde experimentar "conhecer o villão". "Pôr-lhe a vara na mão", qualquer que seja o pretexto, é instituir como certo o regimen russo do *knout*.

E os senhores legisladores, ciosos da bôa palavra do Brasil, têm meios outros, mais seguros e menos perigosos, para fazel-a cumprida.

Já satisfizeram demais, approvando a medida.

Ir além agora, rejeitando o véto, é ser mais realista do que o rei, pois é insistir pelo chicote, quando o proprio preconizador do rebenque rejeita a opportunidade de implantal-o de vez.

Goulart d'OLIVEIRA.

tar hontem não telegraphou ao almirante Gustavo Garnier.

O COMMANDANTE SILVEIRA CONTINUA DETIDO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

A' noite fomos á Central de Policia, em busca de mais informes acerca do estado do commandante Silveira, que para ali fôra por ordem superior.

O commandante do "Borborema" continuava detido naquella delegacia, aguardando a formação do inquerito a que se vae proceder hoje e em que tem de prestar declarações.

O VAPOR "BORBOREMA" TRANSPOE A BARRA SEM TER A' BORDO VIVERES E AGUA

Ancorado no porto, o "Borborema", foi communicado á Companhia a que o mesmo pertence, haver falta d'agua e viveres a bordo.

Dando solução ao pedido feito por aquelle navio, o Lloyd Brasileiro enviou para bordo o que lhe fôra requisitado, tendo sido feito o embarque e carregamento no costado do navio, debaixo da fiscalização de um official da Armada, que cumpria assim as ordens recebidas, de interdicção completa.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro, ao ter conhecimento do lutuoso e tragico desastre, que envolveu a nossa Marinha de Guerra, deliberou hastear o pavilhão nacional por 8 dias na fachada do edificio escolar, telegraphar ao ministro da Marinha, enviando as sentidas condolencias do Centro e nomear uma commissão que tomará parte em todas as demonstrações de pezar que se realizem nesta capital.

— O dr. João Marques, supplente do juizo da 5ª Pretoria Criminal, ao começar a audiencia de ante-hontem, levantando-se mandou que o escrivão inscrisse no respectivo termo a magua de que todos se achavam possuidos pela desgraça que acabava de enlutar a Marinha Nacional e determinou que se officiasse ao ministro da Marinha, fazendo-lhe saber dessa resolução, apresentando-lhe pezames e pedindo-lhe que os tornasse extensivos ao director da Escola Naval e ao corpo de alumnos da mesma escola.

— Ainda hontem, o almirante Gustavo Garnier recebeu innumeros telegrammas de pezar pelo desastre que veiu enlutar a Marinha Brasileira e entre elles o do presidente da Republica do Paraguay.

— Em signal de pezar ficaram transferidos os jogos que se deviam realizar hontem no "ground" do Luso Brasileiro Foot-Ball Club.

— Com o lamentavel naufragio do "Guarany", o maestro Ernani Figueiredo acaba de perder o seu primo Diogenes Adamastor de Figueiredo, que havia seguido com os alumnos da Escola Naval para assistir ás manobras da esquadra.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

"Sinceros pezames envio v. ex. pelo lamentavel acontecimento. — Marechal *Argollo*."

"Almirante. — Peço-lhe acceitar e transmittir á Escola sob seu commando a expressão da minha intima solidariedade nos transes por que passa no momento em que a catastrophe do "Guarany" o cobre de luto.

Lembro-lhe, porém, que esse é o nobilissimo preço pelo qual se obtem a efficiencia profissional, que esses martyres do serviço nacional bem mereceram do paiz.

Recolhamos virilmente a dôr em nossas almas e tenhamos a energia de desses factos haurirmos mais força, mais desejo para servir á patria e unamo-nos todos, corações opressos mas vontades inflexiveis, no brado: Viva o Brasil! — *Calogeras*."

"Queira v. ex. acceitar as expressões do mais profundo pezar pelo lutuoso acontecimento que acaba de ferir a alma nacional. — *Oliveira Botelho*."

"Apresento pezames a v. ex. e á Escola Naval, pelo infausto acontecimento que veiu privar a Armada do esforço denodado dos nossos companheiros victimados no "Guarany". — *Vespasiano de Albuquerque*, ministro da Guerra."

"Na pessoa de v. ex., sr. almirante director, á Escola Naval, tão dignamente dirigida por v. ex., manifesto meu profundo pezar pelo acontecimento que victimou tantos jovens camaradas, esperança da patria. — Coronel *Setembrino*, chefe do gabinete."

"Alumnos da Escola Militar, consternados acontecimento lutuoso por que passou hontem Marinha, apresentam aos collegas da Armada protestos sinceros sentimento pezar."

"Faculdade Sciencias Juridicas e Sociaes Rio de Janeiro, associando-se luto cobre Marinha Nacional, apresenta pezames."

"Bacharelandos Faculdade Sciencias Juridicas e Sociaes apresentam collegas sinceras condolencias perda irreparavel esperanças [illegible] alma."

"Sinceros pezames da 3ª serie da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro."

"O directorio academico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, profundamente sentido pelo terrivel golpe que enluta a patria, apresenta sinceras condolencias, associando-se á vossa dôr."

"Meu nome e do Collegio Militar do Rio de Janeiro, apresento-vos e á Escola que dignamente dirigis sinceras condolencias irreparavel perda esperançosos guardas-marinha. — Coronel *Alexandre Barreto*."

"Em meu nome e no de todo o corpo docente e administrativo do Collegio Pedro II, envio a v. ex. os mais sinceros pezames pela dôr que acaba de enlutar a nossa gloriosa Marinha de Guerra. — *Raja Gabaglia*, director."

"Corpo docente Escola de Aprendizes Marinheiros envia a v. ex. sinceros pezames lutuoso facto acaba de enlutar gloriosa Marinha."

"Associação Brasileira de Estudantes, profundamente entristecida lamentavel desastre, apresenta pezames."

"Acompanho Escola Naval na horrivel dôr que enlutou a patria. Acceitae, sr. almirante, os meus sinceros votos de pezar. — *Souza Lima*, presidente Tiro Naval."

"America Foot-Ball Club apresenta sinceros sentimentos."

"Pezames grande desgraça enlutando patria, morte guardas-marinha, official e tripulação, succumbidos naufragio "Guarany"; servi interprete familias desolados minhas condolencias. — *Leonel Loretti*."

"Pae do saudoso aspirante Octacilio Gomes, fallecido este anno, avaliando, portanto, como pae a grande dôr que acaba de ferir a patria, a perda da nossa gloriosa Marinha, catastrophe "Guarany", envio á Escola Naval e aos paes das victimas o meu profundo pezar. — *Messias Gomes*."

A VOZ PUBLICA

O DESASTRE DO "GUARANY"

Illmo. sr. redactor. — Disse v. s. muito bem, que o sr. Alexandrino de Alencar não podia, affrontosamente, mandar prender o "Borborema" e o respectivo commandante sujeitando este, ao interrogatorio na ilha de São Sebastião, na presença do presidente da Republica, arvorando-se em autoridade policial! Dado o modo como se procedeu o inquerito; a palavra "policial" está mal empregada: melhor seria: "inquisitorial". O ministro da Marinha não tinha autoridade nem competencia para fazêl-o. Por emquanto ainda temos lei e isto aqui não é costa d'Africa.

A sua arbitrariedade revoltante, está claramente manifestando o seu proposito, de desviar a attenção publica e afastar de si a exclusiva responsabilidade dos luctuosos acontecimentos que se deram nas aguas de São Sebastião e por isso não trepidou, de antemão, por si só, constituir um tribunal julgador e diffamar um homem talvez innocente. A opinião publica precisa ser com calma e justiça devidamente esclarecida.

O pobre commandante do "Borborema" está ameaçado de pagar os insuccessos dos programmas, que deixaram de ser "roseos" e "azues", para ser "negros".

Graças á Deus outras desgraças provaveis não se realizaram. — Um brasileiro observador".

Principio de incendio em uma casa de commodos

José Joaquim de Souza e sua mulher Rosa de Souza, hontem, á noite, aproveitando o dia de descanso, foram ao cinematographo.

Residem ambos no quartinho numero 21 da casa de commodos á rua Joaquim Silva n. 87.

Por inadvertencia, Rosa, ao sair, deixou um lampeão de kerozene acceso sobre uma mesinha e bem assim deitado a um canto do quarto um cachorrinho de estimação.

Isso feito, o casal trancou o seu quarto e saiu para o passeio.

Mais tarde, o cachorrinho entrou a pular de canto á canto, terminando por occasionar um desastre — virou o lampeão que illuminava o quarto.

Logo se manifestou uma explosão e consequente principio de incendio.

Communicado o facto á policia do 13º districto, compareceu ao local o dr. Franklin Galvão, delegado, commissario Osorio e outros, que, arrombando a porta, conseguiram extinguir as labaredas que já devoravam o colchão, cama e mais objectos que se achavam no quarto, quasi se communicando o fogo á toda a casa.

A baldes d'agua foi extincto o fogo.

O casal Souza ficou com surpresa, desolado, quando voltou para a sua residencia.

Os automoveis atropellam...

Vicente Cueco, operario, de 25 annos, residente á rua do Cassiano n. 136, hontem, ao passar pelo largo da Gloria, proximo á Avenida Beira Mar, foi atropelado pelo auto n. 701, que por ali passava desenvolvendo grande velocidade.

O pobre homem foi com o choque atirado á distancia, recebendo em consequencia delle escoriações pelo corpo, ferimentos no braço e fractura de uma das pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido em estado grave, para a Santa Casa.

A furia assassina dos autos

Mais uma victima que em plena rua encontra seu leito de morte, occasionada pela furia dos nossos autos de praça.

De triste occorrencia foi theatro hontem, á tarde, a rua das Laranjeiras, esquina da rua Guanabara.

Passava por ali em excessiva carreira, com grande velocidade e numa nuvem de pó, o automovel n. 1.648.

Nessa occasião brincava naquellas immediações a menor de 5 annos Maria Conceição, filha de José Cunha, residente á rua Passos Manoel, 48. Num dado instante a creança corre ao centro da rua, sendo no mesmo instante colhida em cheio pelas rodas do vehiculo.

O "chauffeur" do carro, não deu importancia ao desastre que commetteu, desapparecendo com o seu vehiculo assassino.

Varias pessoas que se achavam no local correram em soccorro da menor Conceição, achando-a já sem vida.

A policia do 6º districto, tendo sido o facto occorrido, por intermedio do guarda 1.062, deu as providencias devidas, para que o corpo da infeliz creança fosse removido para o Necroterio, proseguindo nas diligencias para a captura do "chauffeur" responsavel pelo triste facto.

Violento encontro de dois automoveis

A's 2 horas e 20 minutos da madrugada de hoje, deu-se um terrivel encontro de automoveis, na Avenida Mem de Sá, por baixo dos Arcos de Santa Thereza.

O auto n. 1.008, que trazia grande velocidade, chocou-se com o auto-ambulancia da Assistencia.

O auto n. 1.008 foi projectado sobre a calçada, emquanto o da Assistencia se foi espatifar de encontro a um dos pilares dos Arcos.

Desse desastre resultaram tres feridos, duas mulheres, uma das quaes [illegible] do auto n. [illegible]

O motorista desse fugiu, sendo, porém, [illegible]

OS CRIMES MYSTERIOSOS

No alto da Gavea, foi hontem barbaramente assassinado um "chauffeur" dentro do proprio auto que dirigia

As diligencias da policia, até á ultima hora, foram infructiferas | ***A amante do criminoso foi ouvida pela policia*** | **Qual teria sido o movel do crime?**

A nota tragica e dolorosa hontem fornecida á reportagem, a juntar á catastrophe que enlutou a nossa terra foi o barbaro crime perpetrado na Gavea, onde um "chauffeur" perdeu a vida.

A Gavea, na sua placidez costumeira, cheia de bosques e de mattos por onde insinuam serpeando as estradas rebrilhantes, havia muito que não fornecia uma nota como a de hontem, capaz de despertar a attenção do publico.

De resto, este doce recanto da nossa capital poucas vezes fornece notas de maior importancia; mas quando tal succede, qual sempre se trata de crimes barbaros e crueis como o de hontem, e põem a policia ás tontas.

Comprehende-se, logar mal policiado, sem guardas nem soldados, nem ao menos com guardas-florestas, como é uso em outros paizes, a Gavea e a Tijuca ficam entregues á sua placidez, e quando alguem é victima de ataques de quaesquer especies só póde appellar para a sua propria individualidade: — si não conseguir nada, o atacado estará irremediavelmente perdido.

E' o que tem succedido sempre. Ha cerca de um anno, um crime occorreu ali, egualmente barbaro.

Pelas estradas sinuosas das pittorescas montanhas caminhava descuidado e despreoccupado um pobre homem, em demanda da rua Jardim Botanico, quando se sentiu inopinadamente assediado por um grupo de individuos que surgiram dos mattos.

Forte, robusto o homem, que se achava munido de um cacete, offereceu uma tão feria resistencia que os bandidos não conseguiram matal-o daquella vez.

Assim, simularam fugir, e correndo por um atalho existente nas proximidades, embrenharam-se de novo no matto e deram volta, indo esperar a victima um pouco mais abaixo.

Instantes depois, estava a victima outra vez sendo atacada a cacete, e infelizmente desta feita não pôde resistir ás violentas bordoadas dos atacantes.

Prostrado, morto, o homem, os facinoras fugiram. E até hoje, apezar dos esforços da policia, esse crime está envolto em mysterio.

Foi esse o penultimo crime havido na Gavea.

Hontem soube a policia de mais um, que não só é tão barbaro como o que acima referimos, mas que tambem se acha envolto em um véo de profundo mysterio.

ENCONTRO LUGUBRE

Sob uma chuva fria açoitada pelo vento, que dobrava a ramaria, subia a estrada da Gavea, um tropeiro, que ás primeiras horas da manhã descia a vender os productos da sua lavoura.

Ao chegar ao sopé da Gavea, o tropeiro viu parado um automovel, encostado ao reconcavo do barranco, e este facto lhe chamou a attenção, principalmente porque o homem não viu ali ninguem que lhe despertasse attenção. Nem no carro, nem nas cercanias.

— Estará quebrado, pensou.

E approximou-se do auto. Então, a sua duvida se dissipou, porque o tropeiro viu deitado no interior do auto o "chauffeur", tendo as roupas tintas de sangue que egualmente manchava a portinhola do lado direito e o fundo do carro.

O "chauffeur" estava deitado de costas, tendo a perna direita encolhida, a esquerda estendida sobre um banco da frente, e segurava a almofada que fôra retirada do banco da frente, destinada ao ajudante. Ao lado um embrulho.

Suppondo-o vivo, o tropeiro gritou pelo homem varias vezes, mas, vendo que não era attendido, retirou-se e desceu a montanha á procura de um logar onde pudesse encontrar um telephone.

Encontrando-se mais abaixo com um transeunte, o tropeiro pediu-lhe avisasse á policia do que elle havia visto.

E foi assim que a policia conseguiu ficar sabendo da existencia desse crime, pois não resta duvida que se trata de um crime.

A POLICIA NO LOCAL

Recebida a communicação, o commissario Eugenio Pinheiro, de dia ao 21º districto, telephonou para a Repartição Central de Policia, pedindo a presença de um medico legista e do photographo, e partiu para o local.

Ao chegar, depois de um ligeiro exame, a autoridade se certificou de que a denuncia que tão terrivelmente lhe fôra feita era verdadeira.

Tratava-se do auto-taxi n. 1905, e o seu cadaver estava coberto com pedaços de cortinas retiradas do toldo do auto.

Depois de proceder a uma syndicancia nas proximidades, isso infructiferamente, o commissario, no intuito de acautelar os interesses da justiça, mandou vigiar o auto e ficou á espera do medico e do photographo.

Pouco depois, effectivamente, ali chegavam os esperados, sendo então feita a

INSPECÇÃO JURIDICA

do local.

Seriam então 10 horas da manhã quando ali chegou o photographo.

Alguns minutos depois o cadaver era photographado, assim como as immensas impressões digitaes encontradas nas portinholas do auto e no proprio carro.

Essas impressões tambem foram photographadas.

A posição do cadaver, bem como os ferimentos que a simples inspecção apresentava, foram estudados por funccionarios do Gabinete de Identificação, afim de orientarem as diligencias policiaes para a descoberta do criminoso ou criminosos.

Esse exame foi bastante demorado e minucioso, prolongando-se até á uma hora.

Alguns minutos depois dessa hora tambem ali compareceu o dr. Diogenes Sampaio, medico-legista, tendo então inicio a inspecção medico-legal.

Examinado o local, verificou-se que se trata de um logar ermo, não havendo por ali uma unica choupana de modo que qualquer crime póde ser praticado com a maior segurança. Só por excepção poderá apparecer qualquer soccorro.

Em frente ao local onde se achava o auto, verificou o medico que havia rastros de sangue, assim como tambem nas proximidades de um combustor da illuminação publica, que está situado em frente ao recanto onde se achava o auto.

O dr. Diogenes Sampaio mandou recolher um pouco de areia ensanguentada e passou depois a examinar as ribanceiras, a vêr si havia por ali vestigios de balas. Não havia.

Passou então a estudar a posição em que se achava o auto, e, depois desse estudo, logo se apoderou do medico a convicção de que os criminosos tentaram burlar a acção da justiça, simulando um desastre.

E' assim que, á direita do auto, foram constatados tres sulcos feitos pelas rodas no barro da estrada, por onde se póde concluir que, após a luta, da qual saiu victimado o "chauffeur", os criminosos pretenderam retirar do local o automovel, na intenção de atiral-o talvez por uma das terriveis voltas, tão abundantes ali, o que, si lograssem fazel-o, teriam dado a impressão de um desastre.

Alem desses sulcos, foi verificado que a alavanca se achava na terceira velocidade, o que só serve para completar essa hypothese, aliás bastante acceitavel.

Feito esse estudo criminal, passou o dr. Diogenes Sampaio a proceder ao

EXAME DO CADAVER

Trajava elle um terno de dolman azul marinho, sapatos de bezerro, pretos, meias verdes, de listras, ceroula e camisa de algodão e camiseta branca, listrada de vermelho.

O corpo apresentava muita rigidez, o que fez crer que o crime foi praticado muitas horas antes. Ao lado esquerdo do thorax havia tres ferimentos produzidos por faca. Eram bastante profundos e pareciam ter interessado o coração. Do queixo até o pescoço descia um ferimento que, á primeira vista, parecia ter sido feito á navalha.

Como estivesse o rosto do cadaver muito sujo de sangue, o medico mandou laval-o, para vêr si elle estava degollado. Não estava.

Terminado esse exame, ás 3 horas da tarde, o cadaver do infeliz "chauffeur" foi removido para o Necroterio de Policia, afim de ser autopsiado.

O CADAVER E' RECONHECIDO

Sabedor do que se havia passado, partiu para o local onde foi encontrado morto o "chauffeur" um dos proprietarios da Garage Popular, estabelecida á rua Real Grandeza, 282, o qual reconheceu o cadaver como sendo o de José Alves da Silva, que elle proprio matriculara no auto onde morreu.

José Alves da Silva prestou exame de "chauffeur" em novembro do anno passado e nunca soffreu qualquer pena por transgressão.

Vae para tres mezes empregou-se na Garage Popular, de propriedade da firma Rocha, Paranhos & C., sendo matriculado no taxi n. 1905.

Era muito estimado pelos patrões e companheiros de trabalho, que, hontem, ao receberem a noticia da sua morte, foram presos da mais acerba dôr.

Alves tinha o habito de sair com o seu carro ás 10 horas da manhã e regressava pouco antes de meia noite.

Hontem, o vigia, não o vendo chegar áquella hora, ficou preoccupado, mas attribuiu a demora a esses desarranjos communs em vehiculos daquella natureza.

QUAL FOI O MOVEL DO CRIME?

Não se sabe ainda. E' natural então que se façam em torno delle varias conjecturas.

Hontem a policia recebeu informações de que uma dama elegante tinha por habito, quasi que todas as noites fretar o automovel n. 1.905, para conduzil-a a uma casa pobre da rua Jardim Botanico.

Esse facto póde não ter nenhuma importancia para o caso, mas póde tambem ter muita.

Quem sabe não é essa senhora compromettida e, surprehendida por alguem, confessou as suas visitas a essa casa talvez para manter relações condemnaveis, e, então, para fazer desapparecer a testemunha das suas visitas clandestinas fosse tramada a suppressão dessa testemunha?

E' uma hypothese.

Por outro lado, não ha quem desconheça o habito que têm os "chauffeurs" de, a certas horas da noite, irem buscar marafonas baratas nessas ruas dos nossos "bas-fonds".

Porque o crime, quasi se póde affirmar, foi premeditado.

Sinão, como justificar o encontro de um tijolo embrulhado dentro do auto? Qual o fim a que o destinavam? Só a autopsia poderá esclarecer si o *chauffeur* levou alguma pancada violenta.

Mas não parece temeridade avançar que o *chauffeur* foi surprehendido por uma violenta pancada, quando dirigia seu vehiculo, e, abandonando a direcção do carro, avançou para seus aggressores, num movimento de reacção.

Mas, vendo-o de faca em punho, apanhou elle a almofada do ajudante, com a qual procurava defender-se dos golpes que lhe eram atirados.

Manobrada, porém, por mão agil, a faca alcançou o *chauffeur*, que acabou por tombar agonisante dentro do auto.

Seriam inimigos rancorosos? Seriam ladrões os autores do barbaro crime?

A policia ainda não apurou.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

A policia do 21º districto policial abriu inquerito e procedeu a varias diligencias nos suburbios e na cidade, a ver si captura certas pessoas que julga poderem dar informações seguras para a descoberta do criminoso.

A AMANTE DO CRIMINOSO NA POLICIA

Esteve hontem na delegacia do 21º districto, onde prestou declarações, Sara Rodrigues, amante do criminoso, e moradora á rua Barão de Guaratiba n. 206.

Sara, antes de viver com José Alves, teve um amante, e esse facto foi que levou a policia a suspeitar della.

As suas declarações, porém, nada adeantaram e tudo continúa envolvido nas dobras do mysterio.

THEATROS

Sociedade brasileira de opera lyrica

Na secção competente, a Sociedade Brasileira de Opera Lyrica, apresenta hoje o prospecto determinado por lei, offerecendo á subscripção publica, as acções necessarias á sua constituição como sociedade anonyma e á execução do programma nelle contido.

O benevolo acolhimento já obtido pelo respectivo organizador, o maestro brasileiro Gustavo Ernani Wanschaffe, em favor da creação da dita Sociedade, representado pelo grande numero de acções já subscriptas por representantes de todas as classes sociaes e a garantia do nome do conhecido corretor de fundos da nossa praça, o sr. Eugenio José de Almeida e Silva, a cujo cargo se acha a subscripção do capital necessario ao funccionamento legal da Sociedade, fazem prever, que será coroada de pleno exito a tentativa artistica destinada a proporcionar á nossa cidade uma temporada ao alcance de todos os apreciadores de tão bello genero de espectaculo e assim digna tambem dos esforços dos seus organizadores.

Estamos informados de que a temporada inicial em 1914, reunirá todos os elementos para firmar os creditos da nova Sociedade, em tudo quanto disser respeito a elenco, orchestra e repertorio.

A Sociedade offerece como vantagens immediatas aos subscriptores: — o pagamento parcial do valor de cada acção, por entradas mensaes de 10 % — ou rs. 50$000; — o direito á posse de uma localidade de 1ª ou duas de 2ª classe, a cada possuidor de uma acção, para gozar de 20 recitas no minimo até 24 no maximo, durante a temporada; — o dividendo de 50 % por lucros verificados e por fim a garantia da localidade fixada na temporada inicial, sem onus ou contribuição de especie alguma nas futuras temporadas.

Como garantia moral, a direcção administrativa da Sociedade será confiada a cavalheiros dignos e capazes de levar a bom termo a iniciativa que ella visa, cargos esses exercidos sem remuneração de especie alguma, vantagem esta de real proveito para os interesses da Sociedade, que é fundada sem preoccupação de explorar o publico e sim o de favorecel-o com o seu divertimento favorito e pelo preço o mais modesto possivel.

Como garantia pelo lado artistico a Sociedade confia na administração que será affecta ao maestro Gustavo Wanschaffe o qual depois de terminados os seus estudos na Italia, na qualidade de pensionista do Estado de S. Paulo e discipulo de Gennaro Scognamiglio, professor do Conservatorio de Milão, passou a reger durante muitos annos, grandes orchestras de opera lyrica em theatros da Italia, Estados Unidos, Canadá e outros paizes, tendo tambem exercido o cargo de director artistico de varias *tournées*, com autorização plena da casa Ricordi, de Milão.

Com tão valiosos elementos, é de esperar, que a subscripção agora offerecida ao publico, será completamente coberta, tanto mais quanto o numero de acções já angariado, pelo que pudemos verificar nas listas em poder do sr. Eugenio Silva, se eleva a tres quartas partes.

Tudo nos leva a crer, que o programma da Sociedade Brasileira de Opera Lyrica, alcançará inteiro favor publico e que as acções ainda restantes, serão facilmente collocadas, resultando desse bello movimento, um legitimo applauso á iniciativa brasileira e a esperança de gozarmos em 1914, uma temporada lyrica, intelligentemente organizada e dirigida, com o ideal firme e deliberado de tornar accessivel a todas as classes sociaes, o prazer de poder assistir ao seu espectaculo predilecto.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO APOLLO — Despede-se hoje do nosso publico a companhia Adelina Abranches, que tanto successo fez em sua temporada.

A peça do espectaculo de despedida é — *A menina do chocolate*.

* * *

THEATRO RECREIO — A companhia Mercedes Tressols, cujos espectaculos tanto vão agradando, dar-nos-á hoje a audição da zarzuela em tres actos — *Bohemios*, e a opereta biblica em um acto — *A côrte de Pharaó*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — As sessões de hoje são ainda com a magica de Alfredo Miranda — *Amor infernal*.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Representa-se hoje a peça — *O Papão*, genero humoristico.

* * *

PALACE-THEATRE — Programma variado e cheio de attracções o de hoje.

* * *

THEATRO S. JOSE' — *Depois do Forrobodó*, a burleta em tres actos, que tão grande concorrencia tem levado ao theatro da praça Tiradentes, figura no cartaz, para as tres sessões de hoje.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — E' com o velho e o conhecido drama — *A dama das Camelias*, o espectaculo desta noite, da companhia Eduardo Pereira.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Novas representações terá logar hoje a hilariante revista — *O reino do marire*.

* * *

CINEMATOGRAPHO PATHE' — Contrabandista de Horride, em duas partes, Pelo caminho do céo, em duas partes, Pathé-Journal, Garridices do Leoncio.

* * *

CINEMA AVENIDA — Abnegação conjugal, em 4 partes, com 567 quadros, Um passeio a Pondichery.

* * *

CINEMA ODEON — Os ultimos dias de Pompéa, em sete partes.

* * *

CINEMA IRIS — Coração de artista, em duas partes, com 1.350 metros, O condemnado, em duas partes, com 1.300 metros, O sonho de Kri-Kri, Eclair Jornal n. 37.

* * *

CINEMA IDEAL — Abnegação conjugal, Pelo caminho do céo, Os ultimos dias de Pompéa.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — O segredo da velha secretaria, As faianças de Sunevil (natural).

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Novo espectaculo para hoje annuncia o professor Maieroni.

Sociaes

Datas intimas

Completa hoje mais um anno de existencia d. Margarida Tozzi Calvão, esposa do sr. Augusto Cesar Calvão, ex-negociante desta praça.

*

Faz hoje annos o capitão Oscar de Oliveira Nehrer, 2º official da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura.

*

Fez annos hontem a galante menina Helena Malaguti de Souza, uma das mais applicadas alumnas da Escola Barth. A anniversariante foi muito obsequiada.

*

Faz annos hoje o capitão Oscar de Oliveira Nelvier, 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal.

*

Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. Leonino Correia, deputado á Camara estadual de Alagôas e um dos mais distinctos advogados do fôro de Maceió!

*

Faz annos hoje d. Anna de Valladão Catta-Preta, veneranda esposa do conselheiro dr. Lucas Antonio de Oliveira Catta-Preta, que receberá por este motivo, no seio da sua respeitavel familia, as maiores demonstrações de apreço e de amizade.

* * *

Concertos

A pianista brasileira Celina Roxo dará um concerto no dia 9 deste mez, e teve a gentileza de nos enviar dois amaveis convites.

Com especial satisfação noticiamos o proximo acontecimento, e com egual prazer desejamos presencial-o. Infelizmente esse desejo não poderá realizar-se si a gentil senhorita não nos disser o local em que o seu concerto vae effectuar-se, pois o cartão de convite, a tal respeito é mudo, como uma pausa musical...

* * *

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, o guarda-marinha João Carlos Cordeiro da Graça, filho do negociante Carlos Cordeiro da Graça.

* * *

Viajantes

Segue hoje para Poços de Caldas, o sr. Mariano Dias, negociante nesta praça.

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.: Emygdio S. Moreira Junior, Virgilio Costa, Custodio Diniz, Ernestino Costa, Antonio Soares Ramos, Horacio Bomtempo, M. Dias, G. Pereira da Silva, W. de Carvalho, Souza Lima, José A. M. da Motta, Cornelio Aguiar, Miguel Varella, Francisco de Castro, Manoel L. Corrêa e Manoel José de Freitas.

* * *

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista, realizou-se hontem o enterro da exma. sra. d. Mathilde de Albuquerque Aschoff, viuva do dr. Adolpho Aschoff e filha do conselheiro Lourenço de Albuquerque. Muitos amigos da familia Albuquerque acompanharam o feretro, depositando sobre o esquife numerosas e ricas corôas.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE — O Conselho Deliberativo desta capital approvou o projecto autorisando a Prefeitura a entrar em accordo com a Directoria de Hygiene do Estado, afim de organisar o serviço de protecção á infancia e extincção das moscas e mosquitos nas zonas povoadas da cidade.

O serviço de protecção á infancia visará principalmente a reducção da mortalidade infantil. Para esse fim será a cidade dividida em quatro secções, sendo cada uma entregue á fiscalização de um medico. Logo que seja verificado o nascimento de uma creança, os paes ou qualquer pessoa interessada, levarão o facto ao conhecimento da Directoria de Hygiene, fazendo esta com que o medico visite a familia, examine o recem-nascido e transmitta á mãe todos os conselhos hygienicos capazes de fazer prosperar a creança.

Essas visitas reproduzir-se-ão de oito em oito dias, até que o recem-nascido complete um anno.

A Prefeitura autorizará a Cooperativa de Lacticinios a entregar cincoenta litros, diarios, de leite pasteurizado ás associações de caridade, os quaes serão destinados á alimentação das creanças pobres.

A Prefeitura exercerá junto ás associações de caridade uma fiscalização necessaria para a observancia desta lei, que estabelece tambem a obrigação dos medicos inspectores terem na Directoria de Hygiene um registro, onde a historia de cada creança será minuciosamente descripta.

Além destas medidas, que impressionaram optimamente, a lei estabelece providencias efficazes para a extincção completa das moscas da cidade, ficando desde já prohibidas as cocheiras na zona urbana.

—O chefe de policia, sr. Americo Lopes, já tem prompto o projecto de creação da guarda municipal do Estado, que permanecerá nos municipios, sob ás ordens immediatas dos delegados de policia.

Por emquanto, o seu effectivo será de 1.240 homens, com um commandante geral, nesta capital.

RIO NOVO — Em attenção aos serviços que o secretario das Finanças, sr. Arthur Bernardes, tem prestado a este municipio, resolveu a respectiva Camara dar o seu nome a esta cidade.

PARANA'

EM HONRA A' LEI DO VENTRE LIVRE — No salão Hauer, realizou, domingo, á noite, a Sociedade Beneficente Vinte e Oito de Setembro, a commemoração da data anniversaria da libertação dos filhos da mulher escrava e o 18º anniversario da installação da referida agremiação.

Aberta a sessão magna, ás 9 horas da noite, usou da palavra a oradora official, senhorita Maria Eugenia de Carvalho, que fez um bem inspirado discurso.

Usaram ainda da palavra diversos representantes de outras associações que, como a primeira, produziram esplendidos discursos.

Encerrada a sessão, ás 10 horas, foram, pela presidente, convidados os presentes para se dirigir ao *buffet*, onde estava installada uma farta mesa de doces e bebidas.

A's 11 horas começaram as danças, que se prolongaram até altas horas da madrugada, sempre cheias de animação.

A FESTA DA PRIMAVERA. — Infelizmente o tempo não permittiu que á Festa da Primavera fosse dado o brilhantismo que lhe preparavam o Gremio das Normalistas e o Centro Estudantal Paranaense.

A chuva impertinente, que caiu durante todo o dia de domingo, impediu que se realizasse a parte sportiva que era tão anciosamente esperada como inicio dos festejos.

As 1ª e 2ª partes, realizadas no Club Coritibano e Gymnasio Paranaense, revestiram-se do brilhantismo com que nos demais annos temos apreciado.

Na palestra literaria, no Club Curityhano, foi orador o erudito tribuno Dario Velloso que, como sóe acontecer toda a vez que elle sóbe á tribuna, produziu uma bellissima peça oratoria.

Depois da oração do sr. Dario Velloso, um grupo de senhoritas entoou o Hymno da Primavera, letra do illustre tribuno.

Na 2ª parte, no amphitheatro do Gymnasio, antes de começarem as danças, o festejado tribuno Emiliano Pernetta, com a sua palavra, sempre facil e arrebatadora, fez um bello discurso.

Usou ainda da palavra o illustre dr. Hugo Simas, que tambem produziu uma linda oração.

A's 10 horas e meia da noite, com uma *polonaise*, iniciou-se o animadissimo baile que se prolongou até ás duas horas da madrugada.

— Essas duas esforçadas associações de estudantes pretendem levar a effeito a parte sportiva dos festejos, talvez no dia 5 ou 12 de outubro, no mesmo local em que estava annunciado, no Prado do Jockey-Club.

DELLA-GUARDIA — Ante-hontem, quinta-feira, 2 de outubro, no theatro Guayra, realizou-se a festa artistica da eminente actriz italiana Clara Della Guardia, a qual escolheu para esse dia *A Gioconda*, a celebre tragedia de Gabriel d'Annunzio, talvez a melhor obra daquelle escriptor.

Na *Gioconda*, tem Clara Della Guardia um de seus melhores papeis.

Os seus admiradores fizeram-lhe uma manifestação na altura dos seus meritos.

GOYAZ

PYRENOPOLIS — Recebemos a seguinte carta:

"Apezar da minha reclamação, dirigida á redacção do vosso jornal, e de muitas outras que tenho lido em jornaes de Minas e Goyaz, continúa pessimo o serviço postal em nosso Estado, especialmente em Pyrenopolis, a mais prejudicada de todas as outras cidades do Estado, porque é a ultima servida pela correspondencia do Rio, pela linha postal de Catalão á capital de Goyaz.

As chegadas dos estafetas estão sendo regulares; ellas, porém, não trazem as malas, que ficam detidas em Anhanguera mezes inteiros.

Enorme está sendo o prejuizo do commercio e do publico em geral; si o poder competente não tomar energicas providencias no sentido de melhorar ou fazer cessar esta irregularidade, não sabemos onde vamos parar!

Peço-vos, sr. redactor, fazer chegar ao conhecimento do administrador geral dos Correios, esta enorme e prejudicial irregularidade por que está passando a sua administração em nosso Estado, afim de que elle tome as providencias necessarias."

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — Está-se repetindo demasiadamente o facto de não haver estampilhas na Collectoria Federal. Todos os mezes são os interessados obrigados a fazer uma peregrinação, de porta em porta, afim de conseguirem uma estampilha. Temos daqui reclamado e, pelo visto, sem sermos attendidos; entretanto não reclamamos sinão o que o commercio, principalmente, é obrigado a respeitar. Desta vez, porém, nos dirigimos directamente ao sr. ministro da Fazenda, para que se digne determinar as necessarias providencias no sentido de ser augmentada a respectiva verba, de accôrdo, aliás, com as exigencias do crescente progresso das rendas deste municipio.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 5.

Informa um telegramma de Copenhague para o "Daily Telegraph" que peiorou consideravelmente o estado de saude do rei Gustavo, sendo encarregado da regencia do reino o principe herdeiro.

FRANÇA

PARIS, 5.

O *Excelsior* desmente que tenha desapparecido o aviador Pégoud, que, como hontem noticiámos, constava até que fôra assassinado. Na versão do *Excelsior*, o arrojado aviador foi simplesmente passar o dia ao campo.

* * * Ficou desfeita a lenda do desapparecimento e assassinato do aviador Pegoud, que hoje realizou um vôo. Afinal parece verdadeira a versão do *Excelsior*, que informou que Pegoud fôra simplesmente passar o dia ao campo.

* * * O aviador militar Hurtard caiu com o aeroplano, quando effectuava um vôo. O aviador morreu e o apparelho ficou inutilizado.

* * * O sr. Poincaré, presidente da Republica, partiu para Hespanha, ás dez horas da noite.

ITALIA

ROMA, 5.

Noticias telegraphicas informam que em Benevente e Campobasso se sentiram hontem, á noite, tremores de terra, não causando prejuizos.

Em Jelsi, provincia de Campobasso, sentiu-se tambem um violento terremoto, que causou consideraveis prejuizos, ruindo dois predios. Ha alguns feridos.

* * * O secretario de Estado do Thesouro, antigo deputado Pavia, pronunciou um discurso politico em Lavena (Como), sendo acclamado pelos eleitores.

Tambem em Mortara (Pavia), se realizou uma reunião politica, falando o sub-secretario de Estado da Marinha, sr. Bergamasco, candidato a deputado nas proximas eleições. A assistencia ovacionou-o.

* * * Em Civitta-Vecchia realizou-se a entrega solenne da bandeira de combate ao destroyer "Garibaldino". A cerimonia foi revestida de grande imponencia.

HESPANHA

BARCELONA, 5.

Na occasião em que se preparava uma ascenção em balão cheio de ar quente, agarrou-se ao cabo um rapaz, na intenção de auxiliar o aeronauta, mas tão desastrosamente, que provocou a quéda deste, da altura de dez metros.

O balão continuou a ascenção, sempre com o rapaz agarrado ao cabo, e indo cair a uma distancia de tres kilometros do ponto de partida.

O rapaz ficou illeso, mas o aeronauta morreu depois da quéda. Deixa viuva e cinco filhos.

OS BALKANS

Vienna, 5 — (*Havas*) — Corre o boato de que o sr. Pasics, presidente do conselho de ministros da Servia, declarara, antes de partir para Belgrado, que todas as questões entre a Austria-Hungria e a Servia serão resolvidas amigavelmente, tendo completamente desapparecido todo o perigo de um conflito armado.

Berlim, 5 — (*Havas*) — Segundo a "Allgemeine Zeitung Correspondenz" as relações entre a Servia e a Grecia, um pouco frias desde ha tempos por motivo da fixação das novas fronteiras, melhoraram consideravelmente, o que é motivo para regosijo. O mesmo jornal considera afastado o perigo dum conflicto entre os dois paizes.

Belgrado, 5 — (*Havas*) — Está officialmente confirmada a noticia da derrota dos albanezes, que foram repellidos de Prinrend pelas tropas servias.

CANADA

MONTREAL, 5.

O ex-primeiro ministro do Dominion, sr. Wilfried Laurier, pronunciou hoje um discurso politico no qual, versando a questão das novas pautas aduaneiras dos Estados Unidos da America do Norte, declarou que não havia já necessidade de celebrar um tratado de reciprocidade entre o Canadá e a America do Norte, visto que os democratas reduziram os direitos aduaneiros.

PARANA'

PARANA', 5.

Sentiu-se hoje mais um tremor de terra, ás cinco horas da tarde.

BAHIA

S. SALVADOR, 5.

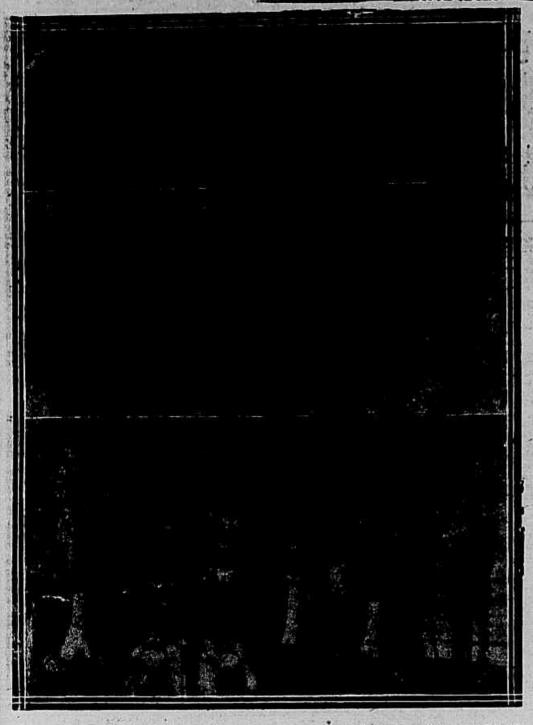
Revestiu-se de grande solennidade a sessão realizada ante-hontem, na Faculdade de Medicina, para commemorar o anniversario da sua fundação, comparecendo além do dr. J. J. Seabra, governador do Estado, secretario e altas autoridades, grande numero de familias.

O discurso official foi pronunciado pelo professor Josino Cotias, que produziu uma bella oração, sendo muitissimo applaudido.

Foram inaugurados os retratos dos lentes Virgilio Damasio e Nina Rodrigues.

Durante a sessão estacionou em frente ao edificio da Faculdade, grande massa popular.

* * * Foi hontem commemorado o segundo centenario da fundação da egreja de S. Francisco.

O primeiro domingo da • • • • • • • tradicional festa da Penha

A ... ermida, vista pelo lado da sacristia e a nova escadaria de pedra; em seguida grupos de romeiros no local denominado «Romaria» e em baixo, um grupo de representantes da imprensa e autoridades, vendo-se no primeiro plano, sentados, os actuaes directores da Irmandade da Penha, tendo ao centro o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de Policia

Começaram hontem as grandes e tradicionaes festas em louvor á milagrosa Virgem Nossa Senhora da Penha, que se venera em seu magestoso templo, no alto do grande penhasco do outeiro da Penha, na freguezia de Irajá.

A festa religiosa esteve solennissima, a romaria esteve, porém, monotona, faltava aquella alegria communicativa dos annos anteriores, faltava a concorrencia extraordinaria, que como era de costume, enchia a larga escadaria e invadia o arraial e as barracas.

A romaria de hontem, correu calma e socegada, nada tendo de parecida com a festa antiga, que era a festa das cabeças quebradas, dos conflictos e dos assassinatos.

A's primeiras horas do dia começaram os novos romeiros, já sem os antigos *garrafões*, a procurar o aprazivel arraial, em trens da Leopoldina, sendo raros os que por mar, em carros, carroças e cavallos, compareceram á romaria.

Os carros enfeitados, que partiam da cidade, transportando romeiros e romeiras, todos de ponto, em branco, cestas de iguarias e vinhos, e que para attrair a attenção do publico, atiravam ao ar, de quando em vez, foguetes e foguetões, esses desappareceram por completo, deixando saudosa recordação.

A estrada Leopoldina encurtou a distancia, reduziu a despesa da viagem e diminuindo as difficuldades, tirou á romaria da Penha o seu primitivo encanto e belleza.

A tradicional festa dentro em breve será apenas uma festa popular.

Tudo passa...

A NOVA ESCADARIA

Um dos attractivos da romaria, foi a inauguração da nova escadaria de pedra, que leva á ermida; escadaria que era de um metro e pouco, passou depois a tres metros e meio, com degráos pequenos, feios, desegüaes e que foi alargada agora para sete metros e quinze centimetros.

Encarregaram-se desse arduo trabalho os srs. M. Pinto da Silva & C., que desde 21 de janeiro do corrente anno, ahi trabalharam com 30 homens, diariamente, terminando os trabalhos neste mez, com um grande prejuizo, mas dotando a ermida com um melhoramento importante, ou seja um trabalho artistico, de valor e digno de louvores, porque os degráos, respeitando o numero 365, que é a sua totalidade, são regulares, bem feitos e muito mais accessiveis dos que os anteriores.

Contando que o velho penhasco fosse de pedra vulgar e macia, os srs. M. Pinto da Silva, contrataram com a administração realizar essa grande obra, em determinado prazo e pela quantia de 11 contos.

A pedra, porém, era mais forte do que o ferro, porque a cada golpe da marreta, a talhadeira se demonstrava impotente para continuar no afanoso e ingrato trabalho.

Foi uma luta titanica em que venceu o homem perseverante.

Foi necessaria grande força de vontade para ser levada ao fim a empreitada, que se annunciou desde logo, de grandes prejuizos para os conhecidos e honestos empreiteiros.

Veiu em seu soccorro, a administração, constituida por homens conscienciosos, que elevaram espontaneamente a 42 contos o valor da empreitada, sem conseguir ainda assim evitar o prejuizo de 10 contos de réis.

Mas, a obra está feita, foi hontem inaugurada, teve os elogios de todos os que por ella subiram ao templo e vae ficar como um attestado do esforço dos que trabalharam em favor da Irmandade.

A SOLENNIDADE RELIGIOSA

A's 8, 9 e 10 horas da manhã, foram celebradas missas em acção de graças, á Virgem Senhora da Penha.

A's 11 horas, entrou a missa solenne, celebrada pelo conego Januario Tomei, vigario da freguezia, tendo por diacono, o padre capellão Francisco Dias Martins, sub-diacono, o padre Manoel Serafim de Almeida, servindo de mestre de ceremonias o padre José Martins da Rocha.

O templo achava-se repleto quando assomou á tribuna sagrada o padre Americo da Costa Nilo, que estava encarregado de fazer o panegyrico da excelsa padroeira.

Antes de produzir a sua oração, que foi commovente e elevada, o padre Nilo leu a

NARRATIVA

dos irmãos e irmãs que foram eleitos para os diversos cargos da administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha de França, no exercicio de 1914, assim constituida:

Protectora perpetua, d. Antonia Galdino dos Passes Macedo.

Juiz, Domingos José Fernandes Malmo.

Juiza, d. Josephina Banks Fernandes Malmo.

Secretario, José Pinto de Moura.

Thesoureiro, Augusto Pinto Reis.

Procurador, Antonio Pereira dos Passes Ribeiro.

Definidores: Manoel Alves Ribeiro, Joaquim Adelino Silva, Manoel Moreno, contra-almirante Eusebio de Paiva Legey, Angelo Vieira Borges, Honorio Gurgel, Luiz Gomes da Fonseca, Manoel José Ferreira Junior, Antonio da Silva Moreira, commendador José Gonçalves Guimarães, José Rebello Gonçalves, José da Silva Meira, Antonio Teixeira Pinto, Fernando José de Medeiros, Francisco Simal, Carlos do Carmo Oliveira, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Joaquim da Silva Gusmão Filho, José Rodrigues, João Maria Ribeiro, José Luiz Pereira, commendador Manoel Rodrigues Pontes, João Monteiro de Azevedo e José Manoel Corrêa.

Director do Culto, Sylvestre Augusto da Costa.

Directora do Culto, d. Maria Antonietta da Costa.

Definidores honorarios, João da Costa Narciso e Francisco Joaquim da Costa.

Zeladores: conde de Avellar, commendador José Pereira de Souza, Francisco Eugenio Leal, João do Couto Duarte, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Manoel Joaquim da Silva, Alfredo Ferreira, Eduardo Alves Ribeiro, Francisco Ignacio Martins, Luiz Augusto Passos Macedo, Antonio Carlos Cesar, Cesar D'Oh, José Campello de Oliveira, dr. Luiz de Moraes Junior, Henrique da Costa Narciso, Antonio Placido Menezes, [illegible] Marques Mariano, José Fernandes Pereira, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Eduardo Vaz Guimarães, Antonio Rodrigues da Fonseca e José Ribeiro de Almeida.

Zeladoras: condessa de Avelar e dd. Alda Leite Bacellar de Oliveira, Carmen de Carvalho Duarte Reis, Carlota Orsalina Macedo Silva, Candida Olympia de Macedo Ribeiro, Isaura Olympia Macedo Ribeiro, Maria da Gloria B. Rodrigues, Violeta de Carvalho Duarte, Marcellina Ferreira Leal, Amelia Magdalena Barbosa Ribeiro, Alda Soares de Moura, Ambrosina Guimarães Ferreira, Leonor C. Peixoto de Castro, Maria Tavares Narciso, Maria da Costa Narciso, Julia Barbosa de Souza, Anna Carolina da Silva Moreira, Antonietta da Silva Moreira, Euridice de Oliveira Pereira, Olga Bastos Teixeira Pinto, Amelia Cortez Moreno, Marietta [illegible], Maria do Carmo Augusta F. Raposo e Joaquina [illegible].

A direcção da grande orchestra esteve confiada ao maestro Henrique de Oliveira.

Após a grande "ouverture" "Os emigrantes da America", de A. Lamotte, executou a missa do maestro L. Baroni, sendo cantados: a "Ave-Maria", do maestro Pedro de Assis; "Credo", "Sanctus" e "Agnus-Dei", do maestro M. de Zulueta; "Salutaris", do maestro J. Faure.

Tomaram parte no côro e sólos as professoras dd. Laura Malta, Herminia Cunha, Amelia de Carvalho, Ismenia Paiva, Noemia Guimarães, e professores srs. Lery Costa e Alberto Saldanha.

Depois da missa solenne, entoou o "Te-Deum", o maestro J. Lambert.

Com [illegible] ao consistorio, junto á casa da Romaria, a banda da Fabrica de Tecidos [illegible], executando os melhores e mais variadas peças do seu repertorio.

NA ROMARIA

Terminada a solennidade, desceu a administração para a romaria, acompanhada pelo dr. Edwiges de Queiroz, chefe de Policia, sua esposa, dr. Reynaldo de Carvalho, 3º delegado auxiliar, coronel Damaso Proença Gomes, representante [illegible], e muitas outras pessoas gradas, offerecendo-lhes excellente almoço nesse local.

Ao champagne, foram levantados diversos brindes, um em louvor da administração e outros em homenagem aos drs. Edwiges de Queiroz e Reynaldo Carvalho. O sr. Fernandes Malmo brindou á imprensa, [illegible] delicadas [illegible].

O dr. chefe de policia agradeceu esta saudação [illegible], porque os homens publicos somente no seio da familia [illegible] a luta. Já experimentou [illegible] voltou á sua actividade [illegible] para auxiliar o actual governo, de quem se confessa um dedicado, assegurando que voltou o mesmo homem, firme nas suas crenças, homem de principios e de principios politicos e de energia.

NO ARRAIAL

Apezar do máo tempo havido pela manhã, o arraial da Penha não deixou de dar a nota alegre e festiva, concorrendo ali grande numero em gloria da virgem que dá o nome ao logar.

Logo ao desembarcar do carro, posto gentilmente á disposição da imprensa pela directoria da Leopoldina Railway, e em companhia dos engenheiros, drs. Miguel de Andrade e Affonso Basson, respectivamente, inspector e ajudante do trafego, tendo o ultimo a delicadeza de acompanhar até á Penha, ali desembarcámos; após um optimo serviço de *buffet*, servido pelo *decano* Valverde e o seu ajudante Rodrigues de Sant'Anna Alegria, o guarda-salão do carro da imprensa, funccionarios estes que já contam para mais de seis annos de serviço, neste mistér.

Uma vez na Penha, entre o vozerio dos romeiros e romeiras, dirigimo-nos para o Restaurante Campestre, da firma Marques & Costa, onde ao som de uma *charanga*, fomos deliciosamente servidos de uns apperitivos.

Como o pessoal estivesse muito preoccupado com a freguezia, fomos para defronte, na rua da Estação, visitar o Café e Restaurante *Recreio da Penha*, do sr. Antonio Marques Mariano, onde nada faltava ao mais exigente.

Dali saindo, fomos ter ao *Recreio dos Operarios*, de Siqueira & C., onde o Lucas, com a sua proverbial gentileza, nos convidou a um fumegante almoço.

Como já tivessemos compromisso para esse fim, não acceitámos a offerta e continuámos a nossa rota, parando na casa onde está situado o *Restaurante Ideal*, da firma Fonseca & Benedicto.

Nada ahi faltava para satisfazer o mais que exigente freguez, e por isso o Fonseca, apezar da frieza da festa, se encontrava satisfeito.

Falar na barraca *Luso-Brasileira*, situada ao lado esquerdo de quem entra logo nos portões principaes, é quasi commetter uma *gaffe*.

Mas, como os seus donos, o Candido Ferreira, o *Candinho*, e o *Chico Vago Mestre*, são dois bellos apreciadores dos seus camaradas, julgamos um dever recommendar o seu bar como o preferido do povo.

Ha ahi de tudo e para todos.

Uma outra casa que não póde ficar no olvido é o *Restaurante Triumpho da Inveja*, dos srs. Oliveira & Baptista, no largo do chafariz.

Penetremos, porém, no arraial, no verdadeiro arraial, que é o coração da romaria.

Por toda a alameda que vae até ao outeiro, sobem e descem romeiros em quantidade.

Dos lados, as barracas mais bizarras, mais artisticamente confeccionadas, ostentam-se garbosamente, pouco ou quasi nada se incommodando com o presagio do máo tempo, emquanto, pelo centro, caminham centenas de pessoas, com os ouvidos cansados da apregoação de coisas varias e multiplas.

Emquanto que os romeiros demandam o outeiro, nos encaminhamos para o *Bar da Polonia*, a mais bem montada barraca que ha actualmente no arraial.

Ali, o coronel Aristides Peixoto, agente geral daquella fabrica, o seu gerente Gaspar de Oliveira e o *maitre d'hotel* Jorge Pinheiro, offereceram um succulento *chop* aos decanos dos reporters da festa da Penha, em cujo numero se encontrava o nosso companheiro, que foi, pelo coronel Peixoto, alvo de um brinde particular.

Após mais um gyro, fomos ter á barraca do Commercio, do sr. Antonio Rodrigues dos Santos, mais conhecido pelo nome de *Antonio do Commercio*.

Ali, além do pessoal escolhido para servir a freguezia, está á testa do negocio o antigo *penhiro João Macaco*.

Essa barraca tem os ns. 18 e 19.

A *Sympathia do Povo* é o nome de uma outra barraca, onde ha de tudo e de melhor.

Propriedade dos srs. Antonio de Borges Freitas Filho & C., tendo como gerente o nosso antigo collega de imprensa, o bello camarada Rozendo Pinto dos Santos, essa barraca não tem côr politica, nem mesmo nas marcas de cerveja.

A *Sympathia* é, pois, digna da frequencia do povo, mesmo porque é ella do povo.

A *Cabana do Pae Thomaz* e a *Já fui Faceira*, de propriedade do tio Pacifico e da Viuva Moreira & Filhos, respectivamente, os decanos dos barraqueiros da Penha, são duas barracas dignas de ser frequentadas.

Na primeira, o *Pae Thomaz* tem tudo o que ha de bom, e na segunda, onde o *Juca* faz as honras da casa, nada falta, desde o angu' á muqueca.

Triumpho de D. Clara é uma outra barraca que, tal qual como a *Tendinha Cutuba*, devem ser procuradas pela rapaziada do bom gosto.

Na primeira, além dos bons pitéos, ha um excellente gramophone, e na segunda, lá está a amabilidade da dona da mesma, a bahiana Maria Rosa Martins.

Minas Geraes, outra barraca, como o seu proprio nome indica, é um colosso.

Propriedade do sr. Manoel Gomes Loureiro, tendo como gerente o sr. Antonio Vieira de Mello, o *Antonio dos Brilhantes*, tudo ali é fartura, bom, supimpa, de optima qualidade.

Ha, além das barracas já mencionadas, as denominadas *Triumpho da Gloria*, *Thesouro*, *Rainha das Barracas*, *Bons Amigos*, *Filhos da Providencia*, *Brasil e Portugal*.

Para terminarmos a nossa visita pelas barracas, temos de salientar o offerecimento por parte do capitão Alberto Vianna, chefe dos propagandistas da Cervejaria Polonia, do agente da mesma, coronel Aristides Peixoto, em nos ter feito passar horas agradaveis, saboreando a excellente cerveja Polonia.

Esse agradecimento tambem se extende ao capitão Carlos Martins Coelho e ao sr. José Fonseca, que foram de extrema gentileza para com o reporter do *Correio da Manhã*.

O POLICIAMENTO

Não podia ser melhor, nem mais apurado, o policiamento feito, quer militar, quer civil, no arraial da Penha.

O chefe de Policia, desprezando habitos antigos e talvez para experimentar os seus auxiliares, determinou que o policiamento fosse feito tão sómente pelas autoridades districtaes.

E andou bem.

O delegado do 23º districto, dr. Arthur Cherubim, portou-se condignamente, o que aliás já era esperado, muito o ajudando na árdua tarefa os seus 1º e 3º supplentes, dr. Augusto Mendes e capitão Augusto Pinto Machado, bem como os commissarios Vianna, Velloso e Figueiredo e o escrivão Marcellino.

Isso, quanto ao policiamento civil; quanto ao militar, foi elle correctissimo, e si nos fosse dado pedir alguma coisa, desejariamos que os officiaes que hontem estiveram de serviço na Penha, ali fossem por toda a temporada da festa.

Foi assim descriminado o policiamento: quarenta e oito praças de infantaria, sendo dez para a egreja e oito para a casa dos romeiros; 30 de cavallaria, sob o commando do capitão Izidro Gomes de Sá, tendo como fiscal o capitão Caldeira Bastos e auxiliares o tenente Velloso e alferes Ignacio Moreira, Cordeiro e Souto-Mayor.

A Guarda Civil esteve representada por vinte guardas, sob a ordens do fiscal Carneiro.

Sob a chefia do alferes Barbosa, com 12 praças, entre policiamento e promptidão de incendio, na egreja, compareceu um contingente do Corpo de Bombeiros, com os respectivos inferiores.

O tenente do 1º regimento de cavallaria do Exercito, Chrytho de Faria, com nove praças, fez o policiamento da sua corporação.

A ASSISTENCIA

O Posto Central de Assistencia esteve representado pelos drs. Bastos Mello, Eloy Camara e Alexandre Cirne, e os enfermeiros José Silva, Alexandre Carvalho, Borges e Almeida.

Dois feridos, assim mesmo de causa diminuta, foram ali soccorridos.

O maior numero de doentes absorveu "tal amoniaco", "ether" e outras substancias proprias...

O XADREZ ARROMBADO

Ha muito tempo vem o dr. Cherubim, delegado do 23º districto, conforme temos sido testemunhas, pedindo providencias, no sentido de ser o xadrez do posto da Penha bem guarnecido, bem como de ser restabelecido o telephone que ali havia.

De nada têm valido essas justas reclamações.

Hontem, dois gatunos foram presos por uma turma do corpo de agentes: Dorvalino Luiz Lopes e Antonio Barbosa.

Aproveitando a fraqueza de uma grade de uma janella do xadrez que dá para os fundos do Posto, os larapios quebraram um dos varões e deixaram... lembranças á policia.

O CHEFE DE POLICIA NA PENHA

Seguido de um grande sequito, na sua totalidade agentes de policia, e acompanhado da sua familia e do 3º delegado auxiliar, o chefe de policia esteve na Penha, ali passando quasi todo o dia, na egreja e na casa dos romeiros.

Ao regressar á capital, s. s. ao descer a alameda principal, foi victoriado pelo pessoal da lyra e... sorridente, agradeceu á manifestação.

VARIAS NOTAS

A Companhia Leopoldina fez um serviço a contento, fazendo trafegar, além dos trens da carreira, 74 comboios extraordinarios.

Vendeu ella, sómente na estação da Praia Formosa, 8.850 passagens.

— O policiamento na Praia Formosa foi feito pelo delegado dr. Cid Braune, commissarios Mello, Campos e Synval, e alferes Augusto Silva, commandante da força de policia.

— Muito coadjuvou o policiamento na Penha o tenente Cesar Freitas, morador ali antigo e que relevantes serviços tem prestado á policia.

— O serviço de Assistencia Policial, que não foi preciso, esteve, como sempre, ao cargo do Teixeira, antigo administrador da succursal do Campinho.

ULTIMA HORA

Elpidia de Carvalho Teixeira

✝ Carlos Placido Teixeira e familia agradecem a todos que os acompanharam na dôr soffrida com o fallecimento de sua querida filha e irmã, ELPIDIA DE CARVALHO TEIXEIRA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, na egreja-matriz de N. S. da Luz, ás 9 horas, ficando desde já gratos a todos.

Um trem machuca duas pessôas na estação de S. Christovão

Distraidos, o portuguez Miguel Rodrigues Ribeiro e a mestiça Ludovina Maria Sampaio, hontem, ás 5 horas da tarde, não viram um trem de suburbios que corria pela estação de S. Christovão.

Apanhados ambos pelo comboio, Ludovina teve esmagado o braço esquerdo e Miguel ficou com a perna direita fracturada e com a cabeça quebrada.

Depois de receberem curativos do dr. Torres Vianna, do Posto Central de Assistencia, foram mandados internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Miguel Rodrigues Ribeiro conta 64 annos, é casado, trabalhador e residente á rua Dr. Moysés n. 47, em Inhauma.

Ludovina Maria Sampaio é brasileira, de 20 annos, casada e residente á rua de S. Christovão.

Morreu repentinamente

Clemente Carrazedo, hespanhol, de 22 annos, servente de pedreiro, um infeliz, desherdado da sorte, morando por caridade á rua General Camara n. 358, foi hontem victima de ataque que, em poucos momentos, o prostrou sem vida.

As autoridades do 4º districto policial fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

CRIME ?

No Posto Central de Assistencia, hontem, ás 9 horas da manhã, recebeu curativos o crioulo Vasco Ferreira da Silva, de 19 annos, solteiro, pedreiro, residente á rua Jardim Botanico.

Apresentava esse individuo ferimento produzido por arma de fogo, tendo a bala penetrado na coxa direita no terço inferior.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, sem que a policia do 21º districto tivesse conhecimento do facto.

DOS JORNAES DE HONTEM

RUMO AO MAR

"Um programma de organização naval não é novo nem desconhecido. Tem faltado aos administradores da Marinha a coragem do trabalho obscuro, desorientada com o delirio do applauso, da exhibição e a vaidade empolgante, como no caso do sr. Alexandrino de Alencar, ou a competencia technica, a energia e a saude, como no caso de outros almirantes.

E' preciso corrigir a situação actual da Marinha, sob pena de inutilizarmos, definitivamente, o poder naval do paiz, usando os seus recursos materiaes e, o que é peior, desilludindo a crença, o patriotismo e o amor profissional de sua mocidade.

Fique o sr. Alexandrino de Alencar seguro de que não enganará mais a ninguem com o seu *rumo ao mar* fantasmagorico, e que só arrebanha elogios mercantis na imprensa que é expaga. O paiz já lhe vae attribuindo uma pesada responsabilidade, que a morte está aggravando singularmente.

Nós lhe daremos um apoio sincero, no dia em que percebermos que em s. ex. prevaleceu o amor á Marinha, a crença marinheira, leal e honesta, no trabalho e na dedicação sobre o cinematographo ridiculo e funebre do *rumo ao mar*."

(*O Imparcial*)

O CAFE'

"São sempre interessantes as circulares expedidas pelos grandes negociantes de café nos centros europeus e em Nova York. Por mais de uma vez temos feito referencias a essas circulares e particularmente á da casa Nortz & C., do Havre.

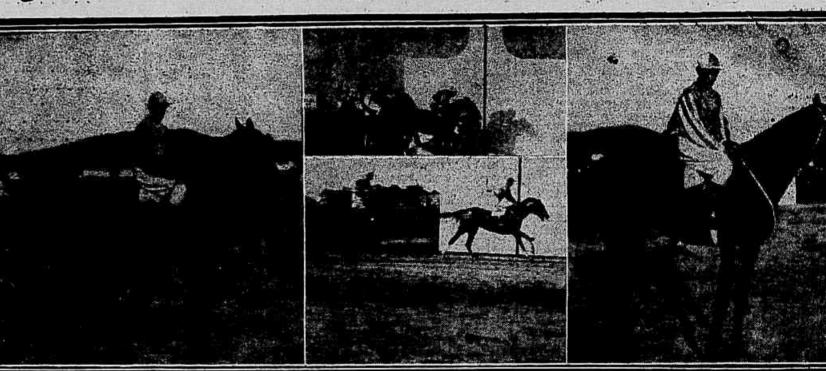
Os ultimos telegrammas portadores das noticias de alta do café vieram confirmar o seguro criterio desses negociantes, quando já a 6 de setembro prognosticavam como segura essa alta e o faziam quasi que isolados, contra todas as opiniões de então. Diziam mesmo os srs. Nortz & C.: "Sabemos que conservando nossa confiança estamos em minoria — minoria verdadeiramente infima — confessamos, entretanto, que justamente isso nos tranquillisa e firma nosso modo de ver."

(*Gazeta de Noticias*)

A Policia Maritima impede o desembarque de 35 "caftens"

Attenta a campanha encetada ha dias contra os *caftens*, hontem a Policia Maritima impediu o desembarque de 35 *caftens*, que viajavam a bordo do paquete francez *Alger*.

SPORTS

As corridas de hontem no Jockey Club

"Ornatus", vencedor do parco "Quintino Bocayuva", montado pelo jockey Pablo Zabala — Dois instantaneos de chegada — "Amazon", vencedor do "Grande Premio Imprensa Fluminense"

FOOT-BALL

Os grandes encontros entre Rio de Janeiro e S. Paulo

A "taça Rio - S. Paulo"

A proposito deste assumpto, os nossos collegas do *Imparcial*, publicaram, hontem, uma carta que lhes foi dirigida por "Fantoche", que, por conter certos raciocinios bastante ponderados, julgamos digna de reedição, o que vamos fazer com a bondosa licença dos confrades:

"Não póde passar, sem que a penna desobrigada do exagerado bairrismo, esboce uma ligeira critica ao artigo que sob o titulo acima, e com o pseudonymo de "Gavroche", foi, a pedido, transcripto do jornal *Capital*, orgão da imprensa paulista, para *O Imparcial*, de hontem.

Com sinceridade, "Gavroche", foi pouco feliz em suas apreciações sobre os varios "players", que nos têm visitado.

Sem collaborar em erro, posso affirmar que o que fez o distincto chronista negar o valor que realmente têm certos "foot-ballers", foi o excessivo amor que consagra áquelles que dum modo proficiente praticam o "sport" bretão no seu torrão amado.

De facto, dizer que os chilenos praticam tão bem o "foot-ball" como os "Corinthians", é, num assomo desassombrado de bairrismo, querer classificar de casuaes a victoria dos cariocas sobre os chilenos e a destes sobre os diversos "teams" organizados pela Liga Paulista.

Ora, concordo com "Gavroche" que os lusitanos sejam inferiores aos nossos collegas dos Andes.

De facto o são.

Agora, quanto á egualdade destes aos "Corinthians" é coisa jámais concebivel por quem, no menos, um pouquinho, entenda do "foot-ball".

A "eleven" dos "Corinthians" é considerada como sendo o mais forte conjunto de amadores do mundo, no passo que os chilenos occupam o quarto logar entre as diversas "équipes" da America do Sul.

Se os cariocas deram 6 a 1, nos chilenos, é porque estes jogaram contra um "team" que com difficuldade encontrará na America do Sul um adversario digno de suas forças.

Para testemunho disto, ouça o meu amigo os rapazes que fizeram parte da "eleven" e dos "Corinthians", de cuja derrota ficaram admirados.

Não precisa ir muito longe; o nosso "scratch", caso seja disputada a taça gentilmente offerecida pelo *Correio da Manhã*, encontrar-se-á com os paulistas em varios "matchs", offerecendo assim ao digno "chronista" o ensejo de julgar do seu valor.

Do resultado desses encontros, muito dependerá a ordem em que se acham collocados os "foot-ballers" sul-americanos.

Fóra de patriotismo, acho que os brasileiros são os "players" mais completos desta parte da America, seguindo-se-lhes os uruguayos, argentinos e chilenos.

Comtudo não posso affirmar com exuberancia.

E' de suppôr, assim, dados as victorias que sobre estes obtivemos e o facto de já termos vencido os famosos "Corinthians".

Entretanto, o que é preciso saber é si os cariocas são superiores aos paulistas, ou estes a áquelles.

Até agora, sómente podemos argumentar por "hypothese".

Tendo em vista esta explicação provisoria, a tornar-se uma realidade, futuramente, julgo que os cariocas poderão perfeitamente bater os paulistas, olhando-se para as recentes pugnas em que aquelles têm sido vencedores.

De todas as "équipes" estrangeiras, que ultimamente têm jogado aqui e em S. Paulo, seus "players", em conversa com os nossos jogadores, não se cançam de tecer os mais francos elogios ao progresso do "foot-ball", em nosso paiz e affirmar ser no Rio o logar em que elle chegou ao mais alto grão de adeantamento.

Em todo o caso, não vá o "chronista" da "Capital" impressionar-se com estas bem fundadas considerações.

Não se fie nellas.

E' necessario, para sua confirmação, que os nossos "foot-ballers" não adormeçam sobre os "louros" conquistados no campo da linha sportiva, pois; se assim fizerem, serão satisfeitos os desejos de "Gavroche".

* * *

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

C. R. FLAMENGO versus BOTAFOGO F. C.

Ao contrario do que nos havia sido communicado, o jogo entre as duas associações acima não foi transferido, por não ter a directoria do Flamengo se accordado com essa resolução, tendo os "teams" do mesmo marcado os pontos que lhe concerniam na tabella do Campeonato.

E' com grande pezar que noticiamos um facto desse teôr, que, além de nos privar da execução de um jogo tão brilhante, ainda não está conforme as praxes dictadas pelos bons intuitos do *sport*.

Estamos certos que o Flamengo, não accedendo aos desejos do seu adversario, sob todos os aspectos respeitaveis, não esperava que elle assumisse a attitude de não disputar a luta, e, por consequencia, desistir dos seus proveitos prematuramente.

O renome, e o caracter bem intencionado que dictam as decisões dos mentores do Club do Flamengo, nos induzem a acreditar nisto.

O que se passou hontem não póde ter a approvação sincera de quem, com consciencia e ponderação, tenha que analysar o successo sob o exclusivo ponto de vista sportivo.

Temos esperanças de que o facto em questão soffra um mais acurado estudo, e sejam reformadas as suas consequencias, o que estará de accordo com as gloriosas tradições tanto de um como de outro adversario.

S. CHRISTOVAM A. C. versus AMERICA F. C.

Apezar de ter o presidente da Liga Metropolitana adiado este jogo, os "teams" do S. Christovam apresentaram-se em campo, ás horas regulamentares.

O "referee" nomeado pela Liga, sr. Mario Pernambuco, como não tivesse conhecimento da decisão do dr. Xavier da Silveira, compareceu, tambem no local da pugna, marcando os pontos dos embates do S. Christovam.

Aguardamos a attitude da Metropolitana a este respeito.

RIO CRICKET A. A. versus PAYSANDU' C. C.

Uma concorrencia regular assistiu hontem, com grande alegria, sob uma tarde excellente, ao encontro do campeão do anno passado e o forte club de Nictheroy.

O desenrolar do "match" despertou bastante interesse, tendo sido o seu vencedor o Paysandú, pelo "score" de 3 "goals" a 1 do contrario.

O "referee" official, sr. Hugh Graham, fez entrar em campo, ás horas precisas, os seguintes "teams":

Rio Cricket

Edward
Wyard — Swanston
Leverett — Mac Gregor — Neville
Lewis — Foy — Raven — Wilson — Levy.

Paysandú

Harry
Mac Intyre — Oliver
Tulk — Tom — Hampton
Monk — Ewaker — Pattison — Sidney — Gillan.

Tirado o "toss", foi elle favoravel ao Rio Cricket, que escolheu o campo contrario á rua Guanabara, e, indo disputar, portanto, a favor do sol, que então caia forte sobre o "ground".

A linha de "forwards" do Paysandú, teve direito ao ataque inicial, do qual não tira proveito.

Logo se nota que esta linha não está cohesa, e ha o que quer que seja que impede as suas investidas, quasi que sem combinação e facil á defesa inimiga.

Tivemos a impressão de que os bons elementos que compõem essa linha não possuiam em Pattisson um centro que lhes garantisse a homogeneidade, o que mais tarde, foi confirmado, pois que, o "captain" da "équipe" tambem assim o julgou fazendo substituir esse jogador no segundo "half-time".

Na phase que deu começo ao "match" o Rio Cricket accentúa as suas avançadas, mantendo-as quasi que sem tréguas até ao final dessa parte do encontro.

Deste modo, mais ou menos a 10 minutos de jogo, Foy, com um "shoot", de quinze jardas approximadas marca o unico ponto para o seu partido, sem que Harry tivesse opportunidade de fazer qualquer rebatida.

Este primeiro successo do club nictheroyense, e os seus constantes ataques mui raramente obstruidos, nos faziam crer na victoria final do mesmo, o que tambem se apresentava a todos como um resultado bastante provavel.

Mas, começando o segundo "half-time", o jogo mudou completamente de feição, e o ataque do Paysandú, tendo sido o "center-forward" Pattison substituido por Tulk, tomou o logar do dos antagonistas, passando a atacal-os com ardor e quasi ininterruptamente.

Ha um "shoot", nesta emergencia, de Sidney, que fortemente bateu nas mãos do "goal-keeper" Edward, do Rio Cricket, que é ajudado, conjunctamente, nessa rebatida, pela trave superior do "goal". Este lance foi lindo, o mais bello da tarde, porquanto a bola veiu ter immediatamente, pelo alto, á frente da posição do "keeper", onde se achava collocado Tulk, que com um "heading" envia a bola ao "goal", que, inesperadamente, ainda é magistralmente defendido por Edward.

Atacando sempre, o Paysandú faz o seu primeiro ponto, marcado por Tulk.

Este jogador aproveita-se de uma rebatida do "goal-keeper" adverso, produzido por um bom "kick" de Ewaker, carrega sobre elle, arrebata-lhe a bola e, desta fórma, consegue abrir o "score" do seu "team".

Após este feito, os atacantes do partido azul e branco perdem innumeros "shoots", que passam todos a pouca distancia do "goal" adversario.

Os dois pontos seguintes do Paysandú ainda foram conquistados por Tulk, de excellentes "shoots".

Com os ataques do vencedor, termina o encontro, com o resultado acima consignado.

O sr. Graham foi um bom juiz.

ROWING

Foi hontem realizada na enseada de Botafogo, a disputa do parco eliminatorio para serem escolhidas as guarnições locaes para representarem o Rio de Janeiro no Campeonato Brasil.

A's 9 1|2 deu-se inicio á corrida, a que assistiu grande numero de pessoas do pavilhão de regatas, e tambem perto de sessenta embarcações varias de regatas.

Ajustados os barcos, compareceram á prova os seguintes:

"Jara" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Lauro de Mattos Mendes; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, Armando do Rego Macedo; sota-proa, Antonio Pereira de Rezende; próa, João Penido.

"Leda" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Waldemiro Soares; sota-voga, Arp Santos; sota-próa, Adhemar de Mello; próa, Carlos Rodrigues.

"Alzira" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Salituro; sota-próa, João Salituri; próa, Manoel Teixeira de Novaes.

"Greenhalgh" — *Equipe* mixta — Club Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio — Patrão, Rodolpho de Campos Pessoa; voga, José Hyppolito de Lima Filho; sota-voga, Joaquim Carneiro Dias; sota-próa, Claudionor Provenzano, do C. R. Vasco da Gama; próa, Gustavo Paula Costa, do C. R. Boqueirão do Passeio.

"Marat" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Edgard Góes; voga, Fritz Weber; sota-voga, Johanne Friese; sota-próa, Carl E. Becker; próa, Bruno Buchert.

Não se apresentou "Bellita", do Club Internacional de Regatas.

Foi vencedora da prova, deixando as demais á grande distancia, a yole "Alzira", do Club de Natação e Regatas, seguida da *équipe* mixta do Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

Actuaram na regata os seguintes juizes:

Juiz de partida e raia: Annibal Peixoto Romeu Feital e dr. Luiz Paula e Silva.

Juizes de chegada: dr. Antonio Antunes Figueiredo, dr. Antonio Oliveira Castro e Alberto Alves de Almeida.

As corridas de hontem em São Paulo

S. Paulo, 5. — (*Americana*.) — Realizaram-se com grande animação as corridas no Jockey Club, sendo este o resultado:

1º parco — *Grande Premio Prefeitura Municipal* — 3:000$ e 600$ — 2.400 metros — Walkover e Evohé.

2º parco — *Consolação* — 800$ — 1.600 metros — Rubens e Bimon — Poules: simples, 7$400; duplas, 7$700. Tempo, 105".

3º parco — *Amadores* — 500$ e 100$ — 1.609 metros — Vou-ver e Salvatum — Poules: simples, 19$200; duplas, 18$000. Tempo, 109".

4º parco — *Combinação* — 1:000$ — 1.500 metros — Schiava e Ginestra. Poules: simples, 7$800; dupla, 8$200.

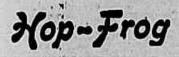
5º parco — *Experiencia* — 1:000$ — 1.500 metros — Semiramis e Porita empatados — Poules: simples, 5$900 (Semiramis), e 5$700 (Burity); dupla 12$200.

6º parco — *Imprensa* — 1:200$ — 1.700 metros — Jumper e Abstracto — Poules: simples, 13$900; dupla, 25$800. Tempo, 107".

7º parco — *Mixto* — 1:000$ — 1.600 metros — Lilian e Corambé — Poules: simples, 26$700; duplas, 32$000. Tempo, 104.

O movimento geral da casa de poules foi de 34:809$000.

PAGINA LITERARIA

Hop-Frog

Jamais conheci quem fosse mais alegre nem mais reinadio do que aquelle excellente rei. Para elle a vida era uma facecia. O melhor meio de obter o seu favor era contar-lhe, com graça, uma historia burlesca. Por isso, os sete ministros da corôa distinguiram-se principalmente pelos seus talentos farcistas.

Todos elles eram talhados pelo padrão real: gordura, vasta corpulencia, aptidão inimitavel para a chalaça; porque, quer a chalaça faça engordar, quer a gordura predisponha á chalaça, o facto é que um farcista magro é *avis rara in terris*.

Quanto ás subtilidades e delicadezas de espirito, o rei davalhes pouco apreço; adorava a facecia, e queria-a com todas as suas dimensões. Para elle o Gargantua de Rabelais valia muito mais que o Zadig de Voltaire. Emfim, o que lhe agradava sobretudo, mais ainda que as palavras chistosas, era a jocosidade em acção.

Na época em que se passa esta historia, os farcistas de profissão não tinham completamente passado de moda. Havia ainda no continente alguns monarchas poderosos que conservavam os seus bobos. Esses desgraçados eram uma especie de jograes, ridiculos, extravagantemente vestidos, que deviam pagar com bons ditos as migalhas da mesa real.

O nosso rei tinha, pois, o seu bobo. A loucura da bobice eralhe absolutamente necessaria, ao menos para contra-balançar a sensatez dos sete homens sensatos que lhe serviam de ministros, e a sua propria. Comtudo, o bobo de que se trata não era simplesmente bobo; era tambem anão e côxo, o que lhe triplicava o valor aos olhos do rei. Nesse tempo os anões eram quasi tão preciosos na côrte como os bobos. A maior parte dos monarchas teria achado o tempo bem difficil de passar (o tempo na côrte é muito mais comprido que cá fóra) sem um bobo para os fazer rir e sem um anão para se rirem delle. Mas, como já dissemos, todos os farcistas, em noventa e nove casos por cento, são gordos, redondos e massiços, de sorte que o nosso rei tinha grande orgulho em possuir Hop-Frog, tres thesouros numa só pessoa.

O nome de Hop-Frog (Hop—saltitar; Frog—rã) não era o que lhe tinham posto seus padrinhos, mas sim o que lhe fôra conferido na côrte, com o assentimento unanime dos sete ministros, por causa do seu modo de andar, differente do de todos os outros homens. Effectivamente, o andar de Hop-Frog era um movimento grotesco, entre o salto e o torcicolo—movimento que era para o rei uma distracção perpetua e um recreio.

Comtudo, em compensação daquella disformidade de pernas, dotára-o a natureza com uma força de braços prodigiosa, o que o tornava apto para executar actos de uma dextreza admiravel, quando se tratava de trepar a uma arvore, a uma corda, ou fosse onde fosse. Nesses exercicios Hop-Frog era mais um esquilo ou um macaco, que uma rã.

Não posso dizer-vos precisamente a nacionalidade de Hop-Frog; mas por certo que viera de alguma nação barbara, desconhecida, muito affastada da côrte do nosso rei. Hop-Frog e uma rapariga quasi tão anã como elle (mas admiravelmente bem proporcionada e excellente bailarina) tinham sido arrancados dos seus lares respectivos e mandados de presente ao rei, por um dos seus generaes victoriosos. Esta circumstancia explicava a estreita amizade que dentro em pouco se estabelecera entre os dois captivos.

Hop-Frog, que, apezar das suas facecias, era malquisto na côrte, não podia prestar grandes serviços a Trippeta; mas esta, universalmente admirada e estimada pela sua graça e delicada formosura (de anã), dispunha de grande influencia e empregava-a, todas as vezes que se offerecia occasião, em beneficio do seu querido Hop-Frog.

Ora, uma vez, não sei em que occasião muito solemne, resolveu o rei dar um baile de mascaras. Quando havia na côrte alguma mascarada, ou qualquer divertimento desse genero, os talentos de Hop-Frog e de Trippeta eram sempre requisitados. Hop-Frog, principalmente, cuja imaginação inventiva creava typos engraçadissimos e ornamentações maravilhosas, era indispensavel nos bailes de mascaras. Chegára a noite da festa. A sala do baile, artisticamente adornada sob a habil direcção de Trippeta, não deixava nada a desejar. Todos tinham já escolhido e determinado (alguns com semanas e mezes de antecedencia), o *costume* e o papel que deviam representar naquella noite. Só o rei e os seus sete ministros hesitavam ainda. Porque? não sei; talvez por chalaça, ou mais provavelmente porque, pesados como eram, não tinham podido apanhar nenhuma idéa. Fosse qual fosse a razão, o certo é que a hora havia chegado, e nem o rei nem os ministros sabiam ainda como se haviam de apresentar. Emfim, como ultimo recurso, mandaram chamar Hop-Frog e Trippeta.

Quando os dois pequenos amigos appareceram diante do rei, acharam-n'o á mesa, bebendo regiamente, em companhia dos sete ministros do seu conselho privado; mas, apezar disso, de muito máo humor.

Cabe agora dizer que Hop-Frog tinha grande horror ao vinho, porque este o excitava até á loucura, e a loucura não é coisa muito agradavel. O monarcha, que o sabia, e que (segundo a expressão real) gostava de se divertir, achava muita graça em obrigar o bobo a beber.

— "Vem cá, Hop-Frog; (disse elle, apenas o bobo e a sua amiga entraram no aposento). Bebe este copazio á saude dos teus amigos ausentes. Mostra-nos a tua imaginativa. E' preciso que nos arranjes typos, caracteres, meu amigo; mas estamos fartos de banalidades. Queremos uma idéa nova, extraordinaria, phantastica! Vamos, bebe! O vinho dar-te-ha espirito." Hop-Frog procurou, como de costume, um bom dito para responder ás palavras do rei, mas isso era superior ás suas forças! Aquelle dia era justamente o do anniversario do seu nascimento; por isso, quando o rei lhe mandou beber á saude dos amigos ausentes, os olhos do pobre bobo se encheram de lagrimas amargas, que caliram em fio dentro do copo, emquanto humildemente o recebia das mãos do tyranno.

— Ah! ah! ah! — rugiu este ultimo, ao ver a repugnancia com que o anão virava o copo. Olha o que póde um bom copo de vinho! Como os teus olhos já brilham!

Pobre rapaz! Os olhos brilhavam-lhe, com effeito, porque o vinho tinha sobre o seu cerebro uma acção poderosa e instantanea. Apenas despejou a taça, começou a cambalear, tremendo convulsivamente, como num ataque de nervos e percorrendo o aposento com um olhar tresloucado. Escusado é dizer que toda a assembléa ria a bom rir da força real.

— E agora toca a pensar! — disse o primeiro ministro, um homem excessivamente gordo.

— Sim — insistiu o rei — vamos! Hop-Frog, ajuda-nos com os teus conselhos. Typos, meu rapaz! caractêres! Todos nós temos precisão de caracter... ah! ah! ah!

E como aquelle dito aspirava evidentemente a ter graça, os sete ministros desataram a rir. Hop-Frog riu tambem, mas com um riso amarello e distrahido.

— Vamos! — tornou o rei impaciente; então, não inventas nada?

— Estou a ver si invento alguma coisa nova — respondeu o anão, com um ar desvairado, porque o vinho lhe fazia andar a cabeça á roda.

— Estás a ver! (gritou o tyranno com um impeto feroz). Que significa essa palavra? Ah! já entendo! Queres mais vinho... Toma, toma outra porção! (E tornou a encher o copo e a apresental-o ao côxo, sem piedade pelas suas contracções de horror).

— Bebe, mando eu! Ou, por todos os diabos...

O anão hesitava; o rei estava rubro de colera, os cortezãos riam cruelmente.

Então Trippeta, pallida como a morte, avançou até á cadeira do monarcha e, ajoelhando-se deante delle, supplicou-lhe que poupasse Hop-Frog.

Pasmado de semelhante audacia, o rei olhou para ella durante alguns instantes, não sabendo o que havia de fazer ou dizer, para exprimir toda a sua indignação. Por fim, sem pronunciar uma syllaba, repelliu-a violentamente e atirou-lhe á cara o conteúdo do copo, cheio a transbordar.

A pobre rapariga, sem se atrever a dar um suspiro, levantou-se conforme poude e voltou para o seu logar junto da mesa.

Durante alguns minutos, reinou no aposento um silencio de morte. Depois, ouviu-se um rugido surdo, rouco e prolongado, que pareceu partir ao mesmo tempo, de todos os cantos da casa.

O rei voltou-se immediatamente para o anão e perguntou-lhe, furioso, o que queria dizer aquelle barulho.

Este parecia já desembriagado. Olhando fixamente para o tyranno, respondeu tranquillamente.

— Eu? eu? Como poderia ser eu?

— Parece-me que o barulho veiu lá de fóra, observou um dos cortezãos, provavelmente é o papagaio a aguçar o bico nas grades da gaiola.

— E' verdade, replicou o monarcha, parecendo adoptar a idéa com prazer; mas, palavra de honra, teria jurado que era este miseravel a ranger os dentes! A'quellas palavras, o anão desatou a rir, (o rei era muito farcista para se formalizar com uma gargalhada) mostrando duas fileiras de dentes possantes e formidaveis. Depois, declarou que estava prompto a beber quanto vinho lhe quizessem dar.

O monarcha acalmou-se immediatamente, e Hop-Frog, tendo bebido outro copazio, (que dessa vez não lhe produziu effeito) entrou sem mais demora no assumpto da mascarada.

— Não posso explicar, observou calmamente, como se nunca na sua vida tivesse bebido uma gotta de vinho, não posso explicar como me veiu esta associação de idéas; mas apenas Vossa Magestade empurrou a pequena, atirando-lhe com vinho á cara, e emquanto o papagaio fazia lá da janella aquelle barulho exquisito, veiu-me ao espirito a lembrança de um divertimento maravilhoso. E' um jogo da minha terra. Nós, usamol-o muito nas mascaradas; mas aqui terá perfeita novidade. Desgraçadamente, são precisas oito pessoas...

— Somos precisamente oito, observou o rei, maravilhado com a descoberta subtil que acabava de fazer; oito ao certo! eu e os meus sete ministros. Dize-nos o divertimento.

— Na minha terra, volveu o côxo, chamamos-lhe a *cadeia dos oito orangotangos* e realmente, bem executado é um jogo lindo!

— Havemos de o executar na perfeição! exclamou o rei encantado.

— A belleza principal do jogo, continuou Hop-Frog, consiste no medo que faz ás senhoras.

— Excellente! rugiram em côro monarcha e ministerio.

— Eu é que os hei de vestir de orangotangos, continuou o anão, fiae-vos em mim. A semelhança ha de ser tão completa que todos os convidados vos tomarão por verdadeiros brutos! Imaginae o bello effeito que isso ha de fazer!

— Oh! esplendido! exclamou o rei. Hop-Frog! havemos de fazer de ti um homem.

— O barulho das correntes augmentará o susto; cuidarão que fugistes aos guardas. Vossa Magestade não póde fazer idéa do espanto que produz, num baile, a apparição de oito orangotangos encadeiados, que a maior parte dos assistentes tomam por bichos verdadeiros, precipitando-se com gritos selvagens no meio de uma chusma de homens e de senhoras elegantemente vestidas. Não ha um contraste semelhante!

— Está decidido, declarou o rei, levantando-se á pressa com todo o seu conselho, para pôr em execução o projecto de Hop-Frog, porque o tempo urgia.

O bobo transformou-os em orangotangos de um modo muito summario, mas não foi preciso mais. Aquella especie de animaes era então pouco conhecida nos paizes civilizados; e como as imitações feitas pelo anão eram sufficientemente bestiaes, e mais que sufficientemente medonhas, ninguem duvidou da semelhança.

O rei e os seus ministros foram mettidos em camisas e calções de malha, bem justos, e depois untados com breu. A esta operação, um dos ministros suggeriu a idéa das pennas; Hop-Frog rejeitou-a, assegurando aos oito personagens que a estopa fingia muito melhor o pello do orangotango; e dizendo isto applicou-lhes logo uma camada de estopa por cima do breu. Então foi buscar uma corrente comprida e passou-a em redor do corpo de cada um, tendo o cuidado de os amarrar solidamente. Encadeiados daquelle modo os orangotangos, afastando-se um dos outros, formavam um circulo. Para completar a verosimilhança Hop-Frog fez passar o resto da corrente, através do circulo, em dois diametros perpendiculares, segundo o methodo adoptado hoje em Bornéo pelos caçadores de chimpanzés. A sala de baile era vasta, circular, com um pé direito enorme, recebendo a luz por uma unica janella, collocada no tecto. De noite alumiava-a um lustre magnifico, suspenso por uma corrente, que se elevava e abaixava por meio de um contrapezo ordinario, o qual, para não prejudicar a elegancia da ornamentação, passava por fóra da cupula.

O preparo daquella sala havia sido confiado a Trippeta; mas Hop-Frog tinha ajudado a sua amiga na disposição de certos pormenores. O lustre, por exemplo, tinha sido tirado por seu conselho, com medo de que o derramamento da cêra, produzido pelo calor da atmosphera, não estragasse as ricas toilettes dos convidados, muito numerosos e muito apertados para poderem evitar o centro da sala. Para o substituir tinham-se espalhado com profusão, em toda a sala, numerosos candelabros, e além disso cinco ou seis fachos rescendentes, collocados na mão direita de cada uma das cariatides que adornavam as paredes.

Conforme o conselho de Hop-Frog, os oito orangotangos não fizeram a sua entrada senão á meia noite, quando a sala regorgitava de gente. Mas apenas o relogio deu a ultima badalada, precipitaram-se como uma tromba no meio da multidão, uns tropeçando, outros caindo embaraçados na corrente.

O rei ficou encantado com o effeito produzido da entrada. A maior parte dos convidados imaginaram que aquelles seres de aspecto feroz eram effectivamente bichos verdadeiros, de qualquer especie, se não precisamente orangotangos. Muitas senhoras desmaiaram, e, se o rei não tivesse tomado a precaução de prohibir toda a qualidade de armas, tanto elle como o seu bando teriam pago caro a brincadeira. Num momento, toda a chusma dos mascarados se precipitou para as portas, mas estas haviam sido fechadas por ordem do rei, logo após a sua entrada, e as chaves entregues ao anão.

Quando o tumulto chegou ao cumulo, e cada um pensava na sua salvação, (porque naquelle panico e naquella balburdia, havia um perigo verdadeiro), viu-se descer da abobada a corrente que servia para suspender o lustre e que tinha sido egualmente tirada, até que o gancho tivesse chegado a tres pés do chão.

Passados poucos instantes, o rei e os seus sete ministros, depois de terem percorrido a sala em diversos sentidos, acharam-se por acaso no centro, mesmo ao pé da corrente.

Nesse momento Hop-Frog, que não os largára um momento, deitou a mão ao gancho do lustre e prendeu-o á cadeia dos orangotangos, no ponto de intercepção das duas partes diametraes. Ao mesmo tempo, como que movida por uma mão invisivel, a corrente subiu assás alto para pôr o gancho ao abrigo de qualquer tentativa, levando os orangotangos de cambulhada.

Mais tranquillos já, os mascaras, que começavam a acreditar que tudo aquillo não era senão uma brincadeira habilmente dirigida, deram uma gargalhada enorme á vista da posição dos orangotangos.

— Tomem-me conta delles, gritou o anão, cuja voz penetrante dominava o tumulto, tomem-me conta delles. Parece-me que os conheço. Já vos digo quem são.

Então, manobrando por cima de toda aquella gente, chegou á parede, arrancou o archote a uma das cariatides, voltou ao centro da sala pelo mesmo processo, e, trepando á cabeça do rei, com uma agilidade de macaco, subiu ainda mais alguns anneis da cadeia e abaixou o archote sobre o grupo dos orangotangos, gritando sempre:

— Já vou descobrir quem são!

E emquanto toda a assembléa, inclusivamente os macacos, se perdia de riso, a um grito do bobo a corrente subiu, balouçando os orangotangos apavorados, a uma altura de trinta pés entre o tecto e o solo.

Hop-Frog, que tinha seguido o movimento ascensional, conservava-se na mesma posição relativamente aos oito mascaras, abaixando sempre o archote sobre elles como se procurasse reconhecel-os.

Todos os circumstantes contemplavam em silencio aquella ascenção extraordinaria. De repente, ouviu-se um ruido surdo, uma especie de rangido, semelhante áquelle que tinha attrahido a attenção do rei, quando atirára com o vinho á cara de Trippeta. Mas agora era indubitavelmente o anão que produzia esse ruido, com os dentes cerrados, como se quizesse moer a espuma que lhe sahia da bocca, e os olhos chammejantes dardejando odio contra o rei e os sete ministros, pasmados para elle.

— Ah! ah! ah! disse emfim o anão furibundo, ah! ah! ah! já começo a ver quem é esta gente!

A pretexto de o examinar demais perto, Hop-Frog approximou o archote ao rei, que se converteu immediatamente numa fogueira brilhante. Em poucos segundos todos os orangotangos ardiam em labaredas, no meio dos gritos da chusma aterrada, que não podia prestar-lhes o menor soccorro.

Por fim as chammas obrigaram o anão a subir.

Agora, disse elle, aproveitando o silencio da multidão petrificada, vejo distinctamente quem são estes mascaras. E' um grande rei com os sete conselheiros privados; um rei, que não teve escrupulo de bater numa pobre rapariga indefesa, e os sete conselheiros que lhe approvaram a atrocidade. Quanto a mim, sou apenas Hop-Frog, o bobo. Isto a minha ultima loucura. Graças á extrema combustibilidade da estopa e do breu, quando o anão acabou de falar, a sua vingança estava consummada. Os oito cadaveres (massa informe, fetida e horrorosa) balançavam-se no ar ainda presos á cadeia. O côxo atirou-lhes com a tocha para cima, trepou com todo o seu vagar até o tecto e desappareceu pela janella.

Suppõe-se que Trippeta servira de cumplice ao seu amigo, fazendo sentinella no tecto da casa durante aquella vingança incendiaria e que depois ambos voltaram para sua terra, porque mais ninguem os tornou a ver.

EDGARD POE.

TEMPESTADE

(VIRGILIO)

Disse; um revez do conto a cava serra
Ao lado impelle; os turbinosos ventos
Feitos num grupo, dada a porta, ruem
As terras varejando. Ao mar carregam,
E horrificos revolvem-lhe as entranhas
Noto mais Euro, o de borrascas fertil
Africo; ás praias vastas ondas rolam.
Homens gritam; zunindo a enxarcia ringe;
Some-se ao nauta o céo, tolda-se o dia;
Pousa no pelago atra noite; os pólos
Toam, o ether fuzila em crebros raios:
Tudo ameaça aos varões presente a morte.
Frigido, arrepiado, Enéas geme,
Alça as palmas e exclama: —"Afortunados
O' tres e quatro vezes, de Ilio ás abas
Os que aos olhos paternos feneceram!
O' dos Dânaos fortissimo Tydides,
A alma em Troia vertendo-me essa dextra!
Não ficar eu nos campos, onde o bravo
Heitor d'Eacide ás lançadas, onde
Sarpédon jaz magnanimo, onde o Simois
Corpos e elmos de heróes e escudos tantos
Arrebatados na corrente volve!"
Bradava; a sibilar ponteiro Bóreas
Rasga o panno e a mareta aos astros joga
Remos estralam; cruza a prôa e o bordo
Rende; escarpado, fluido monte empina-se.
As naus já do escarcéo pendem, já descem
Num sorvedouro á terra entre marouços;
Remoinha o esto na revolta areia.
Tres rouba Noto e avexa nuns abrolhos
Abrolhos que Aras Italos nomeiam,
Latentes n'agua, ao lume o dorso immano;
Tres no parcel (que lastima!) Euro esbarra,
Encalha em vãos, de marachões rodeia.
Uma, em que Oronte fido e os Lycios vinham,
Do vertice abatendo humido rolo,
Mesmo á vista do herôe, d'avante em pôpa
Fere-a; do baque o prono mestre volto
Cae de cabeça. O vagalhão tres vezes
Torce-a, revira, um vortice a devora,
Raros no vasto pégo a nadar surdem;
Tabuas, alfaias, armaduras troicas,
Prêa das ondas. A tormenta escala
A nau robusta de Ilioneu, de Abante,
As de Alettres grandevo e Achates forte:
Todas frouxadas as juncturas, sorvem
A inimiga torrente e em fendas gretam.
Mugir seu reino e um temporal desfeito,
Cachões do imo a brotar, sentiu Neptuno;
Torvo, agastado, providente exalta
A placida cabeça. A frota esparsa
Vê sossobrando, oppressos os Troianos
Da marejada e da ruina etherea.
De Juno irosa o dolo o irmão percebe,
Euro e Zephyro chama: — "Herdastes, ventos,
Tal presumpção, que, sem meu nome, ousados,
Terra e céos confundis e equoreas brenhas?
Eu vos... Mas insta abonançar as vagas;
Caro m'o pagareis, guardo o castigo.
Ao rei vosso intimae, já, já, que em lote
Não lhe coube este imperio, que o terrivel
Tridente é meu. Tem elle enormes fragas,
Euro, vossas mansões; nessa aula ufano
Sobre enclaustrados ventos reine Eolo".
Nem cessa, e o mar se lança, e em fuga as nuvens
Abre o sol...

M. ODORICO MENDES.

Camões

Esta pequena nacionalidade, sem nenhum traço ethnographico que a possa distinguir do resto da Hespanha, deve sua formação a uma causa dupla: a tendencia á divisão politica, propria da edade média, secundada por uma série de chefes admiraveis, e a visinhança do Oceano.

Desde que a nova nacionalidade foi constituida, á custa da monarchia de Léon, por um lado, e dos Arabes, pelo outro, Portugal iniciou a éra das navegações. Começou, então, sob a alta direcção do principe D. Henrique, esta série de experiencias memoraveis, que, continuadas depois da sua morte pelos seus successores, deram logar aos dois acontecimentos mais consideraveis do seculo XV: a descoberta da America por Colombo e a viagem de Vasco da Gama ás Indias.

A historia de Portugal neste periodo é feita para excitar a admiração: vêm-se apparecer homens de uma energia indomavel, como os sabe produzir a vida maritima, heróes dignos de Roma, santos como nos mais bellos tempos do catholicismo. Este estimulo na vida nacional communicou ao povo um o excepcional.

Faltava apenas um genio esthetico para aproveitar este momento unico, e immortalizal-o, idealizando-o.

Camões foi esse genio. Appareceu no momento em que o esplendor da sua nação, chegado ao seu apogeu, durava ainda e tendia a se prolongar, conforme a lei que rege os grandes acontecimentos.

Elle teve tempo de tomar parte nessas grandes empresas, e de visitar os limites do imperio portuguez; com elle a importancia de Portugal termina: os signaes da sua decadencia fazem-se sentir por toda parte. Si Camões vem ainda a tempo para sentir a grandeza da obra, tambem já póde prevêr o proximo desmoronamento deste grandioso edificio.

Esta relação intima entre o poeta e os destinos da sua patria é o lado pelo qual Camões nos interessa. Soldado e aventureiro, percorreu os mares abertos ao mundo pelos seus compatriotas; visitou todos os logares que foram testemunhas da gloria portugueza, desde a costa occidental da Africa até á China; bateu-se como fidalgo e levou essa vida de marinheiro que devia fazer delle um poeta incomparavel nas descripções maritimas. Portugal, com a sua perda, podia desapparecer; sua parte historica já havia recebido a consagração do genio poetico.

MIGUEL LEMOS.

Solidão e Tristeza

Neste monte mais alto de todos passava eu a minha vida como podia; ora em me ir pelos fundos valles que os cingem de redor, ora em me pôr do mais alto delles a olhar a terra como ia acabar ao mar; e depois o mar como se estendia logo após ella para acabar onde ninguem o visse. Mas quando vinha a noite acceita aos meus pensamentos, que via as aves buscarem seus poisos, umas chamarem as outras, parecendo que queria assocegar a terra mesma; então eu, triste com os cuidados dobrados com que amanhecia, me recolhia para a minha pobre casa, onde Deus me é boa testemunha de como as noites dormia. Assim passava eu o tempo.

. . . .

E inda bem não foi alto dia, quando eu (parece que ácinte) determinei ir-me para o pé deste monte, que de arvoredo grande e verdes hervas e deleitosas sombras é cheio; por onde corre um pequeno ribeiro de agua de todo o anno, que nas noites caladas o rugido delle faz no mais alto deste monte um saudoso tom, que muitas vezes me tolhe o somno, onde outras muitas vou eu lavar minhas lagrimas, e onde muitas infinitas as torno a beber. Começava então de querer cair a calma, e no caminho, com a pressa, por fugir della, ou pela desventura que me levava a mim, tres ou quatro vezes cai ali; mas eu (que depois de triste cuidei que não tinha mais que temer), não olhei nada por aquillo em que parece que Deus me queria avisar da mudança que depois havia de vir. Chegando á borda do rio, olhei para onde havia melhores sombras; pareceram-m'o as que estavam além do rio: disse eu então que naquillo se enxergava que era desejado tudo que com mais trabalho se podia haver, porque não se podia ir além sem se passar a agua que ali corria mansa e mais alta que na outra parte. Mas eu (que sempre folguei de buscar meu damno), passei além, e fui me assentar sob a espessa sombra de um verde freixo, que para baixo um pouco estava; algumas das ramas estendia por cima d'agua, que fazia um pouco de corrente, e impedida de um penedo que no meio della estava, se partia para um e outro cabo, murmurando. Eu, que os olhos levava ali postos, comecei a cuidar que tambem nas coisas que não tinham entendimento, havia fazerem-se nojo umas ás outras.

Estava dali aprendendo a tomar algum conforto no meu mal; que assim aquelle penedo estava enojando aquella agua que queria ir seu caminho; e crescia-me daquillo um pezar; porque a cabo do penedo tornava a agua a juntar-se e ir seu caminho sem estrondo algum, mas antes parecia que corria ali mais depressa que pela outra parte; e dizia eu que seria aquillo por se apartar mais asinha daquelle penedo, inimigo de seu curso natural, que como força ali estava.

Não tardou muito que, estando eu assim cuidando sobre um verde ramo, que por cima da agua se estendia, veiu pousar um rouxinol. Começou a cantar tão docemente que todo me levou após si o meu sentido de ouvir; e elle cada vez crescia mais em seus queixumes, que parecia que como cançado queria acabar; senão quando tornava como que começava; então (triste da avesinha), que, estendo-se assim queixando, não sei como se caiu morta sobre aquella agua. Caindo por entre as ramas, muitas folhas cairam tambem com ella. Pareceu aquillo signal de pezar, naquelle arvoredo, de caso tão desastrado. Levava-a após si a agua e as folhas após ella; e quizera-a eu ir tomar; mas pela corrente que fazia, e pelo matto que dali para baixo ácerca do rio logo estava, prestemente se alongou da minha vista.

O coração me doeu tanto em ver tão asinha morto quem dantes tão pouco havia que vira estar cantando, que não pude ter as lagrimas.

BERNARDIM RIBEIRO.

Peroração

No meio destes destroços, actual ministerio, (1) sem idéa a realizar, sem capacidade para melhorar, sem energia para reprimir, estacou e declara: o nosso programma é viver...

"Eu attribuo esta serie de calamidades, sr. presidente, á velhice: não á velhice do nobre ministro, mas á velhice do partido conservador. Os corpos politicos são organismos que vivem, envelhecem e morrem ou se transformam. Os partidos estão sujeitos a essa lei fatal da contingencia de todos os corpos organizados de destruir-se pela dissolução das partes.

Ainda que o corpo tenha a dureza do róble, a questão é de tempo. Chega um momento em que se manifesta uma rebellião geral das partes contra a harmonia do todo; as leis chimicas se quebram, os tecidos esphacelam-se, as molleculas separam-se, e, por uma lei invariavel da natureza, o corpo restitue ao sólo a substancia que do sólo recebeu. Não é este principio menos verdadeiro na ordem moral do que o é na ordem physica: os partidos politicos estão sujeitos a essa lei da decomposição, que para o partido conservador começou desde o primeiro gabinete, porque nasceu abortivamente da cabeça de Jupiter, sem estar preparado para governar.

O ministerio ahi jaz estendido, gelado como um cadaver na mesa do necroterio.

Mas o resultado qual é?

E' a decomposição. E' a agonia do systema que começa; não é de hoje, o mal é antigo; as agonias dos povos são longas.

Seculos agonizou o imperio byzantino, até que Mahomet II quebrou com os copos do alfange as portas de Constantinopla.

SILVEIRA MARTINS.

(1) O orador referia-se ao ministerio de 29 de junho, presidido pelo duque de Caxias.

A Charneca

Eram dadas cinco da tarde; a calma declinava; montámos a cavallo e cortámos por entre os viçosos pampanos, que são a gloria e a belleza do Cartaxo; as mulinhas tinham refrescado e tomado animo; breve nos achámos em plena charneca.

Bella e vasta planicie! Desafogada dos raios do sol, como ella se desenha ali no horizonte tão suavemente! Que delicioso aroma selvagem que exhalam estas plantas acres e tenazes de vida, que resistem verdes e viçosas a um sol portuguez de julho!

A doçura que mette na alma a vista refrigerante de uma joven seara no Ribatejo, nos primeiros dias de abril, ondulando lascivamente com a brisa temperada da primavera, a amenidade bucolica de um campo minhoto de milho, á hora da rega, por meados de agosto, a ver-se-lhe pular os caules com a agua, que lhe anda por pé, e á roda as carvalheiras classicamente desposadas com a vide coberta de racimos pretos — são ambos esses quadros de uma poesia tão graciosa e cheia de mimo, que nunca a dei por bem traduzida nos melhores versos de Theocrito ou de Virgilio, nas melhores prosas de Gessner ou de Rodrigues Lobo.

A majestade sombria e solemne de um bosque antigo e copado, o silencio e escuridão de suas moitas mais fechadas, o abrigo solitario de suas clareiras, tudo é grandioso, sublime, inspirador de elevados pensamentos. Medita-se ali por força; isola-se a alma dos sentidos pelo suave adormecimento em que elles cáem... e Deus, a eternidade — as primitivas e innatas idéas do homem — ficam unicas no seu pensamento...

E assim. Mas um rochedo, em que eu me sento ao pôr do sol na grande planicie erma e selvagem, vestida apenas de pastio bravo, baixo e tosquiado rente da bocca do gado, diz-me coisas da terra e do céo, que nenhum outro espectaculo me diz na natureza. Ha um vago, um indeciso, um vaporoso naquelle quadro, que não tem nenhum outro.

Não é o sublime da montanha, nem o augusto do bosque, nem o ameno do valle. Não ha ahi nada que se determine bem, que se possa definir positivamente. Ha a solidão, que é uma idéa negativa...

Eu amo a charneca.

ALMEIDA GARRETT.

A FAMILIA

PAGAMENTO DE SINISTRO

Rs. 15:600$000

Recebi na qualidade de procurador de d. Rosa Pinheiro de Carvalho, Raul Pinheiro de Carvalho, d. Francisca Pinheiro de Carvalho e d. Maria Olympia de Carvalho, e como marido de Carlota Pinheiro de Carvalho, viuva a primeira e os demais filhos de Belisario dos Santos Carvalho, da Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", a quantia de **quinze contos de réis**, importancia do peculio instituido pelo mesmo Belisario dos Santos Carvalho como mutualista inscripto sob o n. 2.388, série segunda, grupo — A — na mencionada Sociedade, em beneficio de sua referida mulher e dos seus mencionados filhos, estando a liquidação da parte do peculio referente a Maria Olympia de Carvalho, devidamente autorisada por alvará do dr. Juiz de direito de Cabo Frio, de 28 de agosto do anno corrente já entregue á Sociedade, declarando-me pago e satisfeito do seguro instituido pelo referido Belisario dos Santos Carvalho em beneficio de sua mulher e filhos. Para um só effeito firmo o presente em duplicata.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1913.

Annibal Simões Pires Condeixa.

Testemunhas:

Salvador da Silva Couto.
Dr. Augusto Ferreira da Cunha.

(Firmas reconhecidas pelo Tabellião Victorio)

NOTA — Independente da importancia acima de 15:000$000 foi pago mais 600$000 verba funeral correspondente á série ou, sejam 15:600$000.

DECLARAÇÕES

"A PROTECTORA DO LAR"

Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar.
SÉRIE DE 10:000$000
(1º fallecimento)

Tendo fallecido o nosso consocio sr. Jacintho Felippe Nery Leite, inscripto sob o n. 23 na série B, de rs. 10:000$000, sinistro occorrido na Capital Federal, em 11 de julho de 1913, a cuja beneficiaria d. Julia de Figueiredo Leite, viuva do fallecido, já foi pago conforme recibo passado pela mesma na occasião em que recebeu em nossa séde.

São convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia 15 do corrente mez, a mandar pagar em nossa séde aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de rs. 10$000 (dez mil réis), para a formação de novo peculio, que fica depositado para satisfazer immediatamente o novo sinistro desta série que se venha a dar.

De accordo com o art. 22, dos Estatutos, o prazo para o pagamento termina em 21 de outubro andante.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1913. — *A directoria.*

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

São convidadas as pessoas que requereram vestuarios para orphãos a comparecer na Secretaria, até o dia 15 do corrente, afim de receberem os cartões para as creanças que foram sorteadas.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1913. — *A Directoria.*

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Avisa-se aos srs. pensionistas de que o pagamento do terceiro trimestre de 1913 effectuar-se-á no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, sendo a entrada pela rua D. Geraldo.

As pensões só serão pagas aos proprios ou a pessoa devidamente autorizada.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1913. — *Abel Pereira Cortez*, thesoureiro.

"A BONIFICADORA"

6º e 29º PECULIOS PAGOS

Convidam-se todos socios dos grupos "A" e "C", inscriptos aquelles até o dia 14 de janeiro do corrente anno, e estes até 4 de fevereiro do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de Rs. 3$500 (tres mil e quinhentos réis), e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, quota devida pelo fallecimento de nossos consocios srs. dr. Marciano Pereira Ribeiro, occorrido a 15 de janeiro de 1913, em Ouro Preto e d. Floripes Cardoso Velloso, occorrido a 5 de fevereiro do corrente anno em Juiz de Fóra.

Barbacena, 30 de setembro de 1913. — *A directoria.*

A' PRAÇA

Declaramos que nesta data foi dissolvida de pleno accordo entre os socios Monteiro de Barros & Domingues, e José de Castro Junior, a sociedade commercial, que girava nesta praça "Villa Lorôca", sob a razão social de Monteiro Domingues & Castro, ficando exonerado de toda e qualquer responsabilidade pelo passivo da mesma, Monteiro de Barros & Domingues e seu socio José de Castro Junior encarregado, como cessionario na liquidação do activo da mesma firma Monteiro Domingues & Castro.

Alem Parahyba (Porto Novo), 25 de setembro de 1913.

Monteiro de Barros & Domingues.
José de Castro Junior.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206
Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1913. — Luiz Alves Vieira, secretario.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio
RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1913. — Francisco Leal Sanches, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA DA URUGUAYANA N. 121
Edificio proprio

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1913. — Attila Pinheiro, secretario.

CONS.: GER.: DA ORD.:

Hoje haverá sessão ordinaria. O G.: Secr.: ger.: — Floresta.

BEN.: LOJ.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.: econ.: á hora habitual. — Bacellar, secr.:

S. B. M. AOS HEROES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA N. 19

Expediente das 2 ás 4 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo hoje, 6, ás 7 horas da tarde. — Alfredo Rodrigues de Almeida, director 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

SÉDE PROPRIA: RUA DO CATTETE N. 93

Expediente — Das 2 ás 4 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 6 de outubro de 1913. — Sebastião Soares de Oliveira Junior, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á **rua de Santa Luzia n. 69**, ou ás casas de machinas, na **praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.**

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

O DESCANSO DOMINICAL NAS PADARIAS

Companheiros: as commissões da Liga e Syndicato já estão distribuindo pelos proprietarios de padarias as circulares com os artigos concernentes á ordem de trabalho conforme o seu pedido: pelas mesmas circulares os srs. patrões bem podem ver, não se trata de uma imposição, e sim de um pedido muito justo, ao qual elles podem nos attender sem o menor prejuizo para os seus interesses. Entretanto, companheiros, peço-vos junteis aos vossos enthusiasmos, muita calma e respeito pelo que pertence aos patrões, pois a pratica tem demonstrado que pedindo se alcança mais do que impondo ou empregando violencias; porém, devemos sempre pedir porque, si não alcançarmos hoje, alcançaremos amanhã. — *M. Vasconcellos.*"

ELITE CLUB DA TIJUCA

SÉDE SOCIAL: RUA CONDE DE BOMFIM N. 1.293. Sobrado

Expediente: — Das 8 ás 10 horas da noite

De ordem do sr. presidente convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, ainda em continuação da assembléa geral extraordinaria de 20 de setembro proximo passado. O recibo de setembro dá direito de quitação aos socios nesta assembléa. — O 1º secretario, Gaudencio Villarinho Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1913. — José Fernandes dos Santos, secretario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA FABRIL VASSOURENSE

De accôrdo com os estatutos da Companhia Fabril Vassourense, convidamos os accionistas desta companhia para virem, dentro de 30 dias, a contar desta data, no escriptorio, á rua de São Pedro n. 46, sobrado, 1º andar, realizar a segunda entrada de 10 o/o sobre o total da importancia de suas acções, e trazerem os recibos referentes á 1ª entrada que fizeram para ser substituidos por cautelas devidamente assignadas pela directoria.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1913. — Os directores: Antonio da Rocha Santos e Plinio Rosalino Franklin.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

578 — 577

ACTOS FUNEBRES

Miguel dos Santos Ribeiro

A sua inconsolavel familia manda rezar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, confessando-se grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Constança Maria Alves

Raul Alves, Haydée Alves de Azevedo, seu marido João Lucio de Azevedo, e filhos, Nair Alves e sua esposa Amelia Belrendi Alves, Raul Alves, Esther Alves Correa, seu marido Manoel Alves Correa, e filhos (ausentes) e Isaac Alves (ausentes), agradecem ás pessoas que os acompanharam e á missa de 7º dia de sua idolatrada mãe, sogra e avó, CONSTANÇA MARIA ALVES, e de novo as convidam para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto antecipadamente agradecem.

Maria da Paz Silveira

Henrique Silveira da Silva e seus filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe, e de novo convidam os parentes e amigos da fallecida para assistirem á missa de 30º dia do seu passamento que se celebrar no altar mór da egreja do S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas; por este acto religioso, desde já se confessam summamente gratos.

Julio Glech

Bertha Pinto Glech e suas filhos, Armantino Glech e seus filhos, penhoradissimos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prantado esposo, pae, filho e irmão JULIO GLECH e de novo as convidam para comparecer á missa de setimo dia que fazem rezar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, antecipando a sua gratidão por mais esta prova de amizade.

Elydia D. Murtes Barbosa

José Ribeiro Barbosa, Alberto Ribeiro Barbosa, Eulina Murtes Barbosa, Arlinda M. Barbosa Coelho, Jorge P. Coelho, esposo, filhos e genro, convidam as pessoas de sua amizade e suas irmãs em crença para assistirem á missa de desencarnação de ELYDIA D. MURTES BARBOSA, que terá logar hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, da noite, na séde do Grupo Espirita Maria da Conceição, rua S. Manoel, á rua Goyaz n. 62, E. do Encantado.

Antonio de Freitas Conceição

Maria Augusta de Freitas e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á ultima morada seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e tio ANTONIO DE FREITAS CONCEIÇÃO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que ficam eternamente gratos.

Balcemina Dutra Moreira Teixeira

Seu marido, filho e demais parentes, mandam rezar uma missa em intenção á alma da sempre querida e inesquecivel BALCEMINA, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José, altar de N. S. das Dores, segundo anniversario do seu fallecimento.

Anna Aguiar de Miranda e Silva

(NICOTA)

José M. Miranda e Silva, Alfredo Richard, senhora e filhos, Romeu Miranda e Silva e esposa, Guilhermina da Rocha Aguiar, Jeronymo Aguiar e familia, Alfredo Aguiar e familia, José Doria Aguiar, Luiz Nunes e familia, José Aguiar, Augusto Dias e familia e viuva Aguiar, agradecem ás pessoas que os acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha, irmã, tia avó, e cunhada e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. E muito agradecem a todos por este acto de religião.

José Pinto de Castro

Maria Valentina dos Reis Castro e seus filhos Augusto e Frederico Moss de Castro, suas esposas, filhos e enteados. Maria Joaquina de Souza Carvalho e filhos, Manoel Pinto de Castro, esposa, filhos, netos e parentes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de JOSÉ PINTO DE CASTRO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que se realizará, hoje segunda-feira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; e desde já se confessam summamente gratos.

Octavio Diogenes de Vasconcellos e Miguel dos Santos Ribeiro

A 4ª Secção da Sub-Directoria do Trafego Postal, manda celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, missas por esses seus ex-collegas victimados no desastre da estação da Serra, em setembro ultimo, e para o qual convidam os parentes, e amigos dos finados, bem como em geral, todos os seus collegas.

Adelaide Candida da Costa e Cunha

José Aleixo da Costa e Cunha e sua familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa por alma da finada ADELAIDE CANDIDA DA COSTA E CUNHA, mandam rezar hoje, segunda-feira, 6 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Carlota Candida de Mendonça Arraes

Mario de Mendonça Arraes, sua mulher e filhos, Victorino de Mendonça Arraes, sua mulher e filhos, Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, sua mulher e filho, Carlota de Mendonça Arraes, Domingos da Costa Fernandes, sua mulher e filhos, João da Costa Fernandes, sua mulher e filho, Augusto Barreto Coelho e sua mulher, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó CARLOTA CANDIDA DE MENDONÇA ARRAES, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será rezada quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.

Octavio Diogenes de Vasconcellos

(30º DIA)

A familia Vasconcellos communica a todas as pessoas de suas relações e amizade que faz rezar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, uma missa pelo eterno repouso da alma de seu querido e saudoso filho, irmão, tio, primo, sobrinho e cunhado, OCTAVIO DIOGENES DE VASCONCELLOS, confessando-se desde já agradecida a todos que a esse piedoso acto comparecerem.

D. Alexandrina Innocencia Monteiro Braga

O dr. José Simplicissimo Monteiro Braga, suas irmãs e cunhados, communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua mãe e sogra d. ALEXANDRINA INNOCENCIA MONTEIRO BRAGA, saindo o feretro, hoje, 6 do corrente, da rua D. Maria Romana, 54, Maracanã, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Leonie Moussú Mangeon

Emma Mangeon, Mercedes de Lima Brandão Mangeon e seus filhos (ausentes), e o dr. Sabino Mangeon, convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua mãe, sogra e avó, LEONIE MOUSSU MANGEON, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Evonéas n. 3 para o cemiterio de S. João Baptista.

José de Mattos Sobrinho

(30º DIA)

José Antonio de Mattos, sua senhora, filhos e sobrinhos, mandam rezar uma missa, por alma de JOSÉ DE MATTOS SOBRINHO, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, e desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

João Soares da Silva Teixeira

Manoel dos Santos Roda e Joaquim dos Santos Roda, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma do finado JOÃO SOARES DA SILVA TEIXEIRA, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão (Egrejinha). E muito agradecem a todos por este acto de religião.

Leonor de Almeida Possinhas

Casemiro de Almeida Possinhas, senhora e filhos, Francisco Vaz de Carvalho, senhora e filha, J. J. de Almeida Coutinho e senhora, Hermenegildo Dias Brandão e senhora (ausentes), Dalila de Almeida Possinhas, Juvenal de Almeida Possinhas, Elvira Morat, filhos e netos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada e sempre chorada mãe, sogra, avó, filha, irmã e tia, LEONOR DE ALMEIDA POSSINHAS, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada na matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos por este piedoso acto.

Franklin Ferreira de Moura

OPERARIO DO ARSENAL DE GUERRA

Maria Ferreira de Moura e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho. Confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Adrião Augusto Gomes

Augusta Corrêa Tavares convida os amigos e parentes de seu fallecido amigo e socio, ADRIÃO AUGUSTO GOMES, para assistir á missa de 30º dia de seu passamento, que manda celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas; desde já agradece.

Maria Antonietta C. Pacheco

Aristides Alves Pacheco e seus filhos, e Francisco Bento da Costa, participam aos seus parentes e amigos o passamento de sua mulher, mãe e irmã, no dia 3 do corrente, nesta capital. — Rio, 5 de outubro de 1913. — Aristides Alves Pacheco.

D. Escolastica A. d'Abreu Bastos

(VIUVA TAVARES BASTOS)

Seus filhas, genros, netos e bisnetos, agradecem carinhosamente ás pessoas que acompanharam seu corpo ao cemiterio e participam-lhes que a missa de 7º dia será rezada, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Oliveira Teixeira

Marianna Baptista Teixeira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 3º mez do fallecimento de seu saudoso esposo e pae, FRANCISCO DE OLIVEIRA TEIXEIRA, que será rezada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, confessando-se eternamente agradecidos.

Augusto do Rego Barros

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Georgina do Rego Barros e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu sempre lembrado filho e irmão, AUGUSTO DO REGO BARROS, na egreja de Santa Rita, pelo que se confessam agradecidos.

Capitão-tenente Alfredo Marques de Mello

Graziella de Pinho Mello, Henriqueta de Mello Castello Branco e filhos, Ada de Mello Villas Boas, e filhos, Alice de Mello Azambuja, major Alvaro de Mello e senhora, Bernardo Castello Branco e senhora, 2º tenente Luiz Castello Branco e senhora (ausentes), alferes Alfredo Castello Branco e senhora, José Maria Castello Branco e senhora, Amelia Christina de Pinho e filhas, capitão Raul de Pinho e senhora, viuva irmãos sobrinhos, sogra, cunhados e mais parentes do saudoso ALFREDO MARQUES DE MELLO, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado parente e convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada, amanhã, 7 do corrente, ás 9 1/2 na Egreja da Candelaria; ficando desde já bastante gratos.

MARIA LEITE FERREIRA CARNEIRO

Alvaro Leite Ferreira Carneiro e senhora, Pedro Soares da Rocha, senhora, filhos, genros e netos, Antonio Luis Seabra, senhora e filhos, Clara Ferreira Cassão e filhos, Francisca Ferreira da Rocha e filhos, Emerenciana Saraiva Carneiro e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua idolatrada mãe, avó, irmã e sogra MARIA LEITE FERREIRA CARNEIRO, fazem celebrar amanhã, terça feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dr. Francisco Lino Soares de Andrade

A familia do dr. Lino de Andrade, já extremamente penhorada ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu pranteado chefe, lhes communica e aos amigos que será celebrada missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Joaquim Ferreira de Castro

Deolina Ribeiro de Castro, Francisca Guilhermina Ribeiro, João Ribeiro, Francellino R. Musa, Maria D. Ribeiro e mais parentes do fallecido JOAQUIM FERREIRA DE CASTRO, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora da Lapa. Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos que comparecerem a este acto de religião, como a todos que acompanharam os restos do seu sempre chorado esposo, genro e cunhado. — S. Paulo, 5—10—1913.

Francisco Barroso

Emma Barroso, Mario Barroso, senhora e filhos, e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, que será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento.

Leopoldina Carolina Camizão d'Albuquerque Figueiredo

(30º DIA)

Suas inconsolaveis filhas mandam rezar uma missa, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da alma de tão boa e sempre chorada mãe.

Maria da Gloria Moncorvo Lobo

(2º ANNIVERSARIO)

Lucidio da Costa Lobo, senhora e filhos; major Manoel da Costa Lobo e senhora (ausentes), Alice da Costa Lobo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 2º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA GLORIA MONCORVO LOBO, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo e desde já hypothecam seus agradecimentos.

Emygdio Gomes da Silva

COMPANHIA LEOPOLDINA

Os empregados da Contadoria da Leopoldina Railway, convidam os parentes e amigos de seu saudoso collega EMYGDIO GOMES DA SILVA, para assistirem á missa que, para o repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Geralda Maria da Conceição

Francisca de Sallas Guerra Mario Martins Ribeiro, afilhados e afilhadas da fallecida GERALDA MARIA DA CONCEIÇÃO convidam as pessoas amigas e de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua madrinha e amiga, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, do dia 8 do corrente.

José de Oliveira Palmeira

Eulalia Dias Palmeira, Umbelina de Oliveira Palmeira, filhos e noras, Adelaide Ferreira Dias e filha, Amelia de Oliveira Franca e filhos, agradecem profundamente a todos que as acompanharam no transe doloroso com o passamento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, sobrinho, primo e cunhado JOSÉ DE OLIVEIRA PALMEIRA, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho; e por este acto de religião, antecipadamente confessam sua gratidão.

O ultimo dia

Hoje termina irrevogavelmente a venda introductoria, a preço reduzido, da **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres.**

Garantimos que esta offerta introductoria, lançada no intuito de dar a conhecer a obra quanto antes, se não prolongará além da meia-noite de hoje, e que nunca será renovada.

A **Bibliotheca Internacional**, a primeira obra de alcance universal publicada em portuguez, e na qual figuram as mais selectas producções literarias brasileiras ao lado das obras primas de todas as literaturas estrangeiras, de amanhã em deante passará a custar 160$000 mais do que hoje.

E' hoje a sua ultima opportunidade de obter uma collecção pelo preço minimo; envie-nos pois o formulario de encommenda, preenchido e acompanhado do pagamento inicial de só 20$.

O seu pedido será valido se o depositar no correio, em qualquer localidade, antes da meia-noite de **HOJE**, não importa o dia em que o recebamos. Porém, ainda que o trouxesse pessoalmente amanhã pela manhã, chegaria já demasiado tarde

SO' FALTAM ALGUMAS HORAS. Não deixe passar uma opportunidade que nunca mais se repetirá. Aqui está o formulario de encommenda; preencha-o, corte-o e remetta-o **AGORA MESMO.**

EXPOSIÇÕES

Rio de Janeiro - Rua 1° de Março 53

(Em frente ao Correio Geral).

São Paulo - Rua de São Bento 48

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3/4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, pode conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.
Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito áquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.
A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.
A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario não é valido depois de hoje

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.° DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data........................ de 1913.

Remetto incluso 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Bibliotheca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ....
Designe o modelo de encad. desejado

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Bibliotheca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura........................ (Queira escrever claramente) **Profissão ou occupação** ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

M 78 *Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado.* Vertical / Giratoria *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

a .... de ....
e a .... de ....

LINDOS ROMANCES

A' venda na **Livraria Quaresma** rua de S. José ns. 71 e 73

ACABA DE SAHIR A' LUZ

ELZIRA

A MORTA VIRGEM

ROMANCE ORIGINAL BRASILEIRO

Não ha romance que a este se compare. Póde figurar ao lado das mais encantadoras obras da litteratura universal. Não ha uma só pessoa de coração sensivel, de alma apaixonada a tudo quanto é bello, é grandioso, que não se commova com a leitura de ELZIRA. Moças romanticas que gostaes de passear á Lyra ao luar, em noites de lua cheia, de primaveras — que gostaes das ondas beijando a praia! Moças que suspiraes apaixonadamente por um ideal sonhado! Moças de 15 a 20 annos, na edade mais risonha da vida! ! ! Rapazes que viveis na região do sonho e da fantasia! Moços que fazeis versos apaixonados, vibrantes de enthusiasmo! ! ! Senhoras! Vós tambem, senhoras, que ainda não vos julgaes na frialdade dos desenganos!!! Leitores de folhetins, lêde todos este magnifico romance: ELZIRA, A MORTA VIRGEM.

Nunca o coração humano foi tão magistralmente devassado. Não ha uma só pagina que se perca! E' a historia de dois apaixonados — uma moça de 16 annos, um joven advogado de 24 primaveras — que se adoram delirantissimamente, mas que se vêem contrariados em um amor ardente! As lagrimas de ELZIRA, o desespero do seu noivo, as entrevistas ardentes, os cêrros de saudades nas horas, ura de desanimo, ura de esperança, são paginas soberbas! Todo o romance é um hymno ao amor. E' um canto apaixonado e triste. E' um idyllio sacrosanto, mas tendo muito de real. E' a morte de ELZIRA! ! ! Quando, finalmente, sua mãe consente no seu casamento e seu noivo chega de S. Paulo e corre ao palacete de Botafogo, ELZIRA, a formosa, a deslumbrante, é um lyrio que de todo feneceu, que murchou, que succumbe, que morre abrazado pelas chammas do amor.

Um elegante volume com bellissima capa colorida representando as principaes scenas do romance 2$000

Mãe e Martyr, ou martyrios de uma esposa, o mais extraordinario romance que se tem publicado em lingua portugueza, de scenas pavorosas, dramas pungentes, lagrimas e desesperos, deshonra e infamias! emfim, todas as desgraças humanas estão compendiadas neste monumental romance, por DON NUNO LOSSIO.

Um grosso volume com gravuras.......... 3$000

Maria, a Desgraçada, romance sentimental, de uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que se ia casar com o moço a quem idolatra; a longa e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que seu algoz prendeu-a; a sua angustia, o seu desespero, a angustia, o desespero do seu noivo, eis o que é o romance "Maria, a desgraçada".

Um grosso volume com riquissima capa.......... 3$000

O Fructo de um Crime, romance cheio de lagrimas.

Um volume com capa colorida.......... 3$000

Casamento e Mortalha, por Julio Cesar Leal. E' um dos mais palpitantes romances que possuimos, e não ha quem o lendo não conserve para sempre na imaginação a figura angelica de Celina, victima de um affecto irresistivel, o generoso Carlos, o velho medico do Lavradio, cantando a porta das lojas maçonicas, o opulento José Basilio e todos os outros personagens, até aquelle conde de Manzanares, transformado em chefe de salteadores.

A acção do romance passa-se parte no Rio de Janeiro e parte no reino de Portugal. "Casamento e mortalha no céo se talham", diz um proloquio popular; ora, o romance de Julio Cesar Leal é uma demonstração desse annexim, verdadeiro em todos os pontos, e pelo qual se vê que um dos actos mais importantes da vida social — o casamento — é uma determinação de Deus contra a qual não podem lutar o capricho dos homens e suas loucas ambições.

Um grosso volume com uma linda capa colorida.......... 3$000

A Russia Vermelha, descrevendo os longos martyrios do nobre povo russo, escravisado á sanha cruel e sanguinaria dos seus dirigentes, por VICTOR TISSOT, traducção portugueza, por V. CORRACY.

Um grosso volume in-8 grande, de 340 paginas.......... 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o correio, qualquer livro deste annuncio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA — Rua de S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE um chalet novo, travessa Dias Pereira n. 33; as chaves estão na Fonseca n. 100 — Encantado.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de S. Clemente n. 434.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um magnifico quarto e sala de frente e independentes, com entrada directa á cozinha, banheiro, tanque, quintal, etc., perto dos bondes [illegible] rua Itapirú n. 58, quitanda, onde se informa.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muito ar; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE um confortavel quarto com ou sem moveis, a um casal [illegible] de familia em Botafogo, passa bonde na porta. Cartas nesta folha [illegible].

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, por 50$, 70$ e 100$; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGA-SE uma casa nova, com quatro quartos, duas salas, etc.; á rua D. Zulmira n. 101.

ALUGA-SE um chalet novo, na estação de Cascadura [illegible]; na rua Angelica Motta n. 110, pharmacia.

ALUGA-SE a 1º andar do predio n. 7 da rua de S. Francisco da Prainha [illegible]; optimo quintal. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua [illegible]; na rua de S. Pedro [illegible].

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, luz electrica, [illegible] para escriptorio de commissões ou pessoas que trabalhem fóra, bellissima moradia; travessa Muratori n. 10.

ALUGA-SE metade de um quarto para casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE um novo predio, com tres quartos, duas salas, [illegible]; na rua Cuedes n. 78; na Muda da Tijuca. As chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 5 [illegible]; trata-se na rua Alfandega 28, com o sr. Constantino.

PRECISA-SE comprar 3 predios na cidade, de 15 a 30 contos, em qualquer logar; negocio urgente; á rua dos Andradas n. 73, sobrado.

PRECISA-SE de um commodo independente, modesto em logar socegado, em casa de senhora só e decente, para um senhor de edade, socegado; cartas a este escriptorio [illegible] Floriano Peixoto n. 18.

VENDE-SE um predio apalacetado, dividido em duas moradias, na rua Farias ns. 81 e 83; tambem se vende um terreno pegado ao n. 81, medindo 83 metros de frente por 48 de fundos; trata-se na rua Sete de Setembro n. 40. C. Grandella.

VENDEM-SE na rua Dagueza de Bragança, dois predios novos, ainda não habitados, juntos, com tres quartos e duas salas, banheiro, cozinha, etc.; preço 30 contos; [illegible] rua Sete de Setembro n. 121, sobrado.

VENDE-SE á rua Gomage Bastos, dois predios, um novo e outro com grandes quartos, salas, cozinha, banheiro, quintal, preço dos dois 20 contos; [illegible].

VENDE-SE na rua Araujo Vianna, um predio novo com tres quartos, porão habitavel, rende 250$ mensaes, preço 30 contos; trata-se na rua do Rosario n. 132, [illegible].

VENDE-SE na rua Frei Caneca um predio que rende [illegible], preço 20 contos; trata-se [illegible] 772

VENDE-SE um predio novo, por 15:000$, no Engenho de Dentro, na rua [illegible]; informações na rua Acre n. 104.

VENDE-SE por 120:000$ um lindo e solido predio, á rua D. Carlota n. 1 (Cattete) com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, electrica, todas as commodidades, trata-se [illegible] dos bondes e mesmo na porta dos bondes [illegible] do morro Pedro Americo; informa-se na rua do Carmo n. 20. 798

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

VENDEM-SE por 30:000$, 2 predios na rua Barão Bom R. (E. Novo) novos construcção solida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro tanque, dispensa e W. C. etc medindo o terreno 8X70, cada predio; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDEM-SE por 21:000$ 2 predios á rua Barão de S. Francisco Filho, proximo á praça Barão de Drummond V. Isabel novos de construcção moderna, com 2 salas, 3 quartos, sendo 2 grandes e um pequeno cozinha, banheiro, W. C. etc rendendo 180$; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 28:000$ um predio, com negocio na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao Campo de S. Christovão, com 4 portas de cantaria e um grande salão, tendo nos fundos dependencias pa'a familia; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco n. 47 mod. V. Isabel.

VENDE-SE por 27:000$ um predio na rua General Polydorio, (Botafogo) com 8 metros de frente por 35 de fundos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, tanque etc, tendo independente 2 quartos para criados; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. V. Isabel.

VENDE-SE por 30:000$ uma Avenida á rua Souza Franco, transversal ao Boulevard 28 de Setembro V. Isabel com 4 casas, novas de construcção moderna, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque banheiro, W. C. etc rendendo 400$000 mensaes; trata-se com Mourão á rua do Rosa'io n. 161 sob ou á rua S. Franco n. 47. V. Isabel.

VENDE-SE por 10:000$000 um predio em Fonseca Nictheroy com 2 sa'as, 5 quartos, cozinha, banheiro tanque etc, no centro de grande jardim, medindo o terreno 67X191, grande quantidade de arvores fructife'as e horta; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob ou á rua S. Franco n. 47 V. Isabel.

VENDEM-SE por 32:000$ 2 predios árua Santa Luiza transversal á rua S. Francisco Xavier novos com salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque W. C. etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. V. Isabel.

VENDE-SE por 13:000$ um bom predio á rua D. Maria, (A. Campista) no centro de terreno com jardim na frente e aos lados, com 2 janellas de frente e entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro tanque etc medindo o terreno 10X40; trata-se com Mourão á rua do Rosa'io n. 161 sob ou á rua S. Franco n. 47, mod. Vil'a Isabel.

VENDE-SE por 10:000$ um magnifico predio em Caxamby, Meyer, de construcção moderna, no centro de terreno com jardim na frente com 2 janellas de frente e entrada ao lado, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, tanque, banheiro W. C. etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua S. Franco n. 47, mod. V. Isabel.

VENDE-SE por 13:000$ um predio na rua Felippe Camarão novo com 3 janellas de frente entrada ao lado com 2 sa'as, 2 quartos, cozinha, etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 24:000$ um predio á rua D. Maria (A. Campista) com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro despensa, W. C. etc, medindo o terreno 13X60; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 ou na rua Souza Franco n. 47.

VENDE-SE por 23:000$ um predio em rua transversal á rua do Conde de Bomfim, com 9 metros de frente por 35 metros de fundos novo de construcção moderna; com 2 salas, 2 quartos, grande cozinha despensa, banheiro, tanque etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua S. Franco n. 47. V. Isabel.

VENDE-SE por 5:000$ um predio no E. de Sá; tratar com o sr. Carmo na rua do Rosario n. 69, sob das 12 ás 4.

VENDE-SE por 33:000$ um grande e magnifico predio quasi esquina da rua Riachuelo; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sob das 12 ás 4.

VENDE-SE por 2:500$ um predio a 3 minutos da E. da Piedade, tratar com o sr. Carmo na rua do Rosario n. 69, sob das 12 ás 4.

VENDE-SE por 5:000$ um pequeno predio, construido em grande terreno á rua Lins de Vasconcellos; tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sob das 12 ás 4

VENDE-SE por 15:000$ um grande predio em Paula Mattos; tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 69, sob, 12 e 4.

VENDE-SE por 10:000$ um grande predio á 3 minutos da E. do Sampaio; tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sob das 12 ás 4.

VENDE-SE uma casa na rua do Alto n. 107, Estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua do Senador Pompeu n. 184.

VENDE-SE um pequeno predio á rua Marquez de S. Vicente (Gavêa) com 2 sallas, um quarto, saleta cozinha e W. C. por 5:000$000 magnifico predio e grande chacara á rua Marquez de S. Vicente (Gavêa) por 36 contos, bom predio á rua Senador Octacianno, com jardim e grande chocara por 60 contos; bello predio na rua Desembargador Izidro (Fabrica) com jardim e quintal, por 45 contos; bons terrenos na rua Conde de Bomfim com 60X100 por 45 contos; 10X50 por 12 contos; na Muda da Tijuca lotes de 12X50 etc a 2:200$000 o metros de frente; terrenos em Ipanema, lotes de 10X50 a 12 contos; na rua D. Romana 14X33, 11 contos; grande armazem no Caes do Porto por 220 contos; descontam-se promissorias com bons endossantes commerciaes para tratar com o sr. Souza á rua da Assembléa n. 27, 1º das 10 ás 11 ou das 4 ás 5; não se attendem intermediarios, telephone 4700 central.

VENDE-SE por 16:000$ um predio novo, com 2 metros de frente por 100 metros de fundos em uma das ruas transversaes á rua 24 de Maio, entre as Estações de Sampaio e Engenho Novo, no centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, cozinha banheiro, tanque etc; tendo no independente uma cozinha com 4 commodos que rendem 60$; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco n. 47 mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 28:000$ um predio em rua transversal á rua São Francisco Xavier, entre o Collegio Militar e o Largo do Maracanã, proximo aos bondes com 10 metros de frente por 60 metros de fundos, com 3 janellas de frente e entrada ao lado, com varanda na extensão da casa, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, tanque etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 11:000$ um predio novo á rua Barão de São Francisco Filho, proximo ao bonde de Andarahy com 10 metros de frente no centro de terreno com jardim na frente, e aos lados, com 3 janellas de frente e entrada ao lado com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco n. 47 mod. Villa Isabel.

VENDE-SE um predio de negocio com 4 portas de cantaria; á rua Barroso, Copacabana, sendo 3 portas do negocio e a outra de entrada para os fundos tem dependencias para familia dividido nos seguintes commodos: 4 salas, 4 quartos, medindo o terreno 7X66; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDEM-SE as propriedades abaixo: trata-se com Mourão; á rua do Rosario n. 161 sob, ou á rua Souza Franco n. 47 mod. Villa Isabel.

250:000$	Palacete á rua Haddock Lobo, medindo o terreno 40X275, com 3 pavimentos.
130:000$	Palacete á rua do Haddock Lobo, medindo o terreno 40X100 com 2 pavimentos.
25:000$	Palacete em frente á Est. de Mangueiras medindo o terreno 13X265.
24:000$	Um predio em rua transversal á rua Ma'iz e Barros, mede o terreno 13X40 com bons commodos completamente novo de construcção moderna.
8:000$	Um predio novo na Est. de Todos os Santos, mede o terreno 11X66.
11:000$	Um predio grande em frente á Est. Dr. Frontin medindo o terreno 22X112.
7:000$	Um predio em Inhauma novo, medindo o terreno 11X50, rendendo 80$000.
35:000$	Um predio á rua Marquez de S. Vicente (Gavêa) mede o terreno 11X200.
18:000$	Um predio de negocio no Boulevard 28 de Setembro, rendendo 220$.
14:000$	Um predio á rua S. Francisco, proximo á Est. de Mangueiras.
38:000$	14 predios em frente á Est. de E. de Dentro, sendo 2 predios com negocio e de familia de tratamento e 10 em formato de Avenida, rendendo 910$000 mensaes.
30:000$	Um predio em Botafogo, medindo o terreno 8X42, com porão habitavel.
8:500$	Um predio á rua dr. Pessoa de Barros (Estacio de Sá) rendendo 110$.
30:000$	Palacete á rua Miguel Fernandes E. do Meyer, com vastas accommodações.
14:000$	Um predio á rua Barão de Cotagipe, proximo á Praça Barão de Drummond Villa Isabel com bons commodos.
4:000$	Uma casa de madeira na Est. de E. Novo, mede o terreno 11X38.
4:000$	Um predio á rua Lins de Vasconcellos, mede o terreno 6X70, precisa de limpeza.
6:000$	Um predio á rua Catalio, medindo o terreno 36X66.
5:000$	Um predio á rua Angelina Est. do Encantado, rendendo 70$.
8:500$	Um predio na Est. de Ramos medindo o terreno 11X53.
5:000$	Um predio á rua Getulio, Est. de Todos os Santos, medindo o terreno 7X66.
38:000$	Um predio de sobrado e uma Avenida com 6 casas á rua Affonso Cavalcante, transversal á rua Machado Coelho, rende 380$.

Trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob, ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

FORMICIDA SCHOMACKER

Restituimos em dobro a importancia gasta si não extinguir completamente os formigueiros.

SCHOMACKER & C.

113 RUA DOS OURIVES 113

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE uma boa casa e um lote de terreno com 39 metros de frente por 12 1/2 de fundos; a casa tem quatro quartos, duas salas, cozinha e despensa, luz electrica, perto da estação do Meyer e do bonde; trata-se á rua Silva n. 35, largo da Gloria. 450

VENDE-SE um predio todo reformado e segundo as exigencias da hygiene, na melhor rua de Cascadura, com 20 metros de frente por 50 de fundos, todo cercado; para tratar na rua Evaristo da Veiga numero 30, armazem.

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X44, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDE-SE uma grande casa, de solida construcção, para numerosa familia de tratamento, com uma grande chacara com muitas mangueiras e outras arvores fructiferas, com todas as commodidades, com 2 linhas de bondes á porta e perto da estação, tres minutos, com entrada por duas ruas; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 104, com o sr. Carneiro, Casa Mineira, Meyer. 3715

VENDE-SE uma boa situação, em Therezopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 16 alqueires de terras em mattas e boa casa de moradia, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Classen, em Therezopolis.

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 10, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familia, todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 m.,70. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDE-SE uma linda casa nova, ainda não foi habitada, por 4:500$, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. tanque quintal, etc.; trata-se á rua Magdalena 43, assim como se fazem construcções desde 3:000$ para cima e reconstrucções por preços modicos. Chamados a João Torres.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, 11X50, todo cercado a zinco e plantado com muitos enxertos de fructas, na rua General Thompson Flores n. 28, 5 minutos do Meyer e 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Izolina 39 ou Benedictinos 29. Pinho. 475

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, duas grande salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, varanda corrida, assobradado, 3 sacadas de frente, porão corrido, despensa, gallinheiro, quintal regular e pequeno jardim, livre e desembaraçado; póde ser visto a qualquer hora; para informações á rua Parahyba n. 63.

VENDE-SE uma linda chacara, com casa confortavel e nova, em frente ao prado de corridas, com 31X140 de fundos; na rua Jockey-Club n. 233, onde se trata, com o dono. 442

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta, 1$000; segunda, 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e 10$000. Em Maxambomba, linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações, servidos por 58 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda, 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com grandes áreas de terrenos de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro, agua encanada do rio d'Ouro. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para vêr e tratar com Corrêa Dias, ás segundas, quartas, domingos, terças e sextas feiras em Maxambomba, até á 1 hora da tarde e em Andrade Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua São José n. 82, sob., ás segundas, quartas e quintas feiras das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDEM-SE terrenos em lotes, á rua Jardim Botanico n. 956; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 15, sobrado, das 11 á 1 hora.

VENDE-SE, em Botafogo, um predio novo, de boa construcção, na rua Thereza Guimarães n. 16; trata-se no n. 23.

VENDE-SE um bom terreno, na r. Mauá, entre Bom Successo e Ramos, em todo ou em lotes; trata-se á r. Quatro de Novembro numero 12, officina.

VENDEM-SE, na estação de Anchieta, 6 lotes de terrenos, junto da estação, logar alto, de bella vista e saudavel, tem agua perto e luz electrica, fazendo face por duas ruas, 44X72 ms. pela rua Sára e ladeira de S. Bento; para tratar com o sr. Antonio Domingos Barbosa, na estação de Maxambomba. 209

VENDE-SE um terreno com 70X100, casa de telha, e arborizado com arvores fructiferas já produzindo; rua Borges de Freitas n. 17 — Anchieta, E. F. Central do Brasil. 3382

VENDEM-SE, em Copacabana, tres magnificos predios, que dão a renda mensal de 800$; tambem se vende separadamente. Trata-se com F. Bustamante, á rua Rodrigo Silva n. 3. 288

VENDE-SE um bom terreno, em um bom logar, pittoresco, para construir um bom predio, á rua Jogo da Bola ns. 122-124, proximo á Pedra do Sal; para tratar com o dono, sr. Teixeira, á rua Alfredo Reis n. 46, estação da Piedade. 240

VENDEM-SE: por 35:000$, predio novo, á rua Minervina; 55:000$, dois lindos predios, novos, á rua Prudente de Moraes; 8:000$, predio, á rua Conselheiro Autran, rende 130$; 8:000$, dito á rua Visconde de Abaeté, rende 130$; trata-se á rua do Carmo n. 57, sobrado, com Serrano.

VESTIDOS MODELOS CHAPE'OS

Madame Silva

De volta de Paris, apresenta as ultimas novidades no que concerne á «toilette» femenina e solicita, por isso, ás Exmas. familias a honra de sua visita no seu

Atelier de Costuras e Chapéos

Rua Chile n. 33, Sobrado

COSTUMES BLUSAS MANTEAUX

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Floriano Peixoto, quasi esquina da rua Ipanema, ruas estas já beneficiadas de calçamento, luz, agua e esgoto, um bom terreno de 10X47, arborizado de cajueiros; trata-se no predio do lado de baixo, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 772.

VENDE-SE uma casa que tem sete quartos, tres salas, boa cozinha, excellente banheiro de agua quente e fria, varanda ao lado, jardim, toda illuminada a gaz e electricidade, boa construcção; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 785, bondes de Uruguay e Andrahy Grande. 435

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos grandes, todos bem arejados, salas de visitas e de jantar, cozinha e despensa, com trancas em todas as portas e janellas; gaz e luz electrica; terreno de 11X95, arborizado, jardim e gradil na frente, á rua Magalhães Castro; para tratar com o sr. Alves, á rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE, em Ipanema, perto dos bondes e banhos, um terreno com mil metros quadrados; tratar com o sr. Ramos, á rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, do domingo a quarta-feira.

VENDEM-SE, á rua Pernambuco ns. 192 a 198, estação do Engenho de Dentro, quatro predios novos, com todas as exigencias da hygiene, com installação electrica, rendendo 90$ cada um; trata-se na mesma estação, á rua D. Anna Leonidia n. 64, com o proprietario. 540

VENDE-SE um terreno á rua Daniel Carneiro, pegado ao n. 193, prompto a ser edificado; trata-se á rua D. Anna Leonidia n. 64, com o proprietario. 540

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, de 10X350 metros, em Maxambomba, com agua encanada e brevemente luz electrica, á vista ou em prestações; na S. José n. 82, sobrado, com o sr. Oscar Freitas.

VENDEM-SE, baratissimos, dois lotes de terrenos de 10 metros de frente por 50 de fundos, dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; illuminação electrica e situados á rua S. Luiz Gonzaga, entre a Quinta da Boa Vista e Jockey-Club, 1:500$; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 356.

VENDE-SE um terreno proprio para edificar, com duas frentes, ponto de 100 réis, praça Secca; trata-se na r. Barão n. 279, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informa-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40 — Rio Comprido.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, com duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDEM-SE por 26 contos tres predios novos, que rendem 360$ mensaes, perto da praça Saenz Peña; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE por 67:000$ grande palacete, á rua Campo Alegre; trata-se á rua do Carmo n. 57, com Serrano. 491

VENDE-SE por 2:000$, por necessidade urgente, um terreno com 24 metros de frente, na rua Wenceslão, proximo á estação do Meyer, prompto a edificar; trata-se com o dono, á rua Sachet n. 14, sobrado, antiga rua Nova do Ouvidor. 24m,50 de frente por 20m. 508

VENDE-SE na rua S. Francisco Xavier 512 um predio assobradado, com jardim, bons commodos, luz electrica, 12 ms. de frente por 50 de fundos; as chaves na mesma rua n. 364.

VENDE-SE por 14 contos um predio na estação do Rocha, tem quatro quartos e tres salas, 12 metros de terreno de frente por 45 de fundos; trata-se á rua do Rosario n. 120, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE por 22 contos um grande predio novo, com um terreno que tem duas frentes de rua, na rua Dr. Dias da Cruz; trata-se á rua do Rosario 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDEM-SE duas casinhas por 600$; para ver e tratar á rua da Estação n. 30, D. Clara. 502

VENDEM-SE por 4:000$ dois chalets, á rua Fagundes Varella ns. 125 e 127, na Piedade, 11X66, 2 quartos e 2 salas cada um; trata-se á rua Mourão do Valle n. 18, S. Christovão. 459

VENDEM-SE lotes de terrenos á rua Honorio, de 10X40, a 1:500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848. 497

VENDE-SE um lindo predio, com abundancia de agua, edificado em bello terreno, esquina de duas ruas, com jardim, horta e pomar, com 23 qualidades de fructas, tendo ainda nos fundos um chalet de madeira alugado, dando renda, a 3 minutos da estação de Olaria e 5 da de Ramos; informa-se á rua Lygia n. 77, a qualquer hora. 492

VENDE-SE por 9:000$ um predio em centro de terreno, á rua Viscondessa de Belmonte (E. Novo); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE por 10:000$ um predio novo, á rua Oito de Setembro, na estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE um chalet de madeira, com 8 commodos, com a parte divisoria de tijolo, medindo o terreno 11 metros de frente por 66 de fundos, todo arborizado, na rua Sá n. 286, Piedade; trata-se no mesmo, a qualquer hora. Não se admitte intermediario. 4057

VENDE-SE por 8:000$ um predio com tres quartos, duas salas, etc., em frente á estação do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE por 26:000$ uma boa casa, á rua Cardoso Junior, junto á rua das Laranjeiras; trata-se á rua do Carmo n. 66, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 250:000$ um grande e importante predio, no largo da Gloria; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO 1863

Capital do Banco	£ 2,000,000	ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realisado	1,000,000	» » »	15.000.000$000
Fundo de reserva	1,100,000	» » »	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a praso

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	3 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10:000$)	3 %

A secção de Contas Correntes com Limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

VENDE-SE por 24 contos cinco predios á r. Santa Philomena, do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 Piedade, dando bôa renda; mais informações com Ismael Moita, á r. da tarde.

VENDE-SE por 7:000$ 1 predio á rua General Argollo, com 3 quartos, 2 salas, etc., edificado em terreno que mede 14X50; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE por 55:000$ um importante predio novo em centro de terreno, com dois pavimentos em rua transversal á de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo n. 66 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE um terreno de 40X50 em rua proxima a de Uruguay; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE por 40 contos um superior predio de sobrado, e mais quatro casinhas nos fundos, rendendo tudo 594$ por mez; uma bôa occasião de empregar bem o capital, á r. Affonso Cavalcanti; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma boa situação com chacara com boas casas mobiliadas, 1 hora de distancia de Nictheroy com boa agua encanada muitas qualidades de fructas, logar muito saudavel e excellente para criar; para tratar das 2 ás 3 á rua do Rosario n. 161 sobrado, com Drummond.

VENDE-SE por qualquer preço o predio da rua Joanna Fortuna n. 17 V. Estação de Ramos para informações; na rua Uranos n. 44 em frente a esta.

VENDEM-SE dois bons e solidos predios por 25 contos perto do Boulevard 28 de Setembro; trata-se com Villar Martins á rua do Rosario n. 147, sob, ou Pereira Nunes n. 92, Aldeia Campista.

VENDE-SE, em optimas condições, lindos lotes de terrenos, á r. Bulhões Carvalho e rua Silva Telles, no mais bonito logar de Ipanema e Copacabana, em frente á praia do Arpoador, á mais salubre e onde a grande ressaca não causou damnos. Os lotes variam de medição, mas, regulando, na maior parte, 10X40. Quanto á medição de frente, vendemos á vontade do comprador; planta e outras informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., por cima do restaurant Palmeira, Telephone n. 5.882.

VENDE-SE solido predio edificado ao centro de terreno com 3 grandes quartos 2 grandes salas e mais dependencias, jardim e grande quintal; trata-se com Villar Martins na rua do Rosario n. 147, ou Pereira Nunes n. 92, Aldeia Campista.

VENDE-SE um pequeno predio por 11 contos perto do Boulevard 28 de Setembro com 3 quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se com Villar Martins na rua do Rosario n. 147, ou Pereira Nunes n. 92, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 75 contos um lindo e bom predio de solida construcção á face da rua, com entrada ao lado, á r. Voluntarios da Patria, o terreno mede 10X50; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um bom terreno á rua Pereira Passos, em Copacabana, com 12X47, trata-se com Villar Martins; rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno; á rua Vieira Souto, com 10X50, Ipanema; trata-se com Villar Martins; rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDEM-SE varios lotes de terrenos, nas ruas D. Romana D. Amelia, Ferreira Pontes, Vieira Souto, D. Cecilia, D. Adelaide, Carolina Santos, Dias da Cruz, e Fortunato de Brito variando em tamanhos de 11 metros até 167 de frente; trata-se com Villar Martins; á rua do Rosario n. 147 sobrado.

VENDE-SE por 28 contos um lindo e bem construido predio, com entrada e jardim ao lado, á travessa Fernandes, entre Visconde Silva e Pinheiro Guimarães; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob.

VENDEM-SE dois bons e solidos predios modernos em Copacabana juntos ou separados; trata-se com Villar Martins na rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDE-SE uma casa acabada de novo; na rua Carolina Amalia n. 318, bondes á porta na estação de Irajá, por 3:000$; trata-se na rua Candelaria n. 28.

VENDE-SE uma casa á rua Angelina, bem localisada tem 3 quartos, e 2 salas, espaçosas, gaz e electricidade jardim e um quintal cheio de fructiferas com 70 metros de fundo; trata-se á rua José dos Reis n. 133 das duas horas da tarde em diante; Engenho de Dentro.

VENDE-SE um superior predio acabado de reconstruir-se, no mais bonito logar da rua do Rezende, dividido em commodos para familia. Preço, 28 contos; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob.

VENDE-SE entre Rocha e Riachuelo um terreno de 132 metros de cumprimento por 27 1/2 de largo dando para duas ruas; informações com o sr. F. Moreira, casa Cirio, Ouvidor n. 182.

VENDE-SE um terreno na rua Oranos perto da Estação de Ramos, tendo o mesmo 22 metros de frente por 50 metros de fundos; trata-se na Estrada da Penha n. 1033, com o sr. Romão Fernandes. Excellente emprego de capital.

VENDE-SE proximo da Estação Marechal Hermes, Villa Proletaria, junto ou dividido 22$X50 metros de terreno com frente á rua D. Joaquina e ao logar destinado para mercado da Villa, tendo pedra no logar; trata-se com o dono no fim da Avenida 1º de Maio n. 3, Proletaria.

VENDE-SE por 17 contos um predio com quatro quartos, duas salas, edificado em centro de terreno á r. General Gomes Carneiro; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma casa á rua General Argollo (S. Christovão) que dá bom rendimento, relativo a 14:000$, por quanto se vende; informa-se á rua do Hospicio n. 84, Viviano Caldas.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

5:000$	Um na rua Silva Pinto, junto ao Boulevard 28 de Setembro, mede 8X26.
6:000$	Um na rua Vianna Drummond, proximo á Praça Barão de Drummond, mede 20X40.
6:000$	Um na rua Boa Vista E. do Riachuelo com 12 metros de frente por 70 metros de fundos, tendo cantaria, grande e portão de ferro, dando os fundos para rua Lino Teixeira.
Vende-se	Um na rua D. Maria, Aldeia Campista, de esquina, mede 14X35.
4:500$	Um na rua Sára, Praia Formosa, mede 85X45, trata-se com Mourão; á rua do Rosario n. 161, sob ou á rua Souza Franco n. 47, V. Isabel.

VENDE-SE por 55:000$ um predio com dois andares e loja, completamente novo, rendendo 450$, na cidade; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 21 contos um superior predio, o terreno mede 12X44, na r. D. Marciana, com garage para automoveis e rende 280$ por mez; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE o predio da rua Ferreira de Andrade, 56, no centro de um terreno arborizado com 18 metros de frente por 110, de fundos, frente para a rua Baldraco, ver e trata no mesmo (E. do Meyer).

VENDE-SE um bom lote de terreno com 8 metros de frente por 40 de fundos; na rua D. Anna Nery n. 79 e trata-se na rua do Pedregulho n. 65.

VENDE-SE uma boa casa a Travessa Almeida Freitas n. 10, Madureira; trata-se á rua Maria Freitas n. 14, Madureira.

VENDE-SE um bom terreno na rua Barão do Pilar, Fabrica das Chitas; junto aos bondes; trata-se na rua Dezembargador Izidro n. 71.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas cozinha e terreno, todo plantado; na rua Pollo Vienna n. 50. Estação do Sapé linha auxiliar.

VENDE-SE por 25:000$ 1 palacete na rua Costa Lobo com 3 salas, 3 quartos, 11 metros de frente por 55 de fundos, com muitas arvores fructiferas; trata-se com o dono na rua Cornelio n. 14, das 8 ás 10.

VENDE-SE por 13 contos um predio velho á r. Pereira de Almeida, Mattoso; mais informações com Ismael Moita á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

MEDICAMENTOS DE VALOR !...

Unicos reputados como especificos até hoje descoberto.

Vejam a opinião de distincto Medico da Marinha.

O abaixo assignado, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, clinico da Capital Federal, Cirurgião effectivo da Armada Brazileira, etc.

Attesto que tenho empregado com optimos resultados nas blennorhagias as *Pilulas de Bruzzi*, não só no estado chronico como agudo dessa molestia. *O Elixir anti-asthmatico de Bruzzi* é um poderoso *anti-asthmatico*, tendo colhido em todos os doentes de *Asthma* e *bronchites asthmaticas*, resultados surprehendentes, não duvidando em aconselhar a todos os doentes destas molestias, que de preferencia usem estes dois especificos. E por verdade firmo o presente, em fide gradis. Rio, 1 de julho de 1913.

Dr. Barbosa Gomes. Firma reconhecida pelo Tabellião Victorio. Depositarios: — Bruzzi & C. — R. do Hospicio, 133, e Pimenta Oliveira & C. R. Uruguayana, 140.

VENDE-SE por 15:000$000, ou ACCEITAM-SE PROPOSTAS o predio novo da rua Pereira Nunes n. 60, alugado baratissimo, por 130$ mensaes.

VENDE-SE por 15:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61. Rendem cada um 160$000 mensaes. São quasi novos e têm bonde de Aldeia Campista á porta.

VENDE-SE por 13:000$000 o predio de esquina, casa de negocio, quasi nova, da rua Pereira Nunes n. 58. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Alugado baratissimo por 130$000, sem contrato.

VENDE-SE por 13:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Santa Luiza — novos — ns. 102 e 104. Rua calçada, arborizada, com passeios largos e proximo aos bondes de São Francisco Xavier. Quatro bondes.

VENDEM-SE os predios novos ns. 1, 3 e 5, da rua D. Maria, por 11:000$000 cada um. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes.

Trata-se a venda de todos estes predios na rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDE-SE 1 lote de terreno em Santa Isabel; na rua das Pedras; informa-se com Louzada. Estrada de D. Jacintha n. 49.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sa'a, cosinha e alpendre, na travessa Gomes da Silva, fundos da casa n. 2,383, da Estrada Real; preço de occasião. Bondes de Cascadura. 471

VENDE-SE um terreno com 11X50, na estação do "Engenho de Dentro", distante dos bondes 3 minutos; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin. Preço 1:500$000.

VENDE-SE um bom terreno, na estação da "Piedade," com 11X80 de fundos. Preço 1:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE, na estação do "Engenho de Dentro", um predio acabado de construir, com duas sa'as, dois quartos, cozinha, Water-closet, tanque, etc.; rende 80$. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219 "Dr. Frontin".

VENDE-SE um terreno na rua Zeferino, canto da rua Getulio, com 33X77 de fundos. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, "Dr. Frontin".

VENDE-SE por 22:000$ um magnifico predio para negocio em esquina proxima ao Campo de S. Christovão; tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sob, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 12:000$ um predio quasi esquina da rua Frei Caneca; tratar com o sr. Carmo, na rua do Rosario n. 69, sob, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio com dois pavimentos, novo, á rua Parahyba; trata-se á rua do Carmo n. 66, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, em centro de terreno, com porão habitavel, varanda e bom terreno, á rua Lopes da Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE um grande terreno, na estação do "Meyer", com 44 metros de frente por 80 metros de fundos, com um chalet de madeira, com duas salas, dois quartos e cozinha, rende 60$ e distante dos bondes de Lins de Vasconcellos 4 minutos. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, "Dr. Frontin".

VENDE-SE um predio novo, apalacetado e dividido em duas moradias, tem agua e esgoto, na rua Farias ns. 81 e 83. Tambem se vende junto ou separado um terreno pegado ao n. 81, da mesma rua; trata-se no mesmo, bondes de Cascadura; rua Amalia.

VENDE-SE — Digo, compra-se uma casa para pequena familia, nas condições hygienicas e da Prefeitura, perto do trem ou do bonde, do Engenho de Dentro para baixo, de 4 a 5 contos; trata-se á rua Belmira n. 66 ou informa-se á rua do Rosario 103, sr. Almeida. Negocio urgente.

VENDEM-SE cinco casas novas, em condições hygienicas, de quem se retira e com alguma mobilia; rua João Romariz 39, estação de Ramos. 498

VENDE-SE um terreno de 12 de frente por 21, na rua Jardim; informa-se no mesmo. 69

VENDE-SE um pequeno terreno, na rua Maria Eugenia; informa-se á rua Humaytá n. 98. 70

VENDE-SE uma casa, sendo perto da estação, bonita frente de platibanda, assobradada, em Bomsuccesso, E. de F. Leopoldina; rua do Porto de Inhauma n. 322.

VENDE-SE uma boa quadra com 80 lotes de terrenos, frente para cinco ruas, cerca de 34.000 metros quadrados, a 200 réis o metro, a dinheiro ou a prestações; ver, na estação Andrade Araujo; informações e trato, á rua da Alfandega 249, com Tannuri. 468

VENDE-SE por 13:000$ um optimo terreno, prompto para edificar, de 11X44 metros, na rua Uruguay n. 241, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se com o dr. João Bulcão, á rua da Quitanda n. 72, das 2 ás 4. 4137

VENDEM-SE carroças e arreios para liquidar; na rua Affonso Penna n. 36.

VENDE-SE uma casa de negocio, no melhor ponto e centro desta cidade; nesta redacção, a F. A.

VENDEM-SE uma casa e bons terrenos, na rua Affonso Penna; para informações no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, de 11X60, na rua Salvador Pires, Todos os Santos; trata-se á mesma rua n. 21.

VENDE-SE uma casa, na rua Valparaiso; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, Trinas. 79

VENDE-SE um terreno, 11X33, em rua transversal á rua Maria e Barros; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado. 79

VENDE-SE uma casa, na estação do Encantado, 2 quartos e 2 salas, por 4:000$; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, Trinas. 79

VENDE-SE um dos mais bellos predios do Meyer, é novo e ainda não foi habitado, solidamente construido e muito elegante, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro e duas reservadas, varanda ao lado, edificado á frente da rua, com duas portas, uma de cada lado do predio, á rua Silva Rabello n. 25, pertinho da estação. Preço vinte contos (20:000$000), livre e desembaraçado, tem installação de luz electrica com lustre, tudo prompto.

VENDEM-SE os seguintes moveis: 1 guarda louça, 1 etager, 1 mesa elastica, 2 camas para solteiro Maria Antonietta, meia mobilia de sala de visitas, meia sala de jantar, 1 toillete, 1 cama de casal, 1 guarda vestidos, mesa de cabeceira, 1 bo mpiano Pleyel quasi novo; trata-se á rua Viuva Claudio n. 103 E. do Riachuelo com o dono na mesma; o motivo da venda é o dono retirar-se.

VENDE-SE um predio com bom terreno ao lado, em bom ponto para negocio proximo á estação de Bomsuccesso por 8:000$000. Outro na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, construido de tijolo e telha Marselha, por 3:200$; informa-se e trata-se á rua Senador Alencar n. 205.

VENDE-SE, em Barbacena, uma casa com duas salas e quatro quartos, perto da estação; dirija-se á rua do Rosario 139.

VENDE-SE por 900$ a casa da ladeira do Barroso n. 81, Saude, com dois quartos e sala. Precisa de concertos; trata-se na avenida Passos n. 90, sobrado, com Marcello.

VENDE-SE, no Leme, uma esplendida casa, em centro de terreno, proximo ao mar, com grandes accommodações para familia de tratamento, de construcção moderna. Detalhes á rua do Rosario, n. [illegible], sobrado, com o dr. Cavalcanti. 335

VENDE-SE, no começo da rua Humaytá, uma casa com grande terreno, até as vertentes do morro; trata-se á rua Senador Vergueiro n. 68. 541

VENDE-SE uma boa casa, de construcção moderna, na estação de Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio 7, armazem. 3491

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, tres salas e mais dependencias; no Barreto, em Nictheroy; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 433.

SALDOS

de sapatos estrangeiros, em setim, pelica e verniz para senhoras 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000; eram de 25$!

120, AVENIDA PASSOS 120

(CASA GUIOMAR)

Esta Roma moderna jurou aos seus deuses obrigar o commercio a fechar suas portas, gravando-o até aos olhos com impostos de toda sorte. Como se isso não bastasse, condemna-o á inatividade nos dias feriados, quer estes sejam do Brazil, quer sejam da China ou da Russia, trazendo-lhe esse acto prepotente um decrescimento de vendas de cerca de 50 %.

Approximando-se, portanto, o momento em que só ficarão de pé os avaccalhados sugadores do thezouro, os senhores freguezes devem aproveitar a occasião de comprar, por um terço de valor, mercadoria de optima qualidade.

Correi pressurosos pois a "débacle" é imminente!

120—AVENIDA PASSOS—120

(CASA GUIOMAR)

VENDE-SE um terreno de 11 por 66, na rua Dois de Fevereiro; informa-se no n. 59, padaria. 3168

VENDEM-SE, muito em conta, de 150 a 300 mil réis, optimos lotes de terrenos com 12 metros de frente e fundos variaveis, na Estrada Nova da Pavuna, entre a estação de Irajá e a parada do Collegio, da E. de Ferro Rio d'Ouro, a 5 minutos dos bondes de Madureira e da actual estação de Irajá e a um minuto da que se pretende construir. Os lotes são planos e seccos, têm agua do Rio d'Ouro e estão promptos a receber edificações; para tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na Fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis, até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia. 4842

VENDE-SE uma esplendida casa com optimos commodos, acabada de construir, em Ramos; trata-se á rua Quatro de Novembro n. 12, officina.

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente por 100 de fundos, na Muda da Tijuca; trata-se á rua da Gratidão n. 11. Preço 8:000$.

VENDE-SE um esplendido terreno, plano e secco, medindo 76X600 ms., proprio para estabelecimento fabril ou agricola, na Estrada Nova da Pavuna, a 5 minutos dos bondes de Madureira e da actual estação de Irajá, da E. de Ferro Rio d'Ouro, e a um minuto da nova estação, a se construir. O terreno tem agua do rio d'Ouro e está dividido em 97 lotes, prestando-se á venda parcellada; quem pretender queira se dirigir ao sr. Antonio Gonçalves Pereira, na Fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis, até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia.

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, lotes de 10 X 50 ou 500 metros, de 100$ a 400$000, junto á estação, ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do rio d'Ouro, pois, o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. Para vêr e tratar, com Corrêa Dias, nos 1º e 2º domingos de cada mez, das 9 da manhã ás 4 da tarde, e ás segundas, quartas e quintas feiras das 7 ás 12 horas da tarde, em Vigario Geral e nos mesmos dias, das 3 ás 5 da tarde, no escriptorio á r. São José n. 82, sob. As pessôas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e á qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados.

Liquidação de automoveis sem reserva de preços

Necessitando de nossos armazens para o serviço de entrega de 300.000 folhinhas, cujas primeiras remessas já estão chegando, resolvemos apressar a liquidação da nossa secção de automoveis, estudando quaesquer offertas para immediata venda de saldo das magnificas baratinhas MFTZ, 22 H. P. — O auto essencialmente popular.

ABILIO MURCE & C. ***Rua Th. Ottoni, 66***

DIVERSOS

ACÇÃO entre amigos de um cavallo de corrida, [illegible]

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora [illegible]

ACCEITAM-SE pessoas decentes a meza, rua do Riachuelo n. 385, [illegible]. 733

A loteria da Devoção de Nossa Senhora do Carmo, foi transferida para 6 de novembro. 683

A'S almas caridosas implora um obulo para a manutenção dos seus filhinhos, [illegible] por estar doente e sem recursos.

AFRICANO CALLAMOLAK, recem-chegado de sua viagem ao Amazonas, continúa attendendo a sua numerosa clientela das 11 horas do dia ás 3 horas da tarde, [illegible] rua Marechal Floriano Peixoto n. 42. Os trabalhos como sempre garantidos.

A VIUVA BEMVINDA, [illegible] pede aos bons corações um obolo [illegible].

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e fraque; [illegible] rua Sete de Setembro numero 199, sobrado, [illegible]. Teleph. 4.283. 892

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, [illegible] pelo amor de Deus, uma esmola [illegible] por caridade [illegible].

AGUAS FERREAS — Aluga-se uma casa com todas as commodidades para familia de tratamento, no largo do Boticario n. 24; chaves no n. 28, onde se trata.

AULAS — Lições particulares de portuguez, francez e inglez [illegible]. Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

A viuva Rita Ferreira com a edade de [illegible] annos, pobre e doente, soffrendo [illegible] pede uma esmola pelo amor de Deus [illegible].

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A officina de [illegible] rua General Camara n. 252, attende a qualquer chamado [illegible]. Telephone 59, Norte. 677

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 87 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

COFRE — Vende-se um á prova de fogo, garantido, com segredo, medindo 65x55 e pedestal de ferro. Augusto Costa, Avenida Central n. 38. Charutaria.

CARTOMANTE SERGIPE, a verdadeira para o presente e futuro, [illegible]

CARTOMANTE de Sergipe, a verdadeira, [illegible] na rua da Constituição n. 48. Só attende a senhoras.

COFRE — Vende-se muito barato um cofre á prova de fogo, com segredo, medindo 86X65X55 e pedestal de ferro; rua dos Andradas n. 54. O. Gama.

COPIAS A' MACHINA — Habil dactylographo encarrega-se de fazer com promptidão e perfeição copias a machina, assim como traducções de francez, inglez, italiano e hespanhol. Cartas para a caixa do Correio n. 864.

CARTILHA PORTUGUEZA para ensino de creanças, [illegible]

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, telephone 994.

COMPRA-SE um terreno, com ou sem casa, ou mesmo um predio, que seja do Campo de Sant'Anna para a cidade; trata-se á rua da Carioca n. 27, e não se trata com intermediario.

COMMODO — Precisa-se de um, sem mobilia, [illegible]. Cartas neste escriptorio [illegible].

CARTOMANTE — Esta é sonambula [illegible] rua de S. Leopoldo n. 41. Cidade Nova.

CONSULTAS para tratamento de todas as molestias por meio de hervas [illegible] rua [illegible] n. 51, casa de hervas.

Casas vasias no Engenho Velho; informações — Rua Affonso Penna, 187.

CASAMENTOS e naturalisações [illegible] Indicador, á rua do Hospicio n. 163.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em diante.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, [illegible]. Consultas a qualquer hora.

COMPRA-SE uma casa até seis contos, [illegible] Senhor dos Passos n. 52, sobrado.

CALDO DE CANNA electrico, traspassa-se [illegible] 1º andar, onde se trata.

COMMODOS limpos e arejados em casa de familia, [illegible] bom serviço de limpeza; na rua Senador Dantas n. 15.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, civil e religioso, no praso da lei, [illegible] rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança — Dão-se para alugueis de casas, [illegible] rua General Camara n. 124.

COMPRA-SE um predio [illegible]

CARTOMANTE com pratica [illegible] Cattete n. 173, sobrado — 3$000. 327

COMMODOS mobilados, [illegible] Pensão Amazonia, [illegible] n. 192.

CHAPAS de gramophone, compram-se, [illegible] avenida Salvador de Sá n. 21. 735

CASA nas Aguas Ferreas, [illegible] rua Evaristo da Veiga n. 145.

DESEJA empregar-se um homem serio, [illegible] M. E. 705

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Nobey. [illegible]

D. CLARA MELA', professora de bordados, [illegible] Grande, Villa Izabel.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, [illegible] esta redacção.

DA'-SE dinheiro sobre hypotheca de predios; rua General Camara n. 35, sobrado, das 12 ás 4, com o sr. Tojal Navarro. 472

DA'-SE aterro na rua Gonçalves n. 17, [illegible] rua do Hospicio n. 159. 614

EXTRAHIU-SE em 6 de outubro um broche de ouro [illegible] transferida para 17 de novembro.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, [illegible]

FRANCEZ pratico, tres vezes por semana, [illegible] Professor Alphonse Lévy; rua Sete de Setembro numero 77, 1º andar.

GARAGE — Aluga-se um armazem, proprio para garage [illegible] rua do Ouvidor n. 145, moderno. 531

GUITARRA — Vende-se uma nova, em folha. Trata-se na rua Senador Furtado n. 135. 462

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas do caboclo, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, [illegible]

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, [illegible]

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 70859, desta casa. 825

L. CONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 86096, desta casa. 630

MADAME SERGIPE participa ás suas amigas e freguezas que continúa á rua da Constituição n. 48. 808

MADAME NICOLETTE — Cartomante habilitada, [illegible]

MONSIEUR bonne situation et milleur, [illegible]

MECANICOS DENTISTAS — [illegible]

NA RUA DO CATTETE n. 198, aluga-se uma grande sala, [illegible]

NÃO ha mais obesidades, [illegible] rua Uruguayana n. 166. 844

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, [illegible]

ROBERTO BUZZONE & C. fabrica de [illegible] Rua da Carioca n. 41.

SOBRADO MOBILADO — Aluga-se o 2º andar da rua Taylor n. 22, Lapa, [illegible]. 748

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, [illegible]

TRASPASSA-SE uma casa de familia com todos os moveis, [illegible] Praia de Botafogo [illegible]. 812

TRASPASSA-SE um botequim [illegible] rua Visconde de Santa Isabel n. 231, em frente ao Jardim Zoologico.

TRASPASSA-SE uma quitanda; informações na rua Assis Carneiro n. 102. Piedade.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se [illegible] projectada pela Prefeitura; proposta a H. de Azevedo, no escriptorio deste Jornal.

TRASPASSA-SE uma casa de fazendas e armarinho, [illegible] 463

UM rapaz com 18 annos deseja entrar [illegible] 617

UMA senhora com 34 annos de fin'ssimo trato, [illegible]

UMA senhora com bastante pratica [illegible]

VENDE-SE um deposito de pão; na rua de Santo Amaro n. 107.

[illegible]

OFFERECE-SE um homem com longa pratica [illegible]

OFFERECE-SE uma senhora de educação, [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas [illegible]

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, [illegible]

PRECISA-SE de alumnos [illegible]

PRECISA-SE de alumnos de francez [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]

PRECISA-SE de um companheiro [illegible]

PRECISA-SE saber de Joaquim Pereira [illegible]

PENSÃO de familia, fornece-se a domicilio, [illegible]

PERDEU-SE a cautela de n. 54206, [illegible]

PERDEU-SE a caderneta n. [illegible] da Caixa Economica [illegible]

PENSÃO — Fornece-se a domicilio. [illegible]

PENSÃO boa e variada, [illegible]

PALACETE — Aluga-se um elegante [illegible]

PRECISA-SE de uma dama de companhia [illegible]

[illegible] jacarandá, [illegible]

VENDE-SE um bonito cavallo, marchador legitimo, altura 1,47, na Estrada Santa Cruz 2600, bonde á porta.

VENDE-SE um bom cavallo, de boa andadura; para tratar á rua Souto n. 103, Cascadura. 432

VENDEM-SE quatro vaccas e uma frigueria de 30 garrafas de leite; para ver e tratar á rua Monte Alegre n. 313, Santa Thereza. 547

VENDEM-SE a 48 relogios garantidos e perfeitos, com corrente de plaquet fino; rua Sete de Setembro n. 53. 540

VENDE-SE um dormitorio de peroba clara; rua Luiz Gama n. 14, sobrado.

VENDEM-SE a 10$ relogios de prata, garantidos, com corrente de plaquet fino; J. Rosa & C., rua Sete de Setembro n. 53. 545

VENDEM-SE: um guarda-louça por 40$; uma mesa elastica, 45$; um guarda-comida, 25$; um etagère, 40$; uma commoda 45$; um lavatorio, 50$; meia mobilia, 80$; um guarda-casacas, por 120$; uma cadeira de balanço, 30$; uma mesa de cabeceira, 20$; um guarda-vestidos, 40$; cadeiras, camas, espelhos, cabides e muitos outros moveis; rua Estacio de Sá n. 76.

VENDE-SE uma casa de quitanda, com casa e negocio; rua Constancia n. 12, estação de D. Clara; trata-se na mesma.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Guardacasacas de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 140$; lavatorios, de 55$ a 120$; meias commodas de 35$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$ e 60$ a 130$ e 150$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 100$; etagères, de 80$ a 140$; buffet credence, de 180$ a 200$; guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiro, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casado, de 25$, 35$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas 115$ a duzia; mobilias Sul-America, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 330, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE uma balança e pesos de metal, novos, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado.

VENDE-SE uma officina de concertar calçado, licenciada, e serve para qualquer ramo de negocio, tendo contrato; á rua Frei Caneca n. 51. 3166

VENDEM-SE dois automoveis, sendo um de carga e outro de passageiros, seis logares, por 3:000$, em perfeito estado; ver e tratar com o sr. Sá, Jardim Zoologico.

VENDEM-SE: fogões usados, de todos os tamanhos, armações, balcões, copas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE um casal de cachorros, legitimos dinamarquezes; rua Estacio de Sá n. 80.

VENDE-SE uma linda vitrine; Avenida Rio Branco n. 43.

VENDEM-SE dois harmonius, um de Debain e outro de Alexandre, em perfeito estado; rua Visconde de Itauna n. 151, praça Onze. 3875

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, tendo accommodações para familia, installação electrica, etc.; á rua Candido Benicio n. 33, Jacarépaguá.

VENDEM-SE joias e relogios a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias numero 37. "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDE-SE por 700$ um bom piano, do fabricante Weiss; á rua S. Januario n. 221. 438

VENDE-SE um carburador marca Scot; Mem de Sá n. 131 (sr. Zulmiro).

VENDEM-SE flores imitação biscuit para finados, coroas ramos, trepadeiras e pés flores artificiaes; na rua do Cattete n. 306 sob.

VENDE-SE um excellente ventilador de pás, quasi novo; na Avenida Rio Branco n. 43.

VENDEM-SE, para liquidar: um banco para puxar fio e molduras, um torno mecanico para amador, dois ditos maiores, sendo um novo e outro uzado; uma machina de furar, de columna, com apparelho de subir e descer; modelos e caixas de fundição, grande quantidade de ferramentas para funileiro, latoeiro e mecanico; torneiras, chuveiros, caixa e mesas para pia para cozinha, tudo com grande desconto, para liquidação; rua Vasco da Gama n. 28.

VENDEM-SE e compram-se moveis. Superiores mobilias para sala de visitas, a 100$, 130$ e 200$; guarda-pratos, de desarmar, a 50$ e 60$; bons toilettes, 75$, 100$ e 120$; especialidade em mobilias modernas para quarto e sala de jantar; tapetes, capachos e todos os artigos para familias, por preços sempre mais baratos que em qualquer outra casa; na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone n. 1.163, Villa.

VENDEM-SE blusas de guipur, artigo fino, a 18$000, preço liquido; na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56 "Liquidação". 234

VENDEM-SE rendas valencianas, finas, com desconto de 20 0|0 sobre os preços marcados; Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56. 234

VENDE-SE um automovel, Delahaye força 12 16 H. P. com taxi; para ver e tratar: na rua Bento Lisboa n. 40.

VENDE-SE um superior piano de cordas cruzadas, armação de ferro de fabricante allemão em perfeito estado; á rua Santa Anna n. 120.

VENDEM-SE uma explendida victoria, para 1 e 2 animaes, e um lindo cavallo. na rua Baroneza n. 184.

VENDEM-SE armações, balcões com pedra marmore, mesas para botequim, taboletas escrevaninhas, todos os moveis de uso commercial e domesticos; na rua do Hospicio n. 198, E' para liquidar.

VENDE-SE uma piano em bom estado muito barato; na rua Theophilo Ottoni n. 133 sobrado.

VENDEM-SE machinas de costuras e moveis em prestações Entrega-se machinas com 10$000 e moveis como se combinar. Cartas a Lima, rua D. Manoel n. 42, fundos que irá tratar á domicilio.

VENDE-SE 1 cama de canella e 1 mesa grande, pés torneados 35$000; na rua Goyaz n. 23, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE ovos garantidos, gallinhas gordas e 2$500 e 3$000 e frangos de 1$20 a 1$500; na rua Souza Barros n. 36, Estação do Sampaio, onde recebe aves e ovos em consignação, prestando boas contas e pagamentos rapidos. B. Carneiro e Cia. Avicultura Modelo.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça; á rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

VENDE-SE uma bicycleta com lanterna, busina, tympano; bomba e licença, preço 130$; na rua Piauhy n. 26, E. de Dentro.

VENDE-SE papel pintado 240 e 280 a peça, os mais caros em relação aos mais baratos; vêr e para crêr á rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva.

VENDE-SE um phaeton, reformado, de novo; rua Cerqueira Lima n. 52, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um pequeno para escriptorio; trata-se na segunda-feira, das 9 ás 10 da manhã; rua de S. Pedro n. 28, 1º andar. 679

VENDE-SE um bom piano modelo 7 bis do celebre autor Henri Herz melhor formato e perfeito, um dito do celebre autor Pleyel ainda novo; um dito novo Pleyel com 2 pedaes alta novidade o mais aperfeiçoado e completo, tambem pianos garantidos de ... 500$000 a 650$000 o tudo por preço modico sem competencia systema americano piano de ouro, acreditada casa de confiança ha 37 annos do Guimarães a mais barateira; na rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE uma quitanda sita á Estrada Real de Santa Cruz n. 2522 Dr. Frontin; á rua Berquó Piedade; trata-se da mesma rua.

VENDE-SE um bom piano Pleyel quasi novo; trata-se á rua Viuva Claudio n. 103, E. do Riachuelo com o dono.

VENDEM-SE dois palacetes em Botafogo, para residencias de luxo; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5. 511

VENDE-SE uma boa bicycleta roda livre; para homem; vêr e tratar na Travessa da Lua n. 20, Rio Comprido.

VENDE-SE engenho "Stamato" moendas paulistas n. 2 e 3 com sua installação e motor ver e tratar á rua Silva Jardim n. 33 ou Avenida Passos n. 9.

VENDE-SE um automovel por 2:500$000 sendo 1:000$000 a vista e o resto em prestações ou 2:000$000 a vista; trata-se na rua José Domingos n. 133, E. do Encantado.

VENDE-SE uma casa de pasto em boas condições; para tratar na rua Acre n. 10.

VENDE-SE por 120$ uma bicycleta ingleza de tamanho grande; no Boulevard 28 de Setembro n. 230, V. Isabel.

VENDE-SE um fogão a gaz com 2 focos, uma banheira e um oratorio, grande de jacarandá; á rua Prudente de Moraes n. 54, Ipanema.

VENDEM-SE 2 malas em bom estado; na rua Affonso Cavalcante n. 124, avenida casa 6 antiga Nova do Alcantara.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas", do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet. 3043

VENDEM-SE duas grande banheiras de ferro esmaltado, em muito bom uso; para ver e tratar á rua do Senado n. 323, loja.

VENDEM-SE joias, relogios, gramophones e discos Odeon, a 2$; fazem-se concertos garantidos; á rua Camerino n. 8, relojoaria. 3147

VENDEM-SE e concertam-se oculos, pince-nez, binoculos, instrumentos para engenheiros, relogios, despertadores, apparelhos para surdos e diversas joias a preços modicos; na casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. 354

VENDE-SE um automovel "Baratinha", de 12 cavallos fixos, em perfeito estado e apto a qualquer excursão á Tijuca; trata-se na praça Sete de Março 315 (Villa Isabel). 374

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, para finados, coroas, ramos, plantas e tinhorões, e avulsas; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDE-SE, barato, uma quitanda, no melhor logar dos suburbios, tem contrato; informa-se á rua General Camara n. 349, sobrado. 447

VENDE-SE uma sapataria; rua Formosa n. 251, Paunasso Francesco. 435

VENDEM-SE canarios francezes, o que ha de maior nesta raça; rua da Alfandega n. 188, sobrado. 501

VENDE-SE uma mobilia de peroba, para dormitorio de casado, da casa Moreira Santos; para ver, á rua do Cattete n. 110, sobrado. 509

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, capas novas, e armação em perfeito estado. Preço commodo; trata-se á rua Itapagipe n. 76, fundos. 484

VENDE-SE, barato, uma estatua de marmore de Carrara, de 80 centimetros de altura, representando Jupiter; na rua Bella Vista n. 66, Engenho Novo.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$000; na rua Marechal Floriano n. 100. 438

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 420$; na rua Nery Pinheiro n. 89, sobrado, avenida Salvador de Sá. 475

VENDEM-SE por 15$ uma collecção de Cesar Cantu' e diversos livros; na rua Imperial n. 122, Meyer. 422

VENDE-SE um cofre muito barato a prova de fogo com chave e segredo medindo 70X50 com pedestal de ferro; Augusto Costa, Avenida Central n. 38, Charutaria.

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cega, com 80 annos de edade, pede uma esmola ás boas almas, pela morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola onde a pobre irá buscar.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

DR. UBALDO VEIGA, ausente desta Capital a serviços de sua profissão, deixou seu consultorio entregue á direcção do Dr. Heitor Carrilho — Avenida Passos, 106 sobrado.

Dr. Valentim Bittencourt — Partos molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67. Telephone 5.647.

CUPINOL — Extingue e evita o bicho nos pianos e vende-se na drogaria Pacheco, Alfredo de Carvalho e outras.

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem com seriedade e como em parte alguma obterem allivio prompto a seus soffrimentos physicos e moraes, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto, 112. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Ver para crer e julgar. Só é enganado quem quer ou é tolo.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Terrenos em Icarahy — Vendem-se aptos para construcção, na rua Vera Cruz. Trata-se até meio-dia na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 39.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 30 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

ESTA' MUITO BEM
Daqui em deante só comprarei nos
ARMAZENS PELICANO
1º Barateiro do Brasil, casa de vyveres e molhados finos que faz as entregas a domicilio, e vende por preços incomparavelmente baratos.
Rua Visconde do Rio Branco 54 e 56
Souza Fernandes

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O **Mensageiro da Fortuna** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. **Aristoteles Italia**. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 139, sobrado (antiga rua Larga de S. Joaquim) — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite): Laboratorio Chimico de Analyse; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

Molestias Venereas — Tratamento rapido e radical; todos os dias, das 9 da manhã ás 9 da noite. Laboratorio Chimico de Analyses, rua do Hospicio, 80, sobrado.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

EVITA-SE A GRAVIDEZ de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Guarda-se absoluto segredo profissional, assim como se dá instrucções scientificas sobre esse assumpto e conselhos sobre os casos em que a mulher deve evitar, a bem de sua saude e para garantir a sua vida, correr os riscos da gravidez. Qualquer informação ou consulta é gratuita, pedida a dr. Theodule Wolff — Caixa Postal 412 — Rio de Janeiro.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227. 3281

Chapas de gramophone — Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas. Compram-se e vendem de 1$ a 4$500, concertos garantidos em gramophones; R. Larga 41.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

PARTEIRA — Mme. Tavella Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, especialista em DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS E MASSAGENS, mudou o seu consultorio para á RUA DA ASSEMBLÉA 95, sobrado.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Alugam-se bons commodos a rapazes solteiros á rua General Canabarro n. 44 proximo á rua de S. Christovão. A casa foi recentemente reformada e é illuminada a luz electrica. Ha o maximo respeito e muita hygiene.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS — Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha, póde ser procurado em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 34, cons.: das 8 ás 2 da tarde. Telephone 1.980, Villa.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; aceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
Dr. Luiz de Bittencourt
CONSULTORIO: rua Rodrigo Silva 26. Consultas todos os dias de 3 ás 6 horas da tarde e nos dias de Domingo e feriados de 10 ás 12 da manhã.

INJECÇÕES SEM DOR Contra a syphilis, a anemia, enfraquecimento e tuberculose, incipiente — Th. Nascimento, 24 Largo da Carioca das 3 ás 5.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. **90**.

Consultas gratis MEDICOS especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 á 1 hora e das 5 ás 6 da tarde; applica-se o "606" e "914"; na pharmacia Simas á praça Tiradentes numero 9, proximo ao theatro S. José.

PROFESSORA Ensina portuguez, francez e piano; rua Silveira Martins 149, Cattete. 2990

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se agravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, que Deus recompente a todos.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação, cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isente em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito. Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

Fabrica de ladrilhos

MELLO SAMPAIO & C., participam aos seus amigos e freguezes, que transferiram sua **Fabrica de ladrilhos hydraulicos e deposito de ladrilhos ceramicos e azulejos** da rua S. Christovão ns. 431 e 433, para a **rua Riachuelo ns. 61 e 63. Telephone numero 3.832** — Central — onde continuam a receber suas ordens.

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma moça branca, estrangeira, para arrumar a casa, lavar e engomar para familia de tratamento de dois casaes, na rua Mariz e Barros n. 355.

Conselho de amigo — Recommendar a manteiga **ESPLENDIDA** da Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

PENSÃO ALPHA

Alugam-se optimos aposentos mobiliados e com pensão, a familias e cavalheiros, á rua do Cattete n. 186.

COMMODO

Aluga-se uma esplendida sala de frente bem mobiliada, a casal ou a cavalheiro, á rua Bento Lisboa numero 78. Cattete.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Perdeuse a caderneta n. 233.178 pertencente a Sebastião Leal.

Coupons Prediaes
Série C
Participando do sorteios diarios **durante 30 dias**, sendo após o ultimo sorteio trocados por Bonus Prediaes.
Enviar 1$000 (dinheiro, sellos ou estampilhas) á Companhia
Perseverança Internacional
171, Avenida Rio Branco, 171
RIO DE JANEIRO

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

PALACETE

A familia de alto tratamento aluga-se um esplendido palacete recentemente construido, em centro de jardim, tendo todo o conforto, magnifica installação de banheiros e quatro dormitorios no 2º pavimento, sendo dois muito amplos. No 1º pavimento tem esplendido salão de jantar, estylo Renascimento, salão de visitas, escriptorio, saleta, banheiro, despensa, copa, cosinha e quarto para creado. O porão é elevado e dividido em varios quartos e sala de bilhar, assoalhada. Nos fundos do terreno ha quarto para jardineiro, lavagem e gallinheiro. Em todo o predio tem illuminação electrica e a gaz, com installação de primeira e a gaz com installações de primeira ordem, assim como completo serviço de agua. O predio está situado na rua Paulino Fernandes numero 38 (primeira rua transversal de Voluntarios da Patria) e aluga-se por contrato no minimo de dois annos; com luxuosa mobilia existente por um conto e duzentos mil réis mensaes ou um conto de réis sem mobilia.
Trata-se na mesma rua n. 36.

PHARMACIA

S. PAULO DE MURIAHE' MINAS

Vende-se uma pharmacia bem sortida, medicamentos novos, com superior armação de cinco armarios, laboratorio, e situada no centro da cidade. O motivo da venda é ter fallecido o seu proprietario. Informações com os srs. Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 88, e para tratar com o sr. Antonio Soares, em Cataguazes.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

O instrumento que mais nos encha a alma de sentimento é o
HARMONIUM
Esp. — Instrumentos que podem ser tocados, a 4 vozes, immediatamente sem conhecimento de musica.
7000 — Harmoniuns, espalhados por todo o mundo, cantam o seu louvor.
PIANOS — Instrumentos de casa muito baratos.
Catalogos gratis: Aloys Maier, Kgl. Hoff, Fulda (Allemanha).

LIVRARIA MAGALHÃES

59, Rua Julio Cesar, antiga do Carmo

RIO DE JANEIRO

Aviso urgente aos seus bons freguezes

Acabamos de receber a mais completa collecção, a ultima palavra em traducções, literatura e poesia, brasileira e portugueza, da reputada Livraria Chardron, do Porto.

Vieram os bons autores:

Haeckel, Buchner, Renan, Strauss, Spencer, G. Junqueiro, Eça de Queiroz, Camillo, G. Redondo, C. Netto, João do Rio, Bocage, João Grave, padre Antonio Vieira, João de Barros, Schackspeare, etc., etc.

O stock, porém, não é grande e, antes que, amanhã, tenhamos que deixar de servir-vos,

Apressae-vos e approveitae.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções em espheras e globos de crystal.

Amanhã

100:000$000

Por 40$000

Só jogam 10.000 bilhetes

HABILITAE-VOS

Leilão de penhores

Em 14 de Outubro

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79. Rio de Janeiro.

Rendas Valencianas

A Casa Selecta, Gonçalves Dias, 56, acaba de receber enorme sortimento de rendas Valencianas, artigo fino, e vende com desconto de 20 o|o sobre os preços marcados. 3500

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE, 4.214 318

Cortar por medida em seis lições

Em turma, reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias, 49. 680

ENXOVAES

Mme. Janet, acceita encommendas de enxovaes para recemnascidos. Especialidade e perfeição no genero. Costuras á mão. Manda amostras a domicilio. Cartas á rua da Quitanda numero 63, 1º andar.

COSTUREIRAS

As officinas da Casa Colombo, Avenida Central 111, precisam de perfeitas costureiras para as seguintes obras:

Roupa de brim para homens e meninos.

Camisas e ceroulas.

Collarinhos e punhos.

Roupa branca de senhora.

Leilão de penhores

Em 10 de outubro

José Cahen

3, Rua Silva Jardim

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

MOVEIS

Vende-se um dormitorio de columna com florão entalha, em peroba, com 6 peças; na rua Hadduck Lobo n. 1,— Estrella do Espirito Santo. Ver para crer. 3519

ARMARINHO

Não comprem artigos de armarinho sem examinarem os preços da liquidação da "Casa Selecta", rua Gonçalves Dias, 56, está liquidando todo o stock de armarinho com o desconto de 20 o|o sobre os preços marcados até o fim do mez, para entrega do predio ao "Jornal do Brasil".

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Feeling

Cura radical DA GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

93 Ouvidor 95

— RIO —

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza do sexo e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias.

Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

TERRENO

Vende-se, no melhor trecho da rua Dr. José Hygino, um terreno de 9x50, murado e nivelado.

Informa-se na rua do Ouvidor n. 150. Vista bellissima. Situação esplendida. 68

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dór. Concerto de dentaduras em 5 horas. Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.—33** Praça Tiradentes.— Telephone 193.

Casa Incyclopedica

Compra e vende tudo que representa valor, quer sejam moveis domesticos como commerciaes.

Louças, quadros, cofres de ferro, etc. Praça da Republica n. 73, lado dos Bombeiros.

REMEDIO de Granado CONTRA EMBRIAGUEZ

INNUMEROS ATTESTADOS PROVAM A SUA EFFICACIA

COMMODOS

Alugam-se dois a um casal ou a duas senhoras, á rua S. Clemente 168, casa XX.

VIAS URINARIAS

CIRURGIA — SYPHILIS

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. M. MONIZ FREIRE

Consultas das 2 ás 5 horas á

Rua da Carioca, 33

1º andar

RESIDENCIA: Palmeiras, 96

Moveis a prestações

Não comprem sem conhecer as novas condições de nossas vendas. Campos Lopes, rua General Caldwell 65.— Telephone 5020.

Cutelaria Modelo

Attenção para a reducção em toda a cutelaria, preço ao alcance de todos, de tesouras, navalhas, canivetes, facas de cozinha, machinas de barbeiro, etc., com toda a promptidão; amolam-se e afiam-se todos e quaesquer instrumentos cortantes ou perfurantes, com toda a perfeição. Visitae para vêr a realidade.

Rua dos Andradas n. 69.

O PEITORAL DE ANGICO

A verdade sempre triumpha, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia.

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filha de 2 annos de edade feito uso do Peitoral de Angico Pelotense ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade firmo o presente attestado — Pelotas, 30 de novembro de 1899 — *Antonio Pereira Liberal.*

OUTRO

Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade — Pelotas, 22 de dezembro de 1894 — *Florencio Moglia.*

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

Resguardae a vossa cutis!

Defendei-a dos maus effeitos da temperatura. Preservae-a das inclemencias do frio, do calor e do sol. Usae os pós de Mennen, os legitimos e puros de talco boratado.

Magnificos pela sua acção antiseptica, elles absorvem todas as humidades da pelle, deixando-a limpa, fresca e suave como o velludo.

A marca Mennen é um symbolo de pureza. O talco, em seu estado primitivo, é escolhido com grande habilidade e cuidado, e depois de perfeitamente limpo e passado na peneira, é preparado scientificamente.

Dahi resultam o seu alto valor como antiseptico e os seus deliciosos effeitos calmantes.

Nunca acceiteis outros em substituição. Procurae a famosa marca de Mennen.

Escolhei os pós de Mennen entre estes por umes captivantes:

VIOLETA — a essencia das violetas frescas.

COR DE ROSA — talco rosado.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO. Newark, N. J., E. U. do A.

Unicos agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**

Rua Gonçalves Dias 67. Avenida Rio Branco 126 Rio de Janeiro

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCREVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS E BICYCLETAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

SEGUNDA-FEIRA	334 e 64
TERÇA-FEIRA	356 e 51
QUARTA-FEIRA	983 e 83
QUINTA-FEIRA	357 e 57
SEXTA-FEIRA	148 e 48
SABBADO	385 e 85

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1913.

O fiscal do governo

Major Cyrillo Brilhante

Acceitam-se agentes em todos os Estados e no Districto Federal.

O maior e mais antigo no genero

BARBOSA & MELLO

N. 154, Rua do Hospicio, N. 154

PATENTE N. 7 — TELEPHONE, Norte N. 1550

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a côr primitiva e não queima a pelle. A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 34.

Casa para ser alugada

Precisa-se de uma casa para pequena familia de tratamento, mobilada ou não, com todo o conforto moderno, situada da Lapa até Copacabana. Quem a tiver dirija-se á administração desta folha em carta endereçada a L. V. F.

O futuro pelas mãos

Quereis conhecer o vosso futuro? Por dez mil réis, fornece-se um estudo completo das linhas das vossas mãos, trabalho feito em vossa casa ou escriptorio. Chamados por escripto á caixa postal n. 647, com horas designadas.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 305 — 10	Depois de amanhã — 306 — 10
16:000$	**20:000$**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 11 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Novo plano—312—1 — A's 3 horas da tarde

1º Premio 200:000$000

2º Premio 100:000$000

3º Premio 50:000$000

Alem de uma infinidade de outros menores taes como: de 10:000$, 2 de 5:000$, 6 de 2:000$, 15 de 1:000$, 30 de 500$, 78 de 200$ e os finaes simples do 1º e 2º premios

Por 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

RHEUMATISMO — SALICYLOL

unico especifico anti-rheumatico que cura radicalmente o rheumatismo, artritismo, as nevralgias, a gotta ou lumbago e todas as dores recentes ou chronicas

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9 proximo ao Theatro S. José; **Drogaria Rodrigues** á rua Gonçalves Dias n. 59, e na **Pharmacia Saraiva**, rua dos Andradas n. 85—**Rio.**

Cuidado com as imitações

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir, póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos 106, e Uruguayana ns. 140 e 35. Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto. — [illegible] Rua da Conceição, 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000

SOFFREIS DA PELLE? USAE LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypla, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA.

CARLO ERBA-Milão

RIBEIRO DA COSTA-Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes

Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

Exmas. Sras.

Temos a honra de communicar-vos que acabamos de introduzir nesta cidade o novo preparado "AGUA NACARINA "DEOLBA", marca privilegiada no Rio da Prata e registrada no Brasil e na Republica Oriental del Uruguay.

O uso desta agua cura radicalmente todas as enfermidades da pelle, rugas, manchas, sardas, pannos, espinhas cortera, ennegrecida, amarellada.

Torna a pelle fina, macia, alva, assetinada e de uma belleza admiravel.

Muita attenção, exmas. sras.: este rico preparado não é PINTURA, não é gordurento, sendo absolutamente inoffensivo.

Garantimos completo resultado depois de algum uso

Está á venda nas seguintes casas de 1ª ordem:

Silva Araujo, Hermanny, Bazin, Martin Lobo, Bazar Japão, Perfumaria Hortense, Pharmacia Vasconcellos, Perfumaria Ninon, A Veronica, Pharmacia Mem de Sá, Pharmacia Paris, Pharmacia Porfirio, Pharmacia N. S. Auxiliadora, A' Noiva, Casa Postal, Perfumaria Lopes e Pharmacia Theodoro de Abreu.

Deposito RUA do MERCADO n. 7

Preço 5$000

Fogão Privilegiado

Precisa-se de um socio com o capital de 4:000$, para iniciar esta industria; rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 78, proximo a Machado Coelho até 10 horas da manhã. 698

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3507

PEROLINA

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas

Segredo de Mme. **QUESADA** a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

Preço 5$000

Vende-se em todas as PERFUMARIAS

Deposito

PRAÇA DA REPUBLICA 89

Não se illudam com os preparados postos á venda depois do apparecimento da PEROLINA.

Mme. **Quesada** tem seu preparado registrado.

Praça da Republica 89

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18 RIO

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção prestase a acolher o que lhe fôr destinado.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Hendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro; preço 6$500. 29, Avenida Rio Branco, 29. Relojoaria Americana.

PREMIO GRATUITO

aos leitores do

Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 21 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no dia **3 de novembro** proximo futuro.

Procurem o especial fubá de milho "Palmeira"

Em pacotes de kilo e de meio kilo, fabricado no municipio de Vassouras, Estado do Rio. — E' proprio para o preparo de sopas, mingáus, biscoitos, broas, etc. A' venda nas casas de 1ª ordem. Deposito geral, rua S. José numero 56, Rio.

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Wort), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.

Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite —Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.9134. 2314

Leilão de penhores

Em 15 de Outubro de 1913

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 moderno—(ANTIGA LEOPOLDINA) Tendo de fazer leilão em 15 do corrente ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo, tanto aqui como no interior; o lucro é certo. Informa-se ou escreva a B. Escobedo, á rua de S. Pedro n. 185, das 12 ás 3 horas da tarde.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidor, como sejam quartos a 2$, 3$ e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão, decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. 39

Aos srs. maritimos e "chauffeurs"

Vendem-se pilhas "Hipo", á prova de agua e as "French Auto-Speed", proprias para embarcações e automoveis a preço de reclame. Rua S. Pedro 21, Freitas & C.

CASA MOBILADA

Precisa-se alugar uma por dois ou tres mezes no Leme ou Botafogo, proximo á praia. Trata-se na rua do Hospicio 109 (sobrado).

Dr. F. Paula Chaves

Advogado. Rua do Carmo 43 (esc.)— Rua do Rocha, 60 (res.). 307

PROFESSORA

Lecciona-se instrucção primaria e trabalhos de agulha, taes como crochet, marca, bordados a branco, alto relevo, lãs, applicação, fita, matiz, a sêda, prata, ouro, escama, papel bristol, etc., em casa das alumnas; para tratar á rua Senador Euzebio n. 101, sobrado.

DIABETES

O Prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas.

VILLA S. JOSÉ

Alugam-se nesta villa, situada á rua 19 de Fevereiro n. 56, bons predios completamente novas, e com todos os requisitos de hygiene. Preço, 150$000 e 160$000. Trata-se no Largo da Carioca 17, sobrado, de 1 ás 3 horas com o sr. Domingos Guimarães.

MOTOR DENTARIO

Vende-se um, de Hastings, com 2 pontas, uma angular, em perfeito estado; largo da Carioca 24, 1º andar.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis: **Appl. o 606 e 914.** Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

AGENTES

Precisa-se de agentes para uma Sociedade de Peculios; paga-se ordenado ou commissão. Rua da Quitanda n. 36, sobrado. 312

TRASPASSA-SE

O contrato da casa á rua Alzira Brandão n. 72, pagando o aluguel de 172$000 mensaes, com dois annos de contrato, nova, com bôas accommodações, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, duas Water-Closets, jardim, gallinheiro e tanque coberto. Tem entrada ao lado, com um bonito varandim com trepadeiras; para vêr e tratar á rua Alzira Brandão 72 (Tijuca).

Banquetes, pic-nics, etc.

A Pensão Amarante, rua Conde de Bomfim n. 1.331, encarrega-se de fornecer. Teleph. 567, villa. Gerente Fernando da Rosa. (Dá peixe e carne).

ALUGAM-SE

Salas e quartos mobilados a pessoas de tratamento, na Avenida Gomes Freire, 89.

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Fôrmas em palha de arroz desde 4$ a 6$000. Fôrmas em palha de Tagal, preço unico 10$000. Reforma-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.

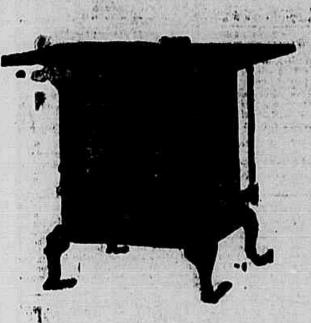
Rua 7 de Setembro n. 197.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada, inalteravel, a mais pura e saborosa que vem ao mercado, em latas de meio kilo, á 2$000. Desconto aos revendedores. Nos suburbios encontra-se á venda, nas seguintes casas: rua Goyaz n. 392; rua Engenho de Dentro n. 46; rua Lins de Vasconcellos n. 19; rua Engenho Novo n. 28; rua 24 de Maio n. 293. Todas estas casas prestam-se gentilmente a receber encommendas.

Deposito geral: *Leiteria Palmyra*. 149, Ouvidor, 149. Telephone n. 1806.

Moveis e dinheiro

63, na Fabrica de moveis da rua Formosa 63, está-se vendendo moveis de todos os estylos, pelo preço da fabricação; quer a dinheiro ou a prestações, podendo os respeitaveis freguezes aproveitarem esta excepcional occasião para mobiliar as suas casas. Visitem esta fabrica e deposito, na rua Formosa n. 63, proximo á Central. — Vilhena Souza & C.

O FOGÃO A GAZ NA COZINHA

Faz augmentar a alegria e o conforto da vida.

E POR QUE ?

PORQUE VARRE DAS COZINHAS OS [illegible] E HOS INIMIGOS DE TODAS AS DONAS DE CASA

Os defeitos, os aborrecimentos, o desasseio e trabalho inherentes a todos os processos absolutos de cozinhar batem azas e voam para sempre.

ASSEIO
CONFORTO
COMMODIDADE
E ECONOMIA

Penetram para sempre no lar no dia em que começa

O REINADO DO GAZ NA COZINHA.

Vendas a pequenas prestações mensaes. Installação e conservação gratuitos. Desconto especial sobre o gaz consumido

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93 -- Telephone 2965 -- Rio de Janeiro

MUSICAS
para PIANOS AUTOMATICOS

Grande desconto até o dia 15 de Outubro
Rolos de 65 e 88 notas a 1$800, 2$400, 3$000, 3$600, 4$200, 4$800, e 5$400 o mais caro.
Só até o dia 15 de Outubro.

NA CASA
A' RABECA DE OURO
N. 65 - Rua da Carioca - N. 65

ARMAZEM

Precisa-se de um no centro da cidade para casa importadora de machinas.
Faz-se contrato.
Offertas para este escriptorio a **S.**

Dr. Oliveira Bastos,
esp. em partos, molestias d senhoras, vias urinarias, syphilis, etc. Applica o 606, o 914 e as reacções de Wassermann e Noguchi (soro-diagnostico). da syphilis). Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dor nos casos indicados etc. Tel. 4.705—Central. Consultas das 9 às 5 (gratis a pobres) no consultorio.
Rua da Assembléa n. 35, 1º andar

400$000
Aluga-se o predio n. 100 da rua Conselheiro Pereira da Silva; as chaves estão no 112 e trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro, 60.

¡¡¡ Malas e arreios !!!
Liquida-se o importante Stock da Madrilenha, Marechal Floriano 140.

PREDIO NOVO
Aluga-se por contrato na rua dos Invalidos n. 94; tendo bom armazem e sobrado para familia.

Em casa de familia
Fornece-se comida á mesa e á domicilio; trivial farto e variado. Preços modicos. Theophilo Ottoni 152. 340

BRONCHITAL
Exalta a vóz e cura Tosses, Rouquidão, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Escarros de Sangue, etc.
Deposito Uruguayana 111 -- PHARMACIA BITTENCOURT

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE OPERA LYRICA
Capital réis 150:000$000 dividido em 300 acções de Rs. 500$000 cada uma

A SOCIEDADE BRAZILEIRA DE OPERA LYRICA, com séde social nesta cidade, tem por objectivo a organisação de temporadas de opera lyrica, **em condições de preço accessivel a todas as classes sociaes** e, dentro do seu programma e na esperança de ver coroada do melhor exito tão util quanto sympathica tentativa, se esforçará sempre para apresentar os melhores elementos da scena lyrica, realizando assim as legitimas aspirações do publico apreciador de tão delicado genero de diversão.

A Sociedade será administrada por uma directoria composta de presidente, secretario, thesoureiro e terá o Conselho Fiscal representado por tres accionistas, **todos sem retribuição pecuniaria.**

O capital social dividido em 300 acções do valor nominal de quinhentos mil réis, será pago ou realisado em 10 entradas de cincoenta mil réis, cada uma, sendo: a primeira no acto da subscripção, as sete seguintes no dia 15 de cada mez e as duas ultimas na entrega do competente titulo e das respectivas localidades aos accionistas. — **O referido capital não está sujeito a onus de especie alguma por motivo de incorporação.**

As temporadas terão inicio nesta cidade do Rio de Janeiro, no mez de MAIO de cada anno, sendo a assignatura de 20 a 24 récitas, no maximo, dividida em duas séries, ás quaes poderão assistir os senhores accionistas.

Cada accionista portador de uma acção integralisada, terá direito a uma localidade de primeira classe ou duas de segunda; os de quatro a um camarote e os de cinco acções, á sua escolha, cinco localidades ou uma friza, no Theatro Lyrico, no qual funccionará a Companhia organisada na Europa, pelo director artistico da Sociedade.

O prazo de duração da Sociedade, fixado em 3 annos, fica dependendo dos resultados verificados na execução dos planos estabelecidos para a temporada inicial em 1914.

Os lucros liquidos verificados annualmente serão divididos: — 50 % pelos accionistas e os restantes 50 %, levados á conta do fundo de reserva, para com o capital, permittirem a — **organisação das temporadas futuras, durante as quaes os accionistas continuarão a gozar a posse e preferencia das suas localidades, sem contribuição de especie alguma.**

Até ao dia 11 do corrente mez, acha-se aberta a subscripção publica para as acções, no escriptorio do corretor de fundos publicos **EUGENIO JOSE' D'ALMEIDA E SILVA**, á **rua 1 de Março n. 66** (telephone, central 6.180), onde os srs. subscriptores poderão assignar as listas, estatutos e realisar o pagamento da primeira entrada, fixando ou escolhendo desde já as localidades que desejarem occupar durante a temporada inicial em 1914.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1913

O incorporador—Maestro Gustavo Ermani Wahnschaff

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 16.000:000$000
CARTEIRA DE CREDITO POPULAR
Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores
CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).
Rua 1º de Março n. 51

CACHORROS
Vendem-se bons cachorros de raça Bulmer com Dinamarquez; rua da União n. 42, Santo Christo. 833

Predio no centro
Compra-se um, espaçoso, nas ruas da Assembléa, S. José, Chile e Carioca, avenida Passos ou rua alargada. Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, sobrado.

ALUGA-SE
Na rua do Engenho Novo 65, a casa n. 9, da Villa das Margaridas, com dois quartos, duas salas e grande quintal — Aluguel 100$000.

230$000
Aluga-se o predio n. 91 da rua Voluntarios da Patria; as chaves estão no 95; trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro, 60.

PALACE - THEATRE
(South American Tour)
HOJE Segunda-feira, 6 de Outubro de 1913 **HOJE**
A's 9 horas da noite em ponto!
GRANDIOSO ESPECTACULO.

EXITO! SUCCESSO EXITO!

Street and Guss — Malabaristas-serios comicos
De Marco — Parodista excentrico italiano.
Os 4 Deltons — Acrobatas e equilibristas
Beatriz Cervantes — L'Enfant gatée du Palace
Os Stoewhas — Equilibristas comicos.
Black and White — Excentricos Internacionaes
Agda & Co. — Olympic Original Sketch
Rubians and Albertini — Pot-pourri acrobatico
La Rosarès — Couplétista excentrica
Lucette Rellda — Chanteuse de Genre
Lina Pasquettes — Cantora italiana
Ida del West — Cantora italiana
Violette Roux — Chanteuse de Genre
ETC. ETC. ETC.

Amanhã, terça-feira, 7 de outubro — Estréa de MARTHE STAEL, Gommeuse.

PREÇOS DO COSTUME

Theatro Recreio
EMPRESA THEATRAL. Direcção: **José Loureiro**
Grande Companhia Hespanhola de Operas Operetas e Zarzuelas MERCEDES TRESSOL'S—Director de scena: CARLOS FREIXAS, Maestro: IZIDRO ROSELLO, Director da companhia: PEPE CAPSIR.
HOJE Primeira representação HOJE
da zarzuela em 3 quadros, em prosa, original de D. Guillermo Perrin e Miguel de Palacios. Musica do maestro Amadeu Viva.

BOHEMIOS

PERSONAGENS: Cosette, Tressols; Pelagia, Robles; Joanna, Martinez; Cecilia, Guilles; Girard, Casas; Roberto, Ferraz; Victor, Rubio; Marcello, Freixas; Um Bohemio, Ferrer.

CORO GERAL — **A Corte de Pharaó** — CORO GERAL

Opereta biblica em 1 acto e cinco quadros, em verso, original de Guillermo Perrin y Miguel de Palacios. Musica do maestro Vicente Lléo

Lota, C. Briebá; A'ramia, L. Robles; Rachel, L. Martinez; Ra, L. Brieba; Sul, L. Brieba; Sol, A. Alonso; Fá, P. Hernandez; Pharaó, sr. Casas; Casto José, sr. Freixas; General Putifar, sr. Farret; O copeiro de Sua Majestade, Santiago; O grande sacerdote, sr. Villadolid; Israel, sr. Vidoles; Selha, sr. Rubio; Seti, sr. Rovira Salech, sr. Gallar; Amon, sr. Moreno.
Israelitas, escravos de ambos os sexos, egypcias, copeiros, syrios, guerreiros, sacerdotes, sacerdotisas de leis, povo egypcio, trombeteiros, etc.
TITULOS DOS QUADROS: 1º, Ritorna Vincitor; 2º, A capa de José; 3º, De cara [illegible] 4º, Os sonhos de Pharaó; 5º, O boi Apis. "Mise-en-scene" deslumbrante.
PREÇOS DO COSTUME — A'S 8 1|2 — Amanhã — Espectaculo.

THEATRO RIO BRANCO
EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21
Companhia popular de operetas, magicas e revistas,
dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES
Hoje 6 de outubro de 1913 Hoje
Phenomenal successo!
3 - SESSOES - 3
A's 7 1|2, ás 9, ás 10 1|2 horas da noite
11ª, 12ª e 13ª representações da magica de grande espectaculo em 3 actos, 10 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de **Alfredo Miranda**, musica, arreglo do maestro **Brito Fernandes**

AMOR INFERNAL

A mais deslumbrante peça da actualidade

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio dia em diante.
AMOR INFERNAL não tendo absolutamente «sal grosso» e sendo repleta de situações comicas e dramaticas, é uma peça verdadeiramente para familias. —Amanhã e todas as noites AMOR INFERNAL.
Em ensaios—**A Republica do Inferno**, de F. Cardoso de Menezes.

THEATRO APOLLO --
EMPRESA THEATRAL — Direcção: — José Loureiro
Companhia [illegible] Abranches [illegible]

HOJE — 6 de outubro de 1913 — A's 8 3|4 — HOJE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A empresa, attendendo ao extraordinario exito alcançado por esta companhia com a celebre peça de Paul Gavault, que completa hoje 150 representações, resolveu leval-a em despedida da companhia Adelina Abranches

A MENINA DO CHOCOLATE

O maior successo theatral deste anno! Notavel interpretação da actriz Aura Abranches, no papel de Suzana Lapistolle. O triumpho alcançado por esta companhia, com a MENINA DO CHOCOLATE não tem precedentes no Rio de Janeiro.

A direcção da companhia Adelina Abranches, agradece em seu nome e no de todos os artistas, ao publico em geral e á illustrada imprensa da Capital, o benevolo acolhimento que aqui tiveram e as distincções que lhes foram dispensadas.

Amanhã não haverá espectaculo neste theatro para realisar-se o ensaio geral da grandiosa magica de Eduardo Garrido o Bico do Papagaio

Quarta-feira, 8 a nova companhia de espectaculos por sessões.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE . Segunda, 6 de Outubro de 1913

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ'
Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra, **José Nunes**
A mais completa victoria do theatro popular!
A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE
17ª, 18ª e 19ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, original de Carlos Bittencourt, musica da inspirada maestrina Francisca Gonzaga

DEPOIS DO FORROBODÓ'

Grande successo de **Alfredo Silva**, na continuação do Guarda nocturno da Z. na. — **As assignaturas de uma nova poesia!** O BARBADAS conquista a MULATA! O GALLINHEIRO FICOU MALUCO! ESPIRITO FINO!
O NUMERO DO PO'DE MICO!
DESAFIOS CARACTERISTICOS!
Amanhã e todas as noites — **Depois do Forrobodó.**

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Dramatica de Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa e da qual faz parte a notavel actriz Adelaide Coutinho.
A'S 8 1|2 DA NOITE
O drama querido do publico

A DAMA DAS CAMELIAS

Montagem caprichosa
Desempenho rigoroso
Toma parte toda a companhia
Mise-en-scène do actor João Barbosa
Preços das localidades — Camarotes e frisas, 15$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; entradas e galerias 1$000.
Amanhã, terça-feira, Recita da actriz **Aurora Rosani.**
A Morgadinha de Val Flôr

Theatro S. Pedro
HOJE - HOJE
Espectaculos por sessões
A's 7 3|4 e ás 9 3|4
PREÇOS DE CINEMA
Companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção JOSE' LOUREIRO
Triumpho dos espectaculos por sessões!
Luxo!! Riqueza de scenarios!!

O REINO DO MAXIXE!

A revista chic! Gosto francez! Amanhã e todas as noites
O REINO DO MAXIXE!
Em ensaios — A ESPIGA.

HOJE
No Pavilhão Internacional
VARIADO ESPECTACULO ás 8 1|2 da noite
O Cav. A. Maieroni
com o seguinte programma:
A mysteriosa mala das Indias.
ASTRALIA
La Chambre Diabolique, ou o mysterio impenetravel.
Telepathia e Suggestão mental.
Esta parte do espectaculo, provoca hilaridade prolongada.
Maieroni Calamita. Maieroni Gerador de Temperaturas. Noites maravilhosas! Espectaculos lindissimos! Uma parte hilariante!
A PREÇOS POPULARES

DESCRIPÇÃO

Para os que amam o drama sentimental, o drama de amor, aqui está um que por certo, agradará. Para os que gostam das aventuras, dos obstaculos que são transpostos, a despeito de parecer impossivel, para os que admiram os lances de coragem e desenrolar de uma perseguição cheia de peripecias emocionantes, tambem ha aqui materia para admirar.

Este drama possante, passado na vida moderna real, deixa-nos ver a paixão verdadeira de dois jovens que se amam; faz-nos, depois, soffrer com a infeliz donzella, que se vê requestada por um outro com quem seu pae quer obrigal-a a casar-se; mostra-nos a pobreza do que a ama e a riqueza do que a quer impor, para nos desvendar depois como uma secretária esconde segredos que vêm transformar este estado de coisas, tornando o pobre rico e o rico pobre, para, por fim, fazer-nos assistir ao processo que usa o intruso para haver o documento que enriquece o seu rival e darnos o empolgante espectaculo dos processos de que lança mão o roubado para rehaver o seu documento, que, por fim, vae lhe entregar a mão daquella que elle almeja.

Cahido no laço

RESUMO;

PRIMEIRA PARTE

O leilão de uma velha secretária

Agonisa a velha Condessa da Guarda. O barão de Aguas Brancas, seu sobrinho, que é tambem official do Exercito, assiste nos seus ultimos momentos. A velha aristocrata sente que vae morrer e então, levanta-se no leito, bradando: — "O documento... na secretária..." Seu medico e o seu sobrinho ampararam-n'a até o velho movel, mas a condessa, quando estendia as mãos para o objecto a que se dirigia, cahiu desfallecida. Carregada para o leito, o medico constatou que nada mais havia a fazer; estava morta e com ella desapparecia a sua intenção ao falar na secretária e no tal documento.

Passados dias, realiza-se, no palacete da condessa, o leilão de moveis e quadros que lhe pertenceram, para se apurar o espolio. O tenente barão de Aguas Brancas, comprehendeu que a secretária encerra qualquer segredo e resolveu-se a adquiril-a no leilão. Elle, porém, não contava com um outro licitante, como elle, tenente do Exercito. E' Ritz, que se resolveu a adquirir o movel por precisar delle e conhecel-o uma obra de arte. E é Ritz quem o leva, ao bater do martello, com grande despeito de seu collega de armas.

No acampamento

Passamse dias. O Exercito vae partir para manobras e, tanto o tenente Ritz como o barão de Aguas Brancas seguem com elle. O acaso fez com que ambos recebessem cartões de aboletamento para o mesmo logar, para o palacete do sr. Fabricio, pouco distante do campo de manobras.

Fabricio é um velho viuvo, com uma unico filha, Clara, que é uma mocinha de uns quinze a dezeseis annos cheios de frescura, de encanto e de belleza. Talvez não lhe agradasse muito hospedar aquelles officiaes em sua casa, mas isso não estava na vontade delle, pois que é lei na Dinamarca — onde se passa este drama — como na Allemanha, na Austria e em muitos outros paizes da Europa, a obrigação de aboletamento, de officiaes e praças que têm de pernoitar fóra dos seus quarteis.

E assim, a linda Clara veiu a conhecer os tenentes Rito e Aguas Brancas.

SEGUNDA PARTE

Amor contrariado

Clara desde o primeiro dia que se sentiu inclinada para o tenente Ritz, mais expansivo, mais jovial, mais franco do que o seu collega. Aguas Claras remoia, no intimo, a inveja que sentia.

Dias passados, foi combinado entre os officiaes e Clara um passeio a cavallo á ilha das Pedras, assim chamada pelo espectaculo que offerece de uns altos rochedos, abruptos e brancos que, de longe, parecem blócos de gelo. Para ir até lá um pequeno barco a vapor, verdadeira balsa para transporte de animaes e vehiculos, leva-os, cortando as aguas serenas do rio. E o film, então, deixa-nos apreciar lindos aspectos da natureza: estradas brancas, bosques copados, o rio que a balsa corta e os penhascos da ilha.

Lá, na ilha, almoçavam, alegremente, os tres jovens, em uma mesa ao ar livre, quando, a correr, delles se acercou uma pobre senhora, que chorava afflicta, a pedir soccorro para a sua filhinha, que se despencara da estrada por um daquelles penhascos abaixo. A este appello correspondeu, immediatamente, Ritz, que correu para o local do desastre, onde, pouco depois, tambem chegou o seu companheiro. Lá embaixo, a uns dez metros, estava preso a um galho o corpinho da creança, emquanto que, a mais de duas dezenas de metros abaixo, o mar rugia, quebrando-se de encontro á muralha de pedra.

Descer por aquella massa quasi lisa, onde nascia um ou outro galho e onde havia poucas saliencias, era arriscar-se a morrer. Aguas Brancas não se atreveu a tanto, mas Ritz, em pouco, firmando aqui e ali os pés e agarrando-se aos poucos galhos, conseguia descer, chegar até á creança, tomar-lhe o corpinho inanimado e, depois de passar por mil perigos, subir com ella para a estrada. Ritz era um heróe, o que fazia augmentar a inveja que se apossara do seu companheiro.

De volta ao palacete, Fabricio, o barão de Aguas Brancas, recebeu um despacho que lhe communicava o encerramento do espolio e participava que era elle o unico herdeiro da fallecida condessa da Guarda. De posse desse despacho, o tenente foi ter com o sr. Fabricio, a quem poz ao corrente da sua fortuna, pelo que lhe pedia a mão de sua filha Clara. Não se pode negar o contentamento do velho, que não esperava que a sorte lhe sorrisse assim.

O tenente Ritz, no emtanto, procurava chegar ao mesmo fim collimado pelo sr. de Aguas Brancas, mas o methodo empregado é outro. Vamos encontral-o junto á linda rapariga, ambos em languido colloquio amoroso, confidentes mutuos do sentimento que lhes nascera nos peitos moços. E foi neste momento que Clara foi chamada, por seu pae, para responder ao pedido do tenente de Aguas Brancas. Clara não quer, não póde acceitar, pois que ella ama Ritz, mas, ante a pressão exercida por seu pae, ella pede um mez para dar a sua resposta.

Pae e filha